

CAROLINE MARIA DE ANDRADE CAVALARI

**CARNOBACTERIUM MALTAROMATICUM AS BIOPROTECTIVE CULTURE
AGAINST SPOILAGE BACTERIA IN MEAT PRODUCTS**

**MESTRADO EM
CIÊNCIA ANIMAL
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO SAÚDE,
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO ANIMAL
PUCPR**

PUCPR
CURITIBA
2020

CAROLINE MARIA DE ANDRADE CAVALARI

**CARNOBACTERIUM MALTAROMATICUM AS BIOPROTECTIVE CULTURE
AGAINST SPOILAGE BACTERIA IN MEAT PRODUCTS**

Dissertação oriunda do programa institucional PIBIC Master *Combined Degree*, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em CIÊNCIA ANIMAL, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO SAÚDE, TECNOLOGIA E PRODUÇÃO ANIMAL, da Escola de Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, para obtenção do título de Mestre em Ciência Animal.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Ernlund Freitas de Macedo

Coorientador: Prof. Dr. Antoine Clinquart

CURITIBA

2020

Dados da Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central
Pamela Travassos de Freitas – CRB 9/1960

C376c
2020 Cavalari, Caroline Maria de Andrade
Carnobacterium maltaromaticum bioprotective culture against spoilage
bacteria in meat products / Caroline Maria de Andrade Cavalari ; orientadora:
Renata Ernlund Freitas de Macedo ; coorientador: Antoine Clinquart. – 2020.
86 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná,
Curitiba, 2020

Inclui bibliografias

1. Carne. 2. Acido láctico. 3. Bactérias. 4. Carne – Conservação.
5. Carnobacterium. 6. Carne de boi – Deterioração. 7. Carne de porco –
Deterioração. I. Macedo, Renata Ernlund Freitas de. II. Clinquart, Antoine.
III. Universidade Católica do Paraná. Pós-Graduação em Ciência Animal.
IV. Título.

CDD 20. ed. – 641.36



Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Ciências da Vida
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal

ATA Nº 0147 E PARECER FINAL DA DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE
MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL DA ALUNA CAROLINE MARIA DE ANDRADE
CAVALARI

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às 09:00 horas, por videoconferência realizou-se a sessão pública de defesa da dissertação da mestrande Caroline Maria de Andrade Cavalari, intitulada: “**CARNOBACTERIUM MALTAROMATICUM AS BIOPROTECTIVE CULTURE AGAINST SPOILAGE**

BACTERIA IN MEAT PRODUCTS”. A mestranda concluiu os créditos exigidos para obtenção do título de Mestre em Ciência Animal, segundo os registros constantes na secretaria do Programa. Os trabalhos foram conduzidos pela Professora orientadora e Presidente da banca, Dra. Renata Ernlund Freitas de Macedo (PUCPR), auxiliado pelos Professores Doutores Pedro Henrique Didimo Imazaki (Université de Toulouse) e Julia Arantes Galvão (UFPR). Procedeu-se à exposição da Dissertação, seguida de sua arguição pública e defesa. Encerrada a fase, os examinadores expediram o parecer final sobre a Dissertação, que nos termos do Artigo 53 do Regulamento deste Programa de Pós-Graduação, foi considerada **APROVADA**.

Profa. Dra. Renata Ernlund Freitas de Macedo (Presidente)

Assinatura _____

Prof. Dr. Pedro Henrique Didimo Imazaki (Université de Toulouse)

Assinatura _____

Profa. Dra. Julia Arantes Galvão (UFPR)

Assinatura _____

Proclamado o resultado, o Presidente da Banca Examinadora encerrou os trabalhos, e para que tudo conste, eu Aline Francielle Bueno Retzlaff, confiro e assino a presente ata juntamente com os membros da Banca Examinadora.



Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Ciências da Vida
Programa de Pós-Graduação em Ciência
Animal

Curitiba, 26 de junho de 2020.

Aline Francielle Bueno Retzlaff
Secretária do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal

Profa. Dra. Renata Ernlund Freitas de Macedo
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	vi
Chapter 2.....	vi
Chapter 3.....	vi
AGRADECIMENTOS.....	viii
ABSTRACT.....	ix
RESUMO GERAL.....	xi
CAPÍTULO 1.....	13
INTRODUCTION AND CONTEXTUALIZATION.....	13
CAPÍTULO 2.....	19
Antimicrobial effect of <i>Carnobacterium maltaromaticum</i> against spoilage and pathogenic bacteria <i>in vitro</i>	19
Abstract.....	20
1 Introduction.....	21
2 Materials and methods.....	23
2.1 Bacterial strains.....	23
2.2 Evaluation of the antimicrobial effect of <i>C. maltaromaticum</i> treatments in co-culture.....	23
2.3 Statistical analysis.....	24
3 Results.....	24
3.1 Antimicrobial evaluation <i>in vitro</i>	24
4 Discussion.....	30
5 Conclusion.....	32
References.....	33
CAPÍTULO 3.....	37
<i>Carnobacterium maltaromaticum</i> as bioprotective culture against spoilage bacteria in meat products.....	37
Abstract.....	38
1 Introduction.....	39
2 Material and methods.....	42
2.1 Bacterial strains.....	42
2.2 Experimental design.....	42

2.2.1 Inoculum preparation.....	42
2.2.2 Ground beef.....	42
2.2.3 Cooked ham.....	43
2.4 Microbiological analyses.....	44
2.5 Physicochemical analyses.....	45
2.5.1. pH.....	45
2.5.2 Instrumental color.....	45
2.5.3 Headspace gas composition.....	45
2.6 Statistical analysis.....	45
3 Results.....	47
3.1 Meat matrix assay.....	47
3.1.1 Ground beef.....	47
3.1.2 Sliced cooked ham.....	54
4 Discussion.....	65
5 Conclusion.....	70
Acknowledgments.....	70
References.....	71
CAPÍTULO 4.....	78
RELEVANCE AND IMPACT.....	78
Acknowledgements.....	78
References.....	79

LISTA DE TABELAS

Chapter 2

Table 1. Population of pool of <i>Brochothrix thermosphacta</i> alone and in co-culture with <i>Carnobacterium maltaromaticum</i> at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.....	24
Table 2. Population of <i>Carnobacterium maltaromaticum</i> alone and in co-culture with pool of <i>Brochothrix thermosphacta</i> at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.....	25
Table 3. Population of <i>Pseudomonas fluorescens</i> alone and in co-culture with <i>Carnobacterium maltaromaticum</i> at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.....	26
Table 4. Population of <i>Carnobacterium maltaromaticum</i> alone and in co-culture with <i>Pseudomonas fluorescens</i> at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.....	27
Table 5. Population of <i>Listeria monocytogenes</i> alone and in co-culture with <i>Carnobacterium maltaromaticum</i> at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.....	28
Table 6. Population of <i>Carnobacterium maltaromaticum</i> alone and in co-culture with <i>Listeria monocytogenes</i> at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.....	29

Chapter 3

Table 1. Effect of <i>C. maltaromaticum</i> on the microbiological population in ground beef stored in MAP (66/30/4% O ₂ / CO ₂ /N ₂) for 7 days (3 days at 4 °C, followed by 4 days at 8 °C).....	48
Table 2. pH and dynamic behavior of headspace gases of ground beef stored in MAP (66/30/4% O ₂ / CO ₂ /N ₂) for 3 days at 4 °C, followed by 4 days at 8 °C	50
Table 3. Effect of the addition of a pool of <i>C. maltaromaticum</i> and spoilage bacteria on the Instrumental color (L*, a*, b* and ΔE*) of ground beef during	

storage in MAP (66/30/4% O ₂ / CO ₂ /N ₂) for 3 days at 4 °C, followed by 4 days at 8 °C.....	51
Table 4. Effect of <i>C. maltaromaticum</i> on the prediction of shelf life based on the spoilage threshold in ground beef during storage in MAP (66/30/4% O ₂ / CO ₂ /N ₂) for 3 days at 4°C and 4 days at 8 °C.....	52
Table 5. Effect of <i>C. maltaromaticum</i> on the microbiological population in sliced cooked ham stored in MAP (70/30% N ₂ /CO ₂) for 28 days with temperature abuse (10 days at 4 °C, followed by 18 days at 8 °C).....	55
Table 6. pH and dynamic behavior of headspace gases of sliced cooked ham stored in MAP (70/30% N ₂ /CO ₂) for 28 days with temperature abuse (10 days at 4 °C, followed by 18 days at 8 °C).....	59
Table 7. Effect of the addition of a pool of <i>C. maltaromaticum</i> and spoilage bacteria on the Instrumental color (L*, a*, b* and ΔE*) of sliced cooked ham during storage in MAP (70/30% N ₂ /CO ₂) for 28 days (10 days at 4 °C, followed by 18 days at 8 °C)	60
Table 8. Effect of <i>C. maltaromaticum</i> on the prediction of shelf life based on the spoilage threshold in in sliced cooked ham during storage in MAP (70/30% N ₂ /CO ₂) for 28 days (10 days at 4 °C, followed by 18 days at 8 °C).....	63

AGRADECIMENTOS

I would like to express my sincere gratitude to the Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) and the research program Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) for allowing me to research since my first year at University. Moreover, they gave me the opportunity and financial support to experience my master study abroad, which was always my dream.

I gratefully acknowledge the financial support from the PUCPR and the University of Liège.

My sincere thanks to my supervisor, prof. Dr. Renata Ernlund Freitas de Macedo, for all her support and patience. Especially, for her guidance, suggestions and reviews of my work.

I appreciate the welcome from everyone from the University of Liege. Thanks to my co-supervisor prof. Dr. Antoine Clinquart for believing in my work and arranging the means to extend my stay to finish the analysis. My immense sense of gratitude and appreciation to Pedro Henrique Imazaki for exceptionally guiding my first steps to adjust to the University of Liège and the universe of Liège, who at the end turned out to be a dear friend. To Barbara Pirard for assuming his place, for all the dedication and partnership along and after my staying. To Sarah Lebrun who assisted me with the experiments. To Raphael Vanleysse for helping me with the analysis.

I also thanks Sebastien Crevecouer and professor Georges Daube for the lab assistance.

A special thanks to the trainees Celine Gemmini and Celine Antoine, who voluntarily helped me with the hard work. To Elisa Martinez and Véronique de Neve for all the good advises and welcoming.

My heart thanks everybody in my personal surroundings for accompanying me in this path, for all the fun and support.

ABSTRACT

The consumption of meat and meat products has increased over the years. In 2019, the world meat production was 335.2 million tons (carcass weight equivalent), and beef and pork production represented 72.2 and 110.5 million tons, respectively. Meat contains a high amount of nutrients, which along with the moderate pH and the high-water content favors microbial growth. Food industry and retailers estimate that 40% of the meat produced is lost due to microbial spoilage, leading to economic, social and environmental impacts. Therefore, methods to preserve meat and extend the product shelf life play a crucial role for both consumers and industry. Biopreservation consists of using a microorganism naturally present or artificially inoculated on the food in concentrations high enough to inhibit the growth of other spoilage and pathogenic microorganisms. This preservation method is an interesting alternative to preserve meat products due to the minimal impacts on the nutritional and sensorial parameters of the product. Lactic acid bacteria are strongly used for this method. *Carnobacterium maltaromaticum* shows desirable characteristics as a bioprotective culture. The genus *Carnobacterium* can grow under adverse environmental conditions, such as low temperature, high salt concentration and moderate pH range. Bacteria from this genus are naturally found in several foods and environments. Some representatives, *C. maltaromaticum* and *Carnobacterium divergens* have inhibitory effects against spoilage and pathogenic microorganisms. Thus, this study aimed to evaluate the potential inhibitory effect of *C. maltaromaticum* previously isolated from vacuum packaged Australian beef (*longissimus dorsi*) with 140 d of shelf life at -1 °C. Three strains of *C. maltaromaticum* (CM_B824, CM_B827 and CM_B829) and the pool of these strains (CM) were tested against *Pseudomonas fluorescens* ATCC®1355™ (PF), a pool of three strains of *Brochothrix thermosphacta* (ATCC®11509™, s109 and s153) (BT) and *Listeria monocytogenes* ATCC®19117™ (LM) *in vitro*. The bacteria were grown in BHI broth for 24 h at 25 °C (spoilage) and at 37 °C (pathogen), from which 7 log CFU/mL of *Carnobacteria* and 3 log CFU/mL of target bacteria were cocultured in BHI broth for 72 h at 15 °C in aerobic and anaerobic conditions. All treatments containing *Carnobacteria* showed a high inhibitory effect against BT and LM, the performance varied according to the atmosphere. The inhibition of *Listeria* corroborates with previous studies conducted with the same *Carnobacteria* strains in other temperatures. The PF growth was more efficiently inhibited in anaerobiosis. *Carnobacteria* reached high concentrations independently of the presence of the competitor under the conditions tested. Moreover, the bioprotective effect of the pool of *Carnobacteria* was tested in two food matrices (raw ground beef and sliced cooked ham) against *P. fluorescens* ATCC®1355™ and *B. thermosphacta* (ATCC®11509™, s109 and s153). The ground beef was inoculated with the concentrations of 6.76 (CM), 3.49 (BT) and 3.48 (PF) log CFU/mL and the sliced cooked ham with 6.37 (CM), 3.99 (BT) and 3.79 (PF). The ground beef was stored under modified atmosphere with high oxygen content (MAP - 66% O₂, 4% N₂ and 30% CO₂) for 7 d (initially at 4 °C for 3 d and after at 8°C for 4 d); and the sliced cooked ham was stored under MAP with low oxygen content (70% N₂ and 30% CO₂) for 28 d (initially at 4 °C for 10 d and after at 8°C for 18 d). The microbiological and physicochemical analyses (pH, instrumental colors and headspace gas composition) were performed at the 0, 3 and 7 d (ground beef) and at 0, 5, 10, 19 and 28 d (ham) of storage. Results for ground

beef: the pool of Carnobacteria significantly reduced the counts of BT and PF inoculated populations and indigenous *Brochothrix spp.* and *Pseudomonas spp.* The final counts of CM were not influenced by BT presence. CM treatments showed slight pH values decrease and increase in CO₂ package concentration. The quality characteristics of the ground beef were practically not affected by Carnobacteria. Results for sliced cooked ham: both spoilage bacteria were inhibited. The CM growth was not influenced by the spoilage bacteria. The presence of CM weakly reduced the pH values and increased the CO₂ concentration in package. CM maintained the color of the product and color differences during storage were below theoretical decline of the product by the costumer. The results corroborate with the abilities of Carnobacteria to inhibit spoilage bacteria; to grow and maintain its population at a high number until the end of storage and has low impact on the physical-chemical characteristics of the meat products. Thus, the use of *C. maltaromaticum* can be considered a natural alternative to the bioprotection of meat products.

Key words: bioprotection, lactic acid bacteria, ground beef, cooked ham, spoilage.

RESUMO GERAL

O consumo médio de produtos cárneos e carne está aumentando gradativamente ao longo dos anos. Em 2019, A produção mundial de carne é de 335,2 milhões de toneladas (peso equivalente em carcaça). A produção de carne bovina e suína representam 72,2 e 110,5 milhões de toneladas, respectivamente. A carne é um alimento rico em nutrientes, que em conjunto com pH moderado e alta atividade de água, favorece o crescimento microbiano. A indústria alimentícia e vendedores estimam que 40% da carne produzida é perdida por causa da deterioração microbiana, acarretando impactos econômicos, sociais e ambientais. Portanto, métodos de preservação da carne e prolongamento da sua vida de prateleira são de suma importância para a indústria e consumidores. A técnica de biopreservação consiste no uso de uma bactéria artificialmente ou naturalmente presente no alimento, inoculada em concentrações suficientes para inibir o crescimento de outras bactérias patogênicas e deteriorantes. Essa técnica é uma opção atrativa para preservar os produtos cárneos em razão dos mínimos impactos nos parâmetros nutricionais e sensoriais do produto. Bactérias ácido lácticas (LAB – *lactic acid bacteria*) são fortemente empregadas com essa finalidade. A *Carnobacterium maltaromaticum* apresenta características desejáveis de uma cultura bioprotetora. O gênero *Carnobacterium* é capaz de crescer em condições ambientais adversas como baixas temperatura usadas na refrigeração de alimentos, altas concentrações de sal e moderada variação de pH. Bactérias desse gênero são naturalmente encontradas em vários alimentos e ambientes. Alguns representantes, como *C. maltaromaticum* e *Carnobacterium divergens*, apresentam espectro inibitório de bactérias deteriorantes e patogênicas. Dessa forma, este estudo objetivou avaliar o potencial efeito inibitório de *C. maltaromaticum* previamente isolada de bife australiano (*longissimus dorsi*) armazenado a vácuo com 140 d de vida de prateleira a -1 °C Três cepas de *C. maltaromaticum* (CM_B824, CM_B827 e CM_B829) e o pool dessas cepas (CM) foram testadas contra *Pseudomonas fluorescens* ATCC®1355™ (PF), pool de três cepas de *Brochothrix thermosphacta* (BT- ATCC®11509™, s109 e s153) e *Listeria monocytogenes* ATCC®19117™ (LM) *in vitro*. As bactérias foram crescidas em caldo BHI por 24 h a 25 °C (deteriorantes) e a 37 °C (patógeno), dos quais 7 log UFC/mL de Carnobacteria e 3 log UFC/mL de bactéria alvo foram crescidos em co-cultura em BHI por 72 h a 15 °C em condições aeróbia e anaeróbia. Todos os tratamentos contendo Carnobacteria tiveram um efeito inibitório elevado contra BT e LM, com diferentes desempenhos de acordo com a atmosfera. A inibição da *Listeria* corrobora com estudos anteriores feitos com as mesmas cepas de Carnobacteria em outras temperaturas. O crescimento da PF foi inibido com maior eficácia em anaerobiose. A Carnobacteria atingiu altas concentrações independente da presença do competidor nas condições testadas. O efeito bioprotetor do pool de Carnobacteria foi testado em duas matrizes alimentares (carne moída crua e presunto cozido fatiado) contra *P. fluorescens* ATCC®1355™ e *B. thermosphacta* (ATCC®11509™, s109 e s153). A carne moída foi inoculada com as concentrações de 6,76 (CM), 3,49 (BT) e 3,48 (PF) log UFC/mL e o presunto com 6,37 (CM), 3,99 (BT) e 3,79 (PF) UFC/m. A carne moída foi armazenado em atmosfera modificada com elevada concentração de oxigênio (MAP - 66% O₂, 4% N₂ e 30% CO₂) por 7 d

(inicialmente a 4 °C por 3 d e depois a 8°C por 4 d); e o presunto foi armazenado em MAP com baixa concentração de oxigênio (70% N₂ e 30% CO₂) por 28 d (inicialmente a 4 °C por 10 d e depois a 8°C por 18 d). As análises microbiológicas e físico químicas (pH, cor instrumental e composição gasosa) foram desenvolvidas para 0, 3 e 7 d (carne moída) e 0, 5, 10, 19 e 28 d (presunto) de armazenamento. Considerando a carne moída, o pool de Carnobacteria reduziu a contagem da população de BT e PF inoculadas e *Brochothrix spp.* e *Pseudomonas spp.* naturalmente presentes no alimento. A contagem final de CM não foi afetada pela BT. Tratamentos com CM tiveram leve caimento de pH e elevada concentração de CO₂. As características de qualidade da carne moída praticamente não foram afetadas. Considerando o presunto, ambas bactérias deteriorantes foram inibidas. O crescimento de CM não foi afetado por nenhuma das bactérias deteriorantes. A presença da CM reduziu fracamente o pH e elevou a concentração de CO₂. CM manteve as características de cor instrumental preservadas e abaixo da rejeição teórica do produto pelo consumidor. Os resultados se justificam nas habilidades da Carnobacteria: inibir bactérias deteriorantes; crescer e manter uma população elevada e estável até o final da vida de prateleira; causar impactos mínimos nas características físico-químicas dos produtos cárneos. Dessa forma, o uso da *C. maltaromaticum* pode ser considerado como uma alternativa natural para a bioproteção de produtos cárneos.

Palavras chaves: bioproteção, bactéria ácido láctica, carne moída, presunto cozido, deterioração.

CAPÍTULO 1

INTRODUCTION AND CONTEXTUALIZATION

Meat and meat products are economically important and take part of a considerable segment of the food chain system. The consumption, production and trade rate of meat is increasing worldwide. A higher increase is observed to bovine and poultry meat, followed by pig and sheep meat (FAO, 2018). Thus, the consumption of fresh meat and meat products such cooked, sliced and processed products is also increasing (VERCAMMEN et al., 2011; GODFRAY et al., 2018). This is mainly justified by the search for a desirable eating experience and the intake of food with high nutritional value (protein, essential amino acids, lipids, iron, zinc and vitamin B₁₂) in daily basis (WYNESS, 2011; SMITH; GOTOH; GREENWOOD, 2018). Globally, the average yearly consumption of meat increased from 23 to 43 kg/year since 1961 to 2013 (LUNDSTRÖM, 2019). Meat production/year from 30 million tons, in 1970, reached 335.2 million tons (carcass weight equivalent) in 2019. From which, 72.2 and 110.5 million tons are represented by bovine and pig meat, respectively (FAO, 1995; 2019). Moreover, by the year of 2027, it is estimated that global meat consumption increases 35.4 kg (retail weight equivalent) per capita (FAO, 2018).

The rich nutritious composition (essential amino acids, lipids, vitamins and minerals) with high water activity and moderate pH of the meat create an appropriate environment to microbes to develop; thus, meat products are extremely perishable (DAVE; GHALY, 2011; WYNESS, 2011; SMITH; GOTOH; GREENWOOD, 2018). The consumption of meat nutrients results in the production of undesirable metabolites that characterize the spoilage (ERCOLINI et al., 2009). Thus, the product shelf life is determined based on the period that the food still retains its qualitative parameters and safeness (IULIETTO et al., 2015). The loss of these characteristics leads to consumers rejection of the products, consequently, resulting in food waste and economic losses. Globally, the food waste counts to 1.3 billion tons a year, from which 21% is represented by meat and meat products losses in Europe and Northern America (HÖLL; BEHR; VOGEL, 2016; GODFRAY et al., 2018). Moreover, meat industry and retail market losses 40% of the production due to spoiled meat (SPERBER, 2009). Additionally, meat is product with high value added. In May 2020, beef prices (USD/

ton), accounts for \$ 5895/ ton in the United States of America, \$ 4390/ ton in Brazil and \$ 4980/ ton in Australia. While pork prices were \$ 2548/ ton in the United States of America, \$ 2409/ ton in Brazil and \$ 1836/ ton in Germany (FAO, 2020). Thus, it is more than an economic and credibility losses, the spoilage causes lack of edible food with significant added value.

The increase of the demand of beef is related to seven factors: price, health, social aspect, sustainability, nutrition, and more importantly, product quality and food safety. Thus, for meat marketing the industry heavily relies on the food safety, product quality, nutritional value and healthfulness (FLOWERS et al., 2019). Consequently, the use of natural biopreservatives to extend the product shelf life, to keep safeness and the food quality, is of the industry's best interest; which also works as a label to attract consumers avoiding meat waste and incrementing the sales.

The spoilage, consequently, results from strong off-odors, gross discoloration, gas production, unattractive flavors and slime production. What changes the quality parameters of the meat, shortening the shelf life and leading to the rejection by the consumers (ERCOLINI et al., 2006; NYCHAS et al., 2008; IULIETTO et al., 2015). This cause meat waste and economic and credibility losses to meat industry (NYCHAS et al., 2008; MOHAREB et al., 2015; STANBOROUGH et al., 2016; LORENZO et al., 2018). The spoilage process is deeply related to initial contaminations, which may vary according to such factors: slaughtering houses of origin, transportation, processing and storage of the product in the markets (NYCHAS et al., 2008). The microbial growth alters the protein and lipidic content with the consumption of sugar and free amino acids present in the food matrix, secreting volatile compounds (DRAGOEV et al., 2014; ERCOLINI, 2006). The spoilage can be delayed by controlling conditions such as contamination, temperature, gas composition and by adding chemical or natural preservatives (ZHOU; XU; LIU, 2010). Although, psychrotrophic microorganisms such as *Brochothrix thermosphacta*, *Pseudomonas spp.*, *Enterobacterium*, *Leuconostoc* and *Carnobacterium* can grow to spoilage levels throughout storage time for several packaging conditions (air, vacuum and modified atmosphere packaging - MAP) (JAY; VILAI; HUGHES, 2003; RUSSO et al., 2006; PENNACCHIA; ERCOLINI; VILLANI, 2011; HÖLL; BEHR; VOGEL, 2016). These bacteria can grow to loads of 10^7 CFU cm^{-2} , which are connected to fruity, cheesy and buttery odors; when bacterial concentration reaches 10^9 CFU/ cm^{-2} the odors turn putrid (ERCOLINI et al., 2006).

Pseudomonas spp. and *B. thermosphacta* along with other spoilage bacteria, such as Enterobacteria, can produce sulfur-containing compounds and metabolites such as acetoin, diacetyl and 3-methylbutanol, causing sulfuric and cheesy odors in meat (CASABURI et al., 2015; MANSUR et al., 2019).

Pseudomonas spp. are gram-negative bacteria and abundant spoilage agents of aerobically refrigerated meat, such as beef (ERCOLINI et al., 2006, 2009). Strains belonging to the species *Pseudomonas fragi* and *Pseudomonas fluorescens* are commonly isolated from deteriorated meat and dairy products (BOUCHARD, et al., 2006; ERCOLINI et. al, 2009; MARTIN et. al, 2011; STELLATO et. al, 2017). *P. fluorescens* is highly capable of contaminating and colonizing the matrix, due to the formation of biofilms which are resistant to cleaning procedures of industrial equipment surfaces (STELLATO et al., 2017; WANG et al., 2018). This *bacterium* as a spoiler cause meat discoloration (CHAN et al., 1998; CIRCELLA et al., 2020), affecting the market. The color of the red meat is essential for the market and the discoloration is the first reason for consumer's rejection (ZAGOREC; CHAMPOMIER-VERGÈS, 2017). This species also produces undesirable flavors, off-odors and green pigments as a result from strong proteolytic and lipolytic activities (PENNACCHIA; ERCOLINI; VILLANI, 2011; STANBOROUGH et al., 2016). Although *P. fluorescens* is an aerobic spoilage bacterium, it can also grow slowly in meat preserved with low oxygen and high CO₂ content (TAN; GILL, 1982; HENDRICKS; HOTCHKISS, 1997; STOOPS et al., 2012). *P. fluorescens* can easily adhere to surfaces and produce biosurfactants, compounds that degrade the meat matrix, release fat and nutrients enabling the faster bacteria growth over the others. This results in intensified decomposition (MELLOR; BENTLEY; DYKES, 2011). These bacteria can survive under the stressful environment present in MAP packaging (LIU et al., 2018). *Pseudomonas* spp. was found in spoiled ground beef stored aerobically, in MAP₁ (60%O₂ and 40%CO₂), MAP₂ (20%O₂, 40%CO₂ and 40%N₂) (ERCOLINI et al., 2006) and MAP₃ (70%O₂ and 30%CO₂) (CHAILLOU et al., 2014).

The genus *Brochothrix* belongs to the family Listeriaceae. The most important species causing meat spoilage are *Brochothrix thermosphacta* and *Brochothrix campestris* (ZAGOREC; CHAMPOMIER-VERGÈS, 2017). *B. thermosphacta* is a natural inhabitant of the meat environment that can grow in either aerobic or anaerobic conditions (PIN; FERNANDO; ORDÓÑEZ, 2002). Its development usually is a problem to chilled meat products packaged in modified atmosphere (MAP) and vacuum

(PENNACCHIA; ERCOLINI; VILLANI, 2011; STANBOROUGH et al., 2016; RAIMONDI et al., 2018). These *bacteria* are responsible for the production of gas, slime, putrefaction odors and discoloration in meat (CASABURI et al., 2015), which changes the texture of the food and leads to rejection by consumers (ZAGOREC; CHAMPOMIER-VERGÈS, 2017). Moreover, *B. thermosphacta* has tolerance to high salt concentrations and low pH values (GONÇALVES et al., 2017).

Listeria monocytogenes is a gram-positive pathogen found in several environments: soil, water, sewer; as part of human fecal flora and domestic animals, and more importantly, in both fresh and deteriorated fruits, vegetables (IVANEK; GRÖHN; WIEDMANN, 2006; HOLMØY; LIPPE; LEEGAARD, 2017; ZHU; GOONERATNE; HUSSAIN, 2017) meat and dairy products (ZAULET et al., 2016; HOLMØY; LIPPE; LEEGAARD, 2017). According to Barros et al. (2007), the contamination of the meat product comes from equipment, installations and from the product on itself. When ingested this pathogen causes listeriosis, and the infection can be deadly. Symptoms such as vomit, fever, fatigue and muscular pain are characteristics. It can also lead to other invasive infections, as meningitis, bacteremia, gastroenteritis and systemic infections (DREVETS; BRONZE, 2008). It shows a risk to elders, immunologically suppressed patients and newborn (PÉREZ-TRALLERO et al., 2014). *Listeria* can survive in adverse grow conditions used to preserve the meat, the develop occurs also during transport and storage of the product, reaching concentrations high enough to cause listeriosis when ingested (BORTOLUSSI, 2008; ZHU; GOONERATNE; HUSSAIN, 2017). The contamination of food by this pathogen is a concern of public health and food industry, with expenses for treatment and loss of productivity (SOUSA, 2008; THOMAS et al., 2015).

The food can be conserved using several methods: low temperature, freezing, sterilization, irradiation, MAP, salts and chemical additives. One of the most common methods to preserve meat is refrigeration, which is based on low temperatures to reduce the metabolism of microorganisms and extend the shelf life (MARCINKOWSKA-LESIAK; POŁAWSKA; WIERZBICKA, 2017). Notwithstanding, some microorganisms (classified as psychotropic) can grow in such conditions and induce spoilage. Moreover, not all these methods can be applied to all products neither attend to consumers demands for more naturally tasting foods, safer, additive-free and fresher are increasing (THERON; LUES, 2007). This is especially applied to ready-to-eat and fresh meat products (QUINTAVALLA; VICINI, 2002; OLASUPO et al., 2003).

Thus, the biopreservation method is advantageous over the others. The extension of the shelf life of products is obtained with minimal impact on the quality characteristics (organoleptic, hygienic and nutritional) (SINGH, 2018). This method relies on the use of bacteria, naturally or artificially present, to inhibit pathogenic or spoilage microorganisms as a result from competition for nutrients or release of antagonist compounds, such as bacteriocins.

Carnobacteria is one of most predominant lactic acid bacteria (LAB) in refrigerated, modified atmosphere-packed and vacuum stored meat microbiota (LAURSEN et al., 2005; ZHANG; BARANYI; TAMPLIN, 2015). The most common representatives of this group are *Carnobacterium maltaromaticum* and *Carnobacterium divergens* which tends to predominate in cheese and meat stored between -1.5 and 4 °C (LEISNER et al., 2007). These two species are frequently found in abundance as mesophilic and psychrophilic populations in beef (ERCOLINI et al., 2009). *Carnobacterium* species are isolated from several ecological niches, including food (meat, fish, dairy products) (LEISNER et al., 2007; AFZAL et al., 2010) and can survive adverse conditions (pH, temperature, osmose) (ZHANG; BARANYI; TAMPLIN, 2015). Studies demonstrate these bacteria growth in moderate pH (5.00-9.50) and wide temperature range (from -1.5 to 37 °C); high NaCl concentrations (5% (w/v) (LEISNER et al., 2007; EDIMA et al., 2008; WAYNE et al., 2012; ZHU et al., 2018); high pressure (200 – 400 MPa for 15-20 min) (DALGAARD et al., 2006); low pressure such as 0.0007 MPa (WAYNE et al., 2012); and packaging conditions such as vacuum (DALGAARD et al., 2006), MAP (LAURSEN et al., 2006; IMAZAKI, 2018) and air (DANIELSKI et al., 2020). Other studies indicate that Carnobacteria can both be related to spoilage (proteolytic activity, production of aldehydes and sulfur compounds) (ERCOLINI et al., 2009; CASABURI et al., 2011), biopreservation (BUCHANAN; BAGI, 1997; GHANBARI et al., 2013; ZHANG et al., 2017; IMAZAKI, 2018; DANIELSKI et al., 2020) and can be used as a probiotic (NILSSON, 2005; PILCHOVÁ et al., 2016; KONÉ et al., 2018). *Carnobacterium* can display a better protective effect than most LAB in reason to its survival skills. This genus outcompetes both pathogens and spoilage, which likely results from several competition skills: production of bacteriocins (YOUSSEF et al., 2014; ZHANG et al., 2017); production of antimicrobial compounds such as organic acids, H₂O₂, diacetyl and CO₂ (KASRA-KERMANSHAHI; MOBARAK-QAMSARI, 2015; ZHANG et al., 2017; SAID et al., 2019); fast growth rate (NILSSON et al., 2005).

Thus, the following study intended to investigate the potential use of *C. maltaromaticum* as an innovation method for the preservation of chilled meat products, such as raw beef and sliced cooked ham. The goal was to assess the the antimicrobial effect of the protective culture in inhibiting spoilage bacteria (*B. thermosphacta* and *P. fluorescens*) and foodborne bacteria (*Listeria monocytogenes*) *in vitro*. Additionally, the evaluation of the potential of *C. maltaromaticum* to increase the microbiological stability of meat products by inhibiting spoilage bacteria was also carried out.

CAPÍTULO 2

Antimicrobial effect of *Carnobacterium maltaromaticum* against spoilage and pathogenic bacteria *in vitro*

Abstract

This study aimed to evaluate the antimicrobial effect of *C. maltaromaticum* strains, individually and in pool, towards pathogenic, *Listeria monocytogenes*, and food spoilage bacteria, *Pseudomonas fluorescens* and *Brochothrix thermosphacta* *in vitro*. Coculture tubes contained 7 log CFU/mL of *C. maltaromaticum* and 3 log CFU/mL of the target strains in 10 mL of BHI broth. Control tubes were prepared for each bacteria treatment. All tubes were incubated at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions. All *C. maltaromaticum* treatments showed strong inhibitory effect against *B. thermosphacta* and *L. monocytogenes*. *Pseudomonas fluorescens* was slightly, but significantly, inhibited in aerobiosis. Overall, among *C. maltaromaticum* strains, CM_B824 showed the greatest inhibition of spoilage bacteria and antilisterial effect. In summary, *C. maltaromaticum* seems to present interesting bioprotective potential for further tests on food matrix as natural meat biopreservative.

Keywords: Biopreservation, meat spoiler, lactic acid bacteria; *in vitro*

1 Introduction

Meat products are highly susceptible to spoilage in reason to the nutritious components and elevated water activity. The microbiota and the storage conditions, such as temperature, gas composition and the use of chemical preservatives are fundamental tools to control the spoilage and determinate the shelf life (ZHOU; XU; LIU, 2010). The lack of control of these conditions may cause economic and credibility losses to meat in industry (NYCHAS et al., 2008; STANBOROUGH et al., 2016) also, waste of edible food (LORENZO et al., 2018) with high nutritional and economic value.

Cooked and sliced meat products are of great economic importance and are largely consumed world-wide (CASIRAGHI; ALAMPRESE; POMPEI, 2007; VERCAMMEN et al., 2011; KALSCHNE et al., 2015). These products are susceptible to spoilage even under refrigerated storage. The common spoilage bacteria in this type of product are *Pseudomonas*, *Brochothrix*, Enterobacteria and lactic acid bacteria (LAB) (PENNACCHIA; ERCOLINI; VILLANI, 2011).

Pseudomonas and *Brochothrix* take advantage of the selective combination of low temperature and long storage periods over other spoilage and pathogenic bacteria. Those genera represent an obstacle to the shelf life extension of refrigerated products. They contribute with spoilage by producing undesirable molecules that cause off-flavors, off-odors and changes in texture, main causes to consumer's rejection (ZAGOREC; CHAMPOMIER-VERGÈS, 2017).

Pseudomonas fluorescens is significant representative of meat spoiler, mainly aerobically stored and can adapt well to stressful environments (LIU et al., 2018). *Brochothrix thermosphacta*, facultative anaerobe, is a problem for meat quality, for both storage in modified atmosphere and vacuum (PENNACCHIA; ERCOLINI; VILLANI, 2011; CASABURI et al., 2015; STANBOROUGH et al., 2016; MANSUR et al., 2019).

Listeria monocytogenes is a foodborne pathogen found in several types of food (ZAULET et al., 2016; HOLMØY; LIPPE; LEEGAARD, 2017). Meat can get contaminated in slaughter or processing; or naturally contain levels of the pathogen (BARROS et al., 2007). This microorganism can grow in low temperatures used to storage meat and cause listeriosis when ingested. Thus, *L. monocytogenes* concerns food safeness (ZHU; GOONERATNE; HUSSAIN, 2017).

Carnobacterium spp., psychrotrophic LAB, can thrive and multiply under adverse conditions to other microorganisms, such as moderate pH (5.00-9.50) and wide temperature range (0 – 37 °C); high NaCl concentrations (5% (w/v) (EDIMA et al., 2008; WAYNE et al., 2012; ZHU et al., 2018); high pressure (200 – 400 MPa for 15-20 min) (DALGAARD et al., 2006); low pressure such as 0.0007 MPa (WAYNE et al., 2012); and packaging conditions such as vacuum (DALGAARD et al., 2006), modified atmosphere packaging (LAURSEN et al., 2006; IMAZAKI, 2018) and air (DANIELSKI et al., 2020) packaging. *Carnobacterium maltaromaticum* and *Carnobacterium divergens* are the main representatives of this group that are frequently found in meat products stored in diverse conditions (LAURSEN et al., 2005; LEISNER et al., 2007; ERCOLINI et al., 2009; ZHANG; BARANYI; TAMPLIN, 2015). Both species can show inhibitory effect with or without bacteriocin production. The bacteriocin production can be affected by several factors. When influenced by temperature, *C. maltaromaticum* shows to better produce bacteriocins at 15 °C (MATHIEU et al., 1994; GURSKY et al., 2006; BRILLET-VIEL et al., 2016). Moreover, studies have been exploring the abilities of strains of these of these two species, to inhibit animals (RINGØ et al., 2002), humans and food pathogens or spoilers *in vitro* (BUCHANAN; BAGI, 1997; LAURSEN et al., 2005; NILSSON et al., 2005; PILCHOVÁ et al. 2016; ZHANG; BARANYI; TAMPLIN, 2015; ZHANG et al., 2017; IMAZAKI, 2018; DANIELSKI et al., 2020).

In this context, the use of naturally present bacteria can be beneficial as an alternative to extending the shelf life of refrigerated meat products. In order to reach this goal, firstly, the bioprotective effect of *Carnobacterium maltaromaticum* was evaluated *in vitro* against *Pseudomonas fluorescens*, *Brochothrix thermosphacta* and *Listeria monocytogenes*.

2 Materials and methods

2.1 Bacterial strains

The strains of *C. maltaromaticum* (CM_B824, CM_B827 and CM_B289) were isolated by Imazaki et al. (2018) from Australian beef (*longissimus dorsi*) with an extremely long shelf life (140 d) stored in vacuum packaging at -1 °C. These three strains were selected from 11 others, representing three different phylogenetic groups with carnobacteriocin BM1 and B2 (only CM_B824) genes.

The spoilage strains tested were *Pseudomonas fluorescens* (PF) (ATCC®1355™) and a pool of three stains of *Brochothrix thermosphacta* (BT) (ATCC®11509™, s109 and s153). The *B. thermosphacta* strain s109 was isolated from beef and strain s153 obtained from bone-in ham (*jambon a l'os*). As the pathogenic strain, *L. monocytogenes* (LM) (ATCC®19117™) was used.

2.2 Evaluation of the antimicrobial effect of *C. maltaromaticum* treatments in co-culture

CM and spoilage strains were grown in brain heart infusion (BHI) broth (OXOID) for 24 h at 25 °C and LM was grown in BHI broth for 24 h at 37 °C. Co-cultures (cell-to-cell contact) were carried out by inoculating the bacteria in Falcon® flasks containing 10 mL of BHI broth with CM pool or CM strains individually at 7.00 log CFU/mL and one of the target strain (PF, BT and LM) at 3.00 log CFU/mL, and incubated at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic (anaerobic jar and AnaeroGen™ sachet generator - OXOID) conditions. AnaeroGen™ sachet can reduce O₂ levels to below 1% within 30 min and result in CO₂ levels of 9 and 13% of the jar volume. Negative controls were considered flasks with BHI inoculated with each target bacteria at ≈ 3 log CFU/mL and positive controls were considered flasks inoculated only with CM strains. Controls and treatments were conducted in triplicate.

PF was enumerated in *Pseudomonas* Agar Base added with CFC supplement (Cetrimide 10 mg/L; Fucidin 10 mg/L and Cephalosporin 50 mg/L) (OXOID) and BT in STAA agar base added with STAA supplement (Streptomycin sulphate 500 mg/L; Thallous acetate 50 mg/L and Cycloheximide 50 m/L) (OXOID), both incubated for 24 h at 25 °C. LM was counted using specific chromogenic media: RAPID'*L.mono* (BioRad, Marnes, France) for 24 h at 37 °C. CM population was estimated as the

difference between counts on Plate Count Agar (OXOID) and counts on specific agar used for target bacteria counting.

2.3 Statistical analysis

The data were expressed in mean \pm SE (standard error). The antimicrobial effect of CM towards each target bacteria in aerobic or anaerobic conditions was analyzed by Multi-Way ANOVA and means were compared by Tukey test ($P < 0.05$). The analyses were conducted using Statgraphics® Centurion XVI version 16.1.11 (Statpoint Technologies, Warrenton, Virginia, USA).

3 Results

3.1 Antimicrobial evaluation *in vitro*

BT growth was inhibited when in co-culture with CM for 72 h in all treatments tested (CM+BT, CM_B824+BT, CM_B827+BT and CM_B829+BT), in both atmospheres (Table 1). CM_B824 was the most effective CM strain in inhibiting BT compared to the others CM treatments in both atmospheres ($P < 0.05$).

CM_B824+BT and CM+BT showed higher BT growth inhibition in anaerobiosis than in aerobiosis ($P < 0.05$). There was no difference on the inhibitory effect of CM_B827 and CM_B829 towards BT in the atmospheres tested (Table 1).

BT grew similarly in both aerobic and anaerobic conditions ($P < 0.05$). Pin, Fernando and Ordonez (2002) also reported that gas composition had no effect on BT growth, but had effect on the metabolites production, affecting the spoilage activity of this bacterium (Table 1).

Table 1. Population of pool of *Brochothrix thermosphacta* alone and in co-culture with *Carnobacterium maltaromaticum* at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.

Treatment	Time			
	0 h		72 h	
	Atmosphere			
	A	AN	A	AN
CM_B824+BT	3.49 \pm 0.08 ^{Aaψ}	3.69 \pm 0.02 ^{Aaψ}	5.21 \pm 0.05 ^{Da§}	4.12 \pm 0.12 ^{Db§}
CM_B827+BT	3.58 \pm 0.03 ^{Aaψ}	3.68 \pm 0.01 ^{Aaψ}	6.49 \pm 0.08 ^{Ca§}	6.51 \pm 0.16 ^{Ca§}
CM_B829+BT	3.49 \pm 0.08 ^{Aaψ}	3.69 \pm 0.02 ^{Aaψ}	7.69 \pm 0.05 ^{Ba§}	7.64 \pm 0.08 ^{Ba§}

CM+BT	3.58 ± 0.03 ^{Aaψ}	3.71 ± 0.01 ^{Aaψ}	7.89 ± 0.02 ^{Ba§}	7.49 ± 0.02 ^{Bb§}
BT	3.53 ± 0.06 ^{Aaψ}	3.70 ± 0.02 ^{Aaψ}	8.53 ± 0.07 ^{Aa§}	8.69 ± 0.02 ^{Aa§}

Pool of *C. maltaromaticum* (CM) = CM_B824, CM_B827 and CM_B829.

Pool of *B. thermosphacta* (BT) = ATCC®11509™, s109 and s153.

Treatments for co-culture: CM_B824 + BT = *C. maltaromaticum* CM_B824 + pool of *B. thermosphacta*; CM_B827 + BT = *C. maltaromaticum* CM_B827 + pool of *B. thermosphacta*; CM_B829 + BT = *C. maltaromaticum* CM_B829 + pool of *B. thermosphacta*; CM + BT = pool of *C. maltaromaticum* + pool of *B. thermosphacta*.

Negative control: BT = pool of *B. thermosphacta*.

Treatments and controls were applied in triplicate for both aerobic (A) and anaerobic (AN) conditions, at time 0 and 72 h.

Values are expressed as Mean ± SE. Different lowercase letters in the same row indicate significant differences between atmospheres in the same incubation time ($P < 0.05$). Different uppercase letters in the same column indicate significant differences between treatments in the same atmosphere ($P < 0.05$). Different symbols in the same row indicate significant differences between storage time in the same atmosphere ($P < 0.05$).

Regarding CM, in anaerobiosis CM growth in all CM treatments was not influenced by the presence of BT ($P < 0.05$). In aerobiosis, CM_B824 showed a slight lower count ($\Delta 0.3$ log CFU/ mL) than CM pool, showing no difference to the other CM strains after 72 h (Table 2).

Table 2. Population of *Carnobacterium maltaromaticum* alone and in co-culture with pool of *Brochothrix thermosphacta* at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.

Treatment	Time			
	0 h		72 h	
	Atmosphere			
	A	AN	A	AN
CM_B824+BT	7.24 ± 0.08 ^{Aaψ}	7.22 ± 0.06 ^{Aaψ}	9.11 ± 0.08 ^{Bb§}	9.36 ± 0.05 ^{Aa§}
CM_B827+BT	7.27 ± 0.04 ^{Aaψ}	7.14 ± 0.06 ^{Aaψ}	9.39 ± 0.03 ^{ABa§}	9.28 ± 0.03 ^{Ab§}
CM_B829+BT	7.23 ± 0.04 ^{Aaψ}	7.10 ± 0.03 ^{Aaψ}	9.37 ± 0.13 ^{ABa§}	9.18 ± 0.04 ^{Aa§}
CM+BT	7.14 ± 0.03 ^{Aaψ}	7.32 ± 0.07 ^{Aaψ}	9.45 ± 0.02 ^{Aa§}	9.27 ± 0.12 ^{Aa§}
CM_B824	7.24 ± 0.07 ^{Aaψ}	7.26 ± 0.03 ^{Aaψ}	9.24 ± 0.08 ^{ABa§}	9.17 ± 0.11 ^{Aa§}
CM_B827	7.27 ± 0.04 ^{Aaψ}	7.11 ± 0.07 ^{Aaψ}	9.27 ± 0.04 ^{ABa§}	9.08 ± 0.10 ^{Aa§}
CM_B829	7.23 ± 0.04 ^{Aaψ}	7.14 ± 0.01 ^{Aaψ}	9.23 ± 0.04 ^{ABa§}	8.99 ± 0.14 ^{Aa§}
CM	7.14 ± 0.03 ^{Aaψ}	7.40 ± 0.06 ^{Aaψ}	9.14 ± 0.03 ^{ABa§}	9.32 ± 0.07 ^{Aa§}

Pool of *C. maltaromaticum* (CM) = CM_B824, CM_B827 and CM_B829.

Pool of *B. thermosphacta* (BT) = ATCC®11509™, s109 and s153.

Treatments for co-culture: CM_B824 + BT = *C. maltaromaticum* CM_B824 + pool of *B. thermosphacta*; CM_B827 + BT = *C. maltaromaticum* CM_B827 + pool of *B. thermosphacta*; CM_B829 + BT = *C. maltaromaticum* CM_B829 + pool of *B. thermosphacta*; CM + BT = pool of *C. maltaromaticum* + pool of *B. thermosphacta*.

Positive controls: CM_B824 = *C. maltaromaticum* CM_B824; CM_B827 = *C. maltaromaticum* CM_B827; CM_B829 = *C. maltaromaticum* CM_B829; CM = pool of *C. maltaromaticum*.

Treatments and controls were applied in triplicate for both aerobic (A) and anaerobic (AN) conditions, at time 0 and 72 h.

Values are expressed as Mean \pm SE. Different lowercase letters in the same row indicate significant differences between atmospheres in the same incubation time ($P < 0.05$). Different uppercase letters in the same column indicate significant differences between treatments in the same atmosphere ($P < 0.05$). Different symbols in the same row indicate significant differences between storage time in the same atmosphere ($P < 0.05$).

There was inhibition of PF growth by CM strains when cocultured in aerobiosis. In the presence of O₂, CM strains were more effective against PF individually (CM_B824+PF, CM_B827+PF and CM_B829+PF) than in pool (CM+PF) (Table 3). On the other hand, in anaerobiosis there was no inhibitory effect of PF by CM strains both individually and in pool.

As expected, PF population (PF) showed a great growth in aerobiosis. However, PF also grew under an anaerobic condition (Table 3). In fact, *P. fluorescens* still shows slight signs of growth in high concentrations of CO₂ (TAN; GILL, 1982; HENDRICKS; HOTCHKISS, 1997; STOOPS et al., 2012).

Table 3. Population of *Pseudomonas fluorescens* alone and in co-culture with *Carnobacterium maltaromaticum* at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.

Treatment	Time			
	0 h		72 h	
	Atmosphere			
	A	AN	A	AN
CM_B824+PF	3.52 \pm 0.02 ^{Aaψ}	3.56 \pm 0.05 ^{Aaψ}	7.90 \pm 0.03 ^{Ca§}	6.27 \pm 0.02 ^{Ab§}
CM_B827+PF	3.50 \pm 0.01 ^{Aaψ}	3.52 \pm 0.02 ^{Aaψ}	7.93 \pm 0.05 ^{Ca§}	6.67 \pm 0.21 ^{Ab§}
CM_B829+PF	3.52 \pm 0.02 ^{Aaψ}	3.62 \pm 0.05 ^{Aaψ}	7.84 \pm 0.07 ^{Ca§}	6.71 \pm 0.16 ^{Ab§}
CM+PF	3.50 \pm 0.00 ^{Aaψ}	3.63 \pm 0.07 ^{Aaψ}	8.80 \pm 0.04 ^{Aa§}	6.33 \pm 0.01 ^{Ab§}
PF	3.51 \pm 0.02 ^{Aaψ}	3.62 \pm 0.05 ^{Aaψ}	8.52 \pm 0.02 ^{Ba§}	6.74 \pm 0.03 ^{Ab§}

Pool of *C. maltaromaticum* (CM) = CM_B824, CM_B827 and CM_B829.

Treatments for co-culture: CM_B824 + PF = *C. maltaromaticum* CM_B824 + *P. fluorescens*; CM_B827 + PF = *C. maltaromaticum* CM_B827 + *P. fluorescens*; CM_829 + PF = *C. maltaromaticum* CM_B824 + *P. fluorescens*; CM + PF = pool of *C. maltaromaticum* + *P. fluorescens*.

Negative control: PF = *P. fluorescens* ATCC®1355™.

Treatments and controls were applied in triplicate for both aerobic (A) and anaerobic (AN) conditions, at time 0 and 72 h.

Values are expressed as Mean ± SE. Different lowercase letters in the same row indicate significant differences between atmospheres in the same incubation time ($P < 0.05$). Different uppercase letters in the same column indicate significant differences between treatments in the same atmosphere ($P < 0.05$). Different symbols in the same row indicate significant differences between storage time in the same atmosphere ($P < 0.05$).

In general, CM_B829 showed the lowest growth among the CM strains in the presence of PF in aerobiosis. In anaerobiosis, in a similar way as observed for BT, there was no difference in the growth of CM strains when in co-culture with PF ($P < 0.05$) (Table 4).

Table 4. Population of *Carnobacterium maltaromaticum* alone and in co-culture with *Pseudomonas fluorescens* at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.

Treatment	Time			
	0 h		72 h	
	Atmosphere			
	A	AN	A	AN
CM_B824+PF	7.09 ± 0.02 ^{Abψ}	7.21 ± 0.03 ^{Aaψ}	9.31 ± 0.04 ^{ABa\$}	9.37 ± 0.15 ^{Aa\$}
CM_B827+PF	7.18 ± 0.02 ^{Aaψ}	7.13 ± 0.09 ^{Aaψ}	8.76 ± 0.23 ^{BCa\$}	9.19 ± 0.16 ^{Aa\$}
CM_B829+PF	7.13 ± 0.09 ^{Aaψ}	7.18 ± 0.02 ^{Aaψ}	8.62 ± 0.09 ^{Da\$}	9.03 ± 0.12 ^{Aa\$}
CM+PF	7.15 ± 0.04 ^{Aaψ}	7.15 ± 0.04 ^{Aaψ}	9.45 ± 0.02 ^{Aa\$}	9.32 ± 0.07 ^{Aa\$}
CM_B824	7.26 ± 0.01 ^{Aaψ}	7.21 ± 0.03 ^{Aaψ}	9.26 ± 0.01 ^{ABa\$}	9.23 ± 0.03 ^{Aa\$}
CM_B827	7.22 ± 0.03 ^{Aaψ}	7.13 ± 0.09 ^{Aaψ}	9.11 ± 0.08 ^{ABCa\$}	8.97 ± 0.16 ^{Aa\$}
CM_B829	7.18 ± 0.04 ^{Aaψ}	7.18 ± 0.01 ^{Aaψ}	8.82 ± 0.22 ^{BCa\$}	8.87 ± 0.14 ^{Aa\$}
CM	7.14 ± 0.04 ^{Aaψ}	7.14 ± 0.03 ^{Aaψ}	9.14 ± 0.04 ^{ABCa\$}	9.27 ± 0.12 ^{Aa\$}

Pool of *C. maltaromaticum* (CM) = CM_B824, CM_B827 and CM_B829.

Treatments for co-culture: CM_B824 + PF = *C. maltaromaticum* CM_B824 + *P. fluorescens*; CM_B827 + PF = *C. maltaromaticum* CM_B827 + *P. fluorescens*; CM_B829 + PF = *C. maltaromaticum* CM_B829 + *P. fluorescens*; CM + PF = pool of *C. maltaromaticum* + *P. fluorescens*.

Positive controls: CM_B824 = *C. maltaromaticum* CM_B824; CM_B827 = *C. maltaromaticum* CM_B827; CM_B829 = *C. maltaromaticum* CM_B829; CM = pool of *C. maltaromaticum*.

Treatments and controls were applied in triplicate for both aerobic (A) and anaerobic (AN) conditions, at time 0 and 72 h.

Values are expressed as Mean \pm SE. Different lowercase letters in the same row indicate significant differences between atmospheres in the same incubation time ($P < 0.05$). Different uppercase letters in the same column indicate significant differences between treatments in the same atmosphere ($P < 0.05$). Different symbols in the same row indicate significant differences between storage time in the same atmosphere ($P < 0.05$).

Noticeably, a high antilisterial effect was observed in all CM treatments, either in aerobiosis or in anaerobiosis (Table 5). In aerobiosis, CM_B824 showed the highest inhibitory effect between CM treatments, whereas in anaerobiosis, CM_B824 and CM_B827 showed the similar inhibitory effect.

Table 5. Population of *Listeria monocytogenes* alone and in co-culture with *Carnobacterium maltaromaticum* at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.

Treatment	Time			
	0 h		72 h	
	Atmosphere			
	A	AN	A	AN
CM_B824+LM	4.08 \pm 0.01 ^{Aaψ}	4.12 \pm 0.01 ^{Aaψ}	4.69 \pm 0.06 ^{Db§}	5.07 \pm 0.05 ^{Ca§}
CM_B827+LM	4.02 \pm 0.06 ^{Aaψ}	4.10 \pm 0.01 ^{Aaψ}	5.43 \pm 0.22 ^{Ca§}	5.40 \pm 0.10 ^{Ca§}
CM_B829+LM	4.03 \pm 0.06 ^{Aaψ}	4.09 \pm 0.01 ^{Aaψ}	6.13 \pm 0.07 ^{Ba§}	6.25 \pm 0.14 ^{Ba§}
CM+LM	4.06 \pm 0.03 ^{Aaψ}	4.12 \pm 0.02 ^{Aaψ}	5.55 \pm 0.02 ^{Cb§}	6.14 \pm 0.03 ^{Ba§}
LM	4.08 \pm 0.02 ^{Aaψ}	4.11 \pm 0.04 ^{Aaψ}	9.08 \pm 0.02 ^{Aa§}	9.12 \pm 0.01 ^{Aa§}

Pool of *C. maltaromaticum* (CM) = CM_B824, CM_B827 and CM_B829.

Treatments for co-culture: CM_B824 + LM = *C. maltaromaticum* CM_B824 + *L. monocytogenes*; CM_B827 + LM = *C. maltaromaticum* CM_B827 + *L. monocytogenes*; CM_829 + LM = *C. maltaromaticum* CM_B829 + *L. monocytogenes*; CM + LM = pool of *C. maltaromaticum* + *L. monocytogenes*.

Negative control: LM = *L. monocytogenes* ATCC®19117™.

Treatments and controls were applied in triplicate for both aerobic (A) and anaerobic (AN) conditions. at time 0 and 72 h.

Values are expressed as Mean \pm SE. Different lowercase letters in the same row indicate significant differences between atmospheres in the same incubation time ($P < 0.05$). Different uppercase letters in the same column indicate significant differences between treatments in the same atmosphere ($P < 0.05$). Different symbols in the same row indicate significant differences between storage time in the same atmosphere ($P < 0.05$).

In general, inhibition of LM was higher in aerobiosis than in anaerobiosis. Regarding the growth of CM, there was no effect of the presence of LM on the CM population for all CM strains ($P < 0.05$) (Table 6).

Table 6. Population of *Carnobacterium maltaromaticum* alone and in co-culture with *Listeria monocytogenes* at 15 °C for 72 h in aerobic and anaerobic conditions.

Treatment	Time			
	0 h		72 h	
	Atmosphere			
	A	AN	A	AN
CM_B824+LM	7.09 ± 0.05 ^{Aaψ}	7.20 ± 0.06 ^{Aaψ}	9.08 ± 0.02 ^{Aa\$}	9.11 ± 0.01 ^{Aa\$}
CM_B827+LM	7.16 ± 0.05 ^{Aaψ}	6.85 ± 0.08 ^{Bbψ}	9.08 ± 0.02 ^{Aa\$}	9.12 ± 0.01 ^{Aa\$}
CM_B829+LM	7.19 ± 0.07 ^{Aaψ}	7.18 ± 0.04 ^{Aaψ}	9.08 ± 0.02 ^{Aa\$}	9.12 ± 0.01 ^{Aa\$}
CM+LM	7.24 ± 0.03 ^{Aaψ}	7.25 ± 0.05 ^{Aaψ}	9.08 ± 0.02 ^{Aa\$}	9.12 ± 0.02 ^{Aa\$}
CM_B824	7.09 ± 0.05 ^{Aaψ}	7.20 ± 0.06 ^{Aaψ}	9.10 ± 0.05 ^{Aa\$}	9.10 ± 0.05 ^{Aa\$}
CM_B827	7.16 ± 0.05 ^{Aaψ}	6.85 ± 0.07 ^{Bbψ}	9.16 ± 0.05 ^{Aa\$}	9.16 ± 0.05 ^{Aa\$}
CM_B829	7.19 ± 0.08 ^{Aaψ}	7.18 ± 0.04 ^{Aaψ}	9.19 ± 0.08 ^{Aa\$}	9.19 ± 0.08 ^{Aa\$}
CM	7.23 ± 0.03 ^{Aaψ}	7.25 ± 0.04 ^{Aaψ}	9.24 ± 0.04 ^{Aa\$}	9.25 ± 0.05 ^{Aa\$}

Pool of *C. maltaromaticum* (CM) = CM_B824, CM_B827 and CM_B829.

Treatments for co-culture: CM_B824 + LM = *C. maltaromaticum* CM_B824 + *L. monocytogenes*; CM_B827 + LM = *C. maltaromaticum* CM_B827 + *L. monocytogenes*; CM_B829 + LM = *C. maltaromaticum* CM_B829 + *L. monocytogenes*; CM + LM = pool of *C. maltaromaticum* + *L. monocytogenes*.

Positive controls: CM_B824 = *C. maltaromaticum* CM_B824; CM_B827 = *C. maltaromaticum* CM_B827; CM_B829 = *C. maltaromaticum* CM_B829; CM = pool of *C. maltaromaticum*.

Treatments and controls were applied in triplicate for both aerobic (A) and anaerobic (AN) conditions. at time 0 and 72 h.

Values are expressed as Mean ± SE. Different lowercase letters in the same row indicate significant differences between atmospheres in the same incubation time ($P < 0.05$). Different uppercase letters in the same column indicate significant differences between treatments in the same atmosphere ($P < 0.05$). Different symbols in the same row indicate significant differences between storage time in the same atmosphere ($P < 0.05$).

4 Discussion

CM strains and pool showed to be competitive LAB, inhibiting both spoilage and pathogenic bacteria *in vitro* with different levels of efficiency. In general, CM_B824 was the most efficient treatment in both atmospheres tested. Overall, when comparing treatments to the controls, *B. thermosphacta* and *L. monocytogenes* inhibition was strong whereas *P. fluorescens* was slightly inhibited (BURT, 2004). This competitiveness may be due to different mechanisms such as (i) faster growth rate than other bacteria in the medium (ii) nutrients competition which leads to nutrients depletion for the other bacteria; (iii) production of antagonist compounds such as lactic acid, H₂O₂, diacetyl, CO₂ and bacteriocins (VERMEIREN; DEVLIEGHIERE; DEBEVERE, 2004; NILSSON et al., 2005; KASRA-KERMANSHAHI; MOBARAK-QAMSARI, 2015; SAID et al., 2019). Advantageously, *C. maltaromaticum* started with higher concentration over the competitor for the coculture treatments.

The atmosphere condition slightly affected each Carnobacteria treatment effect on *B. thermosphacta* and *L. monocytogenes* inhibition. The growth of these target bacteria was not affected by the atmosphere as the negative controls show. This suggests that the inhibitory effect may result from the antibacterial compounds and competition of Carnobacteria which respond according to the atmosphere conditions. This antagonist effect against *B. thermosphacta* was also reported by other authors *in vitro*: Russo et al. (2006) showed that LAB isolated from spoiled raw beef were able to compete with *B. thermosphacta* populations as a result of pH decrease and substrate competition without necessarily producing bacteriocins; Zhang, Baranyi and Tamplin (2015) observed that *C. maltaromaticum* isolates slightly inhibited *B. thermosphacta* in aerobic conditions. Moreover, in a previous study, an antilisterial effect was observed in coculture carried out at 25 °C and at extremely low temperatures (-1 °C and 4 °C) (DANIELSKI et al., 2020). In the present study, the antilisterial effect of *C. maltaromaticum* is also observed at intermediate temperature (15 °C). This is an optimal temperature condition to induce bacteriocin production by *C. maltaromaticum* (GURSKY et al., 2006; BRILLET-VIEL et al., 2016). Accordingly, *C. maltaromaticum* reveals interesting bioprotective characteristics and may be suggested as potential bioprotective culture for food.

P. fluorescens counts were affected by anerobic condition as *Pseudomonas sp.* is sensitive to CO₂ concentrations (AMÉZQUITA; BRASHEARS, 2002; BRILLET-VIEL

et al., 2005). Although, residual levels of O₂ as low as 0.1% in the culture media still allow the bacteria to grow. *P. fluorescens* growth can also be detected in products packaged in the absence of oxygen such as modified atmosphere packaging containing 100%N₂; 30/70% CO₂/N₂; 100%CO₂ (CLARK; BURKI, 1972; SEYDIM et al., 2006; STOOPS et al., 2012). Despite that, the anaerobiosis displayed an importance role on slowing *P. fluorescens* growth along with the bioprotective effect. On the other hand, Carnobacteria strains showed a slight significant inhibition of this spoilage bacteria in aerobiosis. This effect may be a result of the antagonist compounds produced by *Carnobacterium spp.* such as lactic, formic and acetic acids (ZHANG; GÄNZLE; YANG, 2019). Hence, the combination of *C. maltaromaticum* and packaging conditions with low oxygen content may be a good strategy to reduce the counts of *P. fluorescens* in meat. Zhang, Baranyi and Tamplin (2015) demonstrated *in vitro* (cell-to-cell on agar and cell free supernatant assay in broth) that *C. maltaromaticum* and *C. divergens*, showed wider range of inhibition of *P. fluorescens* and *B. thermosphacta*, than others LAB. Moreover, Zhang et al. (2017) found that *C. maltaromaticum* cell free supernatant (CFS) was a strong inhibitor of *Pseudomonas spp.*, with higher efficiency in aerobiosis than anaerobiosis. This might suggest that not only *C. maltaromaticum* cells have an inhibitory effect, but also the molecules released by it in the CFS. Moreover, this effect may be influenced by the atmosphere condition.

5 Conclusion

C. maltaromaticum strains, individually or as a pool, showed strong inhibitory effect towards *Brochothrix thermosphacta* and *Listeria monocytogenes*. The strains were effective against *Pseudomonas fluorescens* to a lesser extent. Among *C. maltaromaticum* strains, CM_B824 showed the greatest inhibition of spoilage bacteria and antilisterial effect.

These results are encouraging to future studies on the application of the *C. maltaromaticum* strains in different meat matrices to assess their potential as bioprotective cultures to extend the shelf life and the safety of products.

References

- AMÉZQUITA, A., BRASHEARS, M. M. Competitive inhibition of *Listeria monocytogenes* in ready-to-eat meat products by lactic acid bacteria. **Journal of Food Protection**, 65(2), 316–325, 2002.
- BARROS, M. A. F., NERO, L. A., SILVA, L. C., D'OVIDIO, L., MONTEIRO, F. A., TAMANINI, R., BELOTI, V. *Listeria monocytogenes*: occurrence in beef and identification of the main contamination points in processing plants. **Meat Science**, v. 76, n. 4, p.591-596, 2007.
- BRILLET-VIEL, A., PILET, M. F., PREVOST, H., CARDINAL, M., LEROI, F. Effect of inoculation of *Carnobacterium divergens* V41, a biopreservative strain against *Listeria monocytogenes* risk, on the microbiological, chemical and sensory quality of cold-smoked salmon. **International Journal of Food Microbiology**, 104(3), 309–324, 2005.
- BRILLET-VIEL, A. PILET, M.-F., COURCOUX, P., PREVOST, H., LEROI, F. Optimization of growth and bacteriocin activity of the food bioprotective *Carnobacterium divergens* V41 in an animal origin protein free medium. **Frontiers in Marine Science**, 3(AUG), 128, 2016.
- BUCHANAN, R. L.; BAGI, L. K. Microbial competition: effect of culture conditions on the suppression of *Listeria monocytogenes* Scott A by *Carnobacterium piscicola*. **Journal of Food Protection**, v. 60, n. 3, p. 254-261, 1997.
- BURT, S. Essential oils: their antibacterial properties and potential applications in foods—a review. **International Journal of Food Microbiology**, 94(3), 223–253, 2004.
- CASABURI, A., PIOMBINO, P., NYCHAS, G. J., VILLANI, F., ERCOLINI, D. Bacterial populations and the volatilome associated to meat spoilage. **Food Microbiology**, 45(PA), 83–102, 2015.
- CASIRAGHI, E.; ALAMPRESE, C.; POMPEI, C. Cooked ham classification on the basis of brine injection level and pork breeding country. **LWT - Food Science and Technology**, v. 40, n. 1, p.164-169, 2007.
- CLARK, D. S., BURKI, T. Oxygen requirements of strains of *Pseudomonas* and *Achromobacter*. **Canadian Journal of Microbiology**, 18(3), 321–326, 1972.
- DANIELSKI, G. M., IMAZAKI, P. H., DE ANDRADE CAVALARI, C. M., DAUBE, G., CLINQUART, A., DE MACEDO, R. E. F. *Carnobacterium maltaromaticum* as bioprotective culture *in vitro* and in cooked ham. **Meat Science**, 162, 2020.
- ERCOLINI, D., RUSSO, F., NASI, A., FERRANTI, P., VILLANI, F. Mesophilic and psychrotrophic bacteria from meat and their spoilage potential *in vitro* and in beef. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 75, n. 7, p.1990-2001, 2009.
- ERCOLINI, D. Spoilage-related activity of *Carnobacterium maltaromaticum* strains in air-stored and vacuum-packed meat. **Applied and Environmental Microbiology**, 77(20), 7382–7393, 2011.
- GURSKY, L. J., MARTIN, N. I., DERKSEN, D. J., VAN BELKUM, M. J., KAUR, K., VEDERAS, J. C., STILES, M. E., MCMULLEN, L. M. Production of piscicolin 126 by *Carnobacterium maltaromaticum* UAL26 is controlled by temperature and induction peptide concentration. **Archives of Microbiology**, v. 186, n. 4, p.317-325, 2006.
- HOLMØY, T., von der LIPPE, H., LEEGAARD, T. M. *Listeria monocytogenes* infection associated with alemtuzumab - a case for better preventive strategies. **BMC Neurology**, 17(1), 2017.

IMAZAKI, P. H. **Study of microbial and physicochemical factors determining the long-term preservation of chilled fresh beef at subzero temperatures.** Phenotypic, genetic and functional characterization of *Carnobacterium maltaromaticum* with potential as biopreservatives isolated from beef with extremely shelf life. Thesis (Doctoral study on Animal Sciences) – Faculté de médecine vétérinaire, Département des Sciences des denrées alimentaires, University of Liège, Liège, 2018.

KALSCHNE, D. L., WOMER, R., MATTANA, A., SARMENTO, C. M. P., COLLA, L. M., COLLA, E. Characterization of the spoilage lactic acid bacteria in “sliced vacuum-packed cooked ham”. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 46, n. 1, p.173-181, 2015.

KASRA-KERMANSHAHI, R., MOBARAK-QAMSARI, E. Inhibition effect of lactic acid bacteria against food born pathogen, *Listeria monocytogenes*. **Applied Food Biotechnology**, v. 2, n. 4, p.11-19, 2015.

LAURSEN, B. G., BAY, L., CLEENWERCK, I., VANCANNEYT, M., SWINGS, J., DALGAARD, P., LEISNER, J. J. *Carnobacterium divergens* and *Carnobacterium maltaromaticum* as spoilers or protective cultures in meat and seafood: Phenotypic and genotypic characterization. **Systematic and Applied Microbiology**, 28(2), 151–164, 2005.

LEISNER, J. J., LAURSEN, B. G., PRÉVOST, H., DRIDER, D., DALGAARD, P. *Carnobacterium*: Positive and negative effects in the environment and in foods. **FEMS Microbiology Reviews**, v. 31, pp. 592–613, 2007.

LIU, X., JI, L., WANG, X., LI, J., ZHU, J., SUN, A. Role of *RpoS* in stress resistance, quorum sensing and spoilage potential of *Pseudomonas fluorescens*. **International Journal of Food Microbiology**, 270, 31–38, 2018.

LORENZO, J. M., MUNEKATA, P. E., DOMINGUEZ, R., PATEIRO, M., SARAIVA, J. A., FRANCO, D. **Main Groups of Microorganisms of Relevance for Food Safety and Stability.** Innovative Technologies for Food Preservation, 53–107, 2018.

MANSUR, A. R., SONG, E. J., CHO, Y. S., NAM, Y. D., CHOI, Y. S., KIM, D. O., NAM, T. G. Comparative evaluation of spoilage-related bacterial diversity and metabolite profiles in chilled beef stored under air and vacuum packaging. **Food Microbiology**, 77, 166–172, 2019.

NILSSON, L., NG, Y. Y., CHRISTIANSEN, J. N., JORGENSEN, B. L., GROTH, D., GRAM, L. The contribution of bacteriocin to inhibition of *Listeria monocytogenes* by *Carnobacterium piscicola* strains in cold-smoked salmon systems. **Journal of Applied Microbiology**, 96(1), 133–143, 2004.

NILSSON, L., HANSEN, T. B., GARRIDO, P., BUCHRIESER, C., GLASER, P., KNØCHEL, S., GRAM, L., GRAVESEN, A. Growth inhibition of *Listeria monocytogenes* by a non-bacteriocinogenic *Carnobacterium piscicola*. **Journal of Applied Microbiology**, v. 98, n. 1, p.172-183, 2005.

NYCHAS, G. J. E., SKANDAMIS, P. N., TASSOU, C. C., KOUTSOUMANIS, K. P. Meat spoilage during distribution. **Meat Science**, 78(1–2), 77–89, 2008.

PENNACCHIA, C.; ERCOLINI, D.; VILLANI, F. Spoilage-related microbiota associated with chilled beef stored in air or vacuum pack. **Food Microbiology**, v. 28, n. 1, p.84-93, 2011.

PILCHOVÁ, T., PILET, M. F., CAPPELIER, J. M., PAZLAROVA, J., TRESSE, O. Protective effect of *Carnobacterium spp.* against *Listeria monocytogenes* during host cell invasion using *in vitro* HT29 Model. **Frontiers in Cellular and Infection Microbiology**, v. 6, p.1-9, 2016.

PIN, C., DE FERNANDO, G. D. G., ORDÓÑEZ, J. A. Effect of modified atmosphere composition on the metabolism of glucose by *Brochothrix thermosphacta*. **Applied and Environmental Microbiology**, 68(9), 4441–4447, 2002.

RINGØ, E., SEPPOLA, M., BERG, A., OLSEN, R. E., SCHILLINGER, U., HOLZAPFEL, W. Characterization of *Carnobacterium divergens* strain 6251 isolated from intestine of Arctic charr (*Salvelinus alpinus* L.). **Systematic and Applied Microbiology**, 25(1), 120–129, 2002.

RUSSO, F., ERCOLINI, D., MAURIELLO, G., VILLANI, F. Behaviour of *Brochothrix thermosphacta* in presence of other meat spoilage microbial groups. **Food Microbiology**, 23(8), 2006.

SAID, L. B., GAUDREAU, H., DALLAIRE, L., TESSIER, M., FLISS, I. Bioprotective culture: a new generation of food additives for the preservation of food quality and safety. **Industrial Biotechnology**, v. 15, n. 3, p.138-147, 2019.

SEYDIM, A. C., ACTON, J. C., HALL, M. A., DAWSON, P. L. Effects of packaging atmospheres on shelf-life quality of ground ostrich meat. **Meat Science**, 73(3), 503–510, 2006.

STANBOROUGH, T., PIRAS, F., MOCCI, A. M., NIEDDU, G., DE SANTIS, E. P. L., SCARANO, C. Insight into the genome of *Brochothrix thermosphacta*, a problematic meat spoilage bacterium. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 83, n. 5, p.0-16, 2016.

STOOPS, J., MAES, P., CLAES, J., VAN CAMPENHOUT, L. Growth of *Pseudomonas fluorescens* in modified atmosphere packaged tofu. **Letters in Applied Microbiology**, 54(3), 195–202, 2012.

VERCAMMEN, A., VANOIRBEEK, K. G. A., LURQUIN, I., STEEN, L., GOEMAERE, O., SZCZEPANIAK, S., MICHIELS, C. W. Shelf life extension of cooked ham model product by high hydrostatic pressure and natural preservatives. **Innovative Food Science & Emerging Technologies**, v. 12, n. 4, p.407-415, 2011.

VERMEIREN, L., DEVLIEGHERE, F., DEBEVERE, J. Evaluation of meat born lactic acid bacteria as protective cultures for the biopreservation of cooked meat products. **International Journal of Food Microbiology**, 96(2), 149–164, 2004.

VILLANI, F., ERCOLINI, D. Spoilage-related activity of *Carnobacterium maltaromaticum* strains in air-stored and vacuum-packed meat. **Applied and Environmental Microbiology**, 77(20), 7382–7393, 2011.

WAYNE, L. N., KIRILL, K., GILICHINSKY, D., SCHUERGER, A. C. Growth of *Carnobacterium spp.* from permafrost under low pressure, temperature, and anoxic atmosphere has implications for Earth microbes on Mars. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, 110(2), 666–671, 2012.

ZAGOREC, M., CHAMPOMIER-VERGÈS, M. C. **Meat microbiology and spoilage**. In Lawrie's Meat Science: Eighth Edition (pp. 187–203), 2017.

ZAULET, M., DUMITRACHE, R. C., TĂNĂSUICĂ, R., LAURA, BUBURUZAN, NICHITA, C., PETROVAN, V. Prevalence of some foodborne pathogens in meat products in Romania. **Romanian Biotechnological Letters**, v.12, n.10, 2016.

ZHANG, P., BARANYI, J., TAMPLIN, M. Interstrain interactions between bacteria isolated from vacuum-packaged refrigerated beef. **Applied and Environmental Microbiology**, 81(8), 2753–2761, 2015.

ZHANG, P., KAUR, M., BOWMAN, J., RATKOWSKY, D., TAMPLIN, M. Effect of environmental factors on intra-specific inhibitory activity of *Carnobacterium maltaromaticum*. **Microorganisms**, 5(3), 59, 2017.

ZHANG, P., BADONI, M., GÄNZLE, M., YANG, X. Growth of *Carnobacterium spp.* isolated from chilled vacuum-packaged meat under relevant acidic conditions. **International Journal of Food Microbiology**, 286, 120–127, 2018.

ZHOU, G. H.; XU, X. I.; LIU, Y. Preservation technologies for fresh meat – A review. **Meat Science**, v. 86, n. 1, p.119-128, 2010.

ZHU, Q., GOONERATNE, R., HUSSAIN, M. *Listeria monocytogenes* in fresh produce: outbreaks, prevalence and contamination levels. **Foods**, 6(3), 21, 2017.

CAPÍTULO 3

***Carnobacterium maltaromaticum* as bioprotective culture against spoilage bacteria in meat products**

Abstract

This study aimed to evaluate the bioprotective effect of *Carnobacterium maltaromaticum* (CM) against a pool containing three strains of *Brochothrix thermosphacta* (BT - ATCC®11509™, s109 and s153 lab. ref.) and *Pseudomonas fluorescens* (PF - ATCC®1355™) inoculated in ground beef and sliced cooked ham stored in modified atmosphere (MAP). Ground beef was stored in MAP containing 66% O₂, 4% N₂ and 30% CO₂ for 7 days (d), initially at 4 °C for 3 d and after at 8°C for 4 d. Sliced cooked ham was stored in MAP containing 70% N₂/30% CO₂ for 10 days at 4 °C, followed by 18 days at 8 °C. Microbiological and physicochemical analyses were carried out at 0, 3 and 7 d (ground beef) and 0, 5, 10, 19 and 28 (ham) days of storage. CM counts remained stable in the presence of the inoculated and autochthonous spoilage bacteria until the end of shelf life in all treatments. The *C. maltaromaticum* strains (CM_824, CM_827 and CM_289) reduced the population of both inoculated and autochthonous spoilage bacteria (*Brochothrix spp.*, *B. thermosphacta*, *Pseudomonas spp.*, *P. fluorescens* and Enterobacteria). The inhibitory effect was observed in both food matrices (sliced cooked ham and ground beef) and atmospheres tested. *C. maltaromaticum* strains showed potential to be used as natural preservatives in meat products, extending the shelf life and maintaining the physical chemical parameters of the products.

Keywords: Meat preservation; bioprotective culture; shelf life; Carnobacteria; lactic acid bacteria.

1 Introduction

Meat production has increased from 30 million tons in 1970 to 335.2 million tons (carcass weight equivalent) in 2019. Beef and pork contributed with 72.2 and 110.5 million tons of the total meat production in 2019, respectively (FAO, 1995; 2019). Spoilage accounts for 40% of losses of food in industries and market (SPERBER, 2009). These losses have a huge negative economic and credibility impact to meat and other industries (NYCHAS et al., 2008; MOHAREB et al., 2015; STANBOROUGH et al., 2016; LORENZO et al., 2018).

Meat can be contaminated during slaughter, processing or packaging stages, which can lead to an initial microbial count of 2 to 3 log CFU/g (NYCHAS et al., 2008). Due its rich nutrient content, the microbial count can grow quickly in meat during storage (IULIETTO et al., 2015) and decrease its shelf life. *Pseudomonas spp.* and *Brochothrix thermosphacta*, are the bacterial groups most associated with spoilage in meat stored at low temperatures (RIEDER et al., 2012; STELLATO et al., 2016). *Pseudomonas* and *Brochothrix* take advantage of the selective combination of low temperature and long storage period over other microorganisms, including pathogens. Thus, both genera of bacteria represent an obstacle to the shelf life extension of refrigerated meat products. They contribute to spoilage by producing undesirable molecules that cause off-flavors, off-odors and changes the texture, leading to consumer's rejection of the product (ZAGOREC; CHAMPOMIER-VERGÈS, 2017).

High contamination rates of meat products by *Pseudomonas spp.* (7 log CFU/g) negatively affect the sensory quality of meat due to odor and color alterations caused by the secretion of greenish pigments and volatile compounds (GONÇALVES et al., 2017). *Pseudomonas fluorescens* is a strong proteolytic and lipolytic bacteria in chilled temperatures. This microorganism is also able to grow fast under stressful environments and can overcome other spoilage competitors by producing bacteriocins and resisting to bacteriocins. Moreover, *P. fluorescens* is an important spoilage bacterium, mainly in aerobically stored meat. It produces a yellow-greenish water-soluble fluorescent pigment called pyoverdine, which has high affinity with Fe³⁺ present in the meat, utilizing it for its growth. *P. fluorescens* develop biofilms rapidly, and cause meat discoloration and sliminess (ROBACH, COSTILOW, 1961; MEYER; ABDALLAH, 1978; GONÇALVES et al., 2017; WICKRAMASINGHE et al., 2019). Thus, in aerobically stored beef, *P. fluorescens* quickly consumes the O₂ and accelerates the

oxidation process of oxymyoglobin (CHAN et al., 1998), leading consumers to reject the product based on its appearance (TSHABALALA; KOCK; BUYS, 2012; GONÇALVES et al., 2017). Although, it can adapt well to stressful environments (LIU et al., 2018) and be resistant to high concentrations of CO₂ showing slight signs of growth (TAN; GILL, 1982; HENDRICKS; HOTCHKISS, 1997; STOOPS et al., 2012). This microorganism is present in meat stored in modified atmosphere packaging (MAP) (ERCOLINI et al., 2006; CHAILLOU et al., 2014).

B. thermosphacta, a facultative anaerobic bacterium, is one of the most neglected microorganisms in the study of meat deterioration (PIN; FERNANDO; ORDÓÑEZ, 2002). *B. thermosphacta* is a problem for hamburgers and fresh sausages, stored under vacuum or MAP, due to the production of metabolites such as acetoin, diacetyl and 3-methylbutanol, which cause undesirable odors in the product (PENNACCHIA; ERCOLINI; VILLANI, 2011; CASABURI et al., 2015; STANBOROUGH et al., 2016; MANSUR et al., 2019). Moreover, *B. thermosphacta* and *Pseudomonas spp.*, along with other spoilage bacteria such as Enterobacteria, can produce volatile compounds that leads to the sulfuric and cheesy odors associated with spoilage in beef and sliced cooked ham (GWIDA et al., 2014; CASABURI et al., 2015; GEERAERTS et al., 2019; MANSUR et al., 2019; WEINROTH et al., 2019).

There are several techniques that try to control the microbial spoilage on meat. The microbial growth is affected by many factors such as storage temperature, packaging condition, food composition (pH, water activity, fat content, NaCl and nitrite concentrations) and contamination levels. The spoilage community is also influenced by interactions among bacterial niches that promotes or inhibit the growth of other bacteria (ZHANG; BARANYI; TAMPLIN, 2015). Biopreservation shows as a natural alternative to extend the shelf life of food products by adding a certain amount of microorganism to control spoilage and pathogenic strains. The term “biopreservation” or “biocontrol” means to use microorganisms or their metabolites naturally present on the food or added to it (SALAS et al., 2017). With this technique, it is possible to substitute the use of synthetic additives to control the meat microbiota (SINGH, 2018). This turns out to be a crucial strategy for the preservation of green label products and the attraction of consumers (ZHOU; XU; LIU, 2010). The biological agents used must be safe, non-pathogenic and non-toxin producers. In the literature, LAB (lactic acid bacteria) are the most used group of bacteria as biopreservatives. They have

characteristics of protective cultures and are recognized as safe (SINGH, 2018; MOKOENA, 2017).

C. maltaromaticum is one of the most predominant lactic acid bacteria (LAB) in aerobic, modified atmosphere or vacuum packaged meat (BARAKAT; GRIFFITHS; HARRIS, 2000; LAURSEN et al., 2005). Characteristics of this genera favor its survival in diverse conditions: growth in a moderate range of pH (5.00-9.50) and temperature (-1.5 to 37 °C) and tolerance to NaCl concentrations as high as 5% (w/v) (LEISNER et al., 2007; EDIMA et al., 2008; WAYNE et al., 2012; ZHU et al., 2018). *C. divergens* and *C. maltaromaticum* are found in fresh short and long-term stored meat (LAURSEN et al., 2005). Some strains are related to spoilage (JORGENSEN; HUSS; DALGAARD, 2000; SAKALA, 2002), but others are associated to preservation of dairy products (AFZAL et al., 2010; SPANU et al., 2018), seafood (ALVES et al., 2005) and meat (SCHÖBITZ et al., 1999; ROLLER et al., 2002; DANIELSKI et al., 2020).

Studies reporting the biopreservative effect of *C. maltaromaticum* in meat and meat products are scarce. In a previous study, the antilisterial effect of *C. maltaromaticum* in sliced cooked ham was proven (Danielski et al., 2020). In this way, it is also relevant to verify the potential of the strains of *C. maltaromaticum* in inhibiting relevant spoilage bacteria in meat products. The aim of this study was to evaluate the effect of use of *C. maltaromaticum* on the inhibition of *B. thermosphacta* and *P. fluorescens* and on the physical chemical quality in ground beef and cooked ham.

2 Material and methods

2.1 Bacterial strains

A pool of three strains of *Carnobacterium maltaromaticum* (CM) was used in this study: CM_B824, CM_B827 and CM_B289. These strains were isolated by Imazaki et al. (2018) from Australian beef (*longissimus dorsi*) with an extremely long shelf life (140 d) stored in vacuum packaging at -1 °C. The strains were selected among other *C. maltaromaticum* strains, representing three different phylogenetic groups with carnobacteriocin BM1 and B2 (only CM_B824) genes.

Spoilage bacteria used in this study were *Pseudomonas fluorescens* ATCC®1355™ (PF) and a pool of *Brochothrix thermosphacta* ATCC®11509™, s109 and s153 (lab reference) (BT). The *B. thermosphacta* strain s109 was isolated from beef and strain s153 from bone-in ham (*jambon a l'os*).

2.2 Experimental design

2.2.1 Inoculum preparation

The strains of CM (CM_B824, CM_B827 and CM_B829), PF (ATCC®1355™) and BT (s153, s109 and ATCC®11509™) were kept stored at - 80 °C until use. Strains were grown in tubes containing 10 mL brain heart infusion broth (BHI - OXOID) at 25 °C for 24 h. The inoculum count was determined in Plate Counting Agar – PCA (OXOID) plates incubated at 25 °C for 48 h for CM, in Streptomycin-thallos acetate-actidione agar base with STAA supplement (Streptomycin sulphate 500 mg/L; Thallos acetate 50 mg/L and Cycloheximide 50 mg/L) (OXOID) for BT and in *Pseudomonas* Agar Plate supplemented with CFC (Cetrimide 10 mg/L; Fucidin 10 mg/L and Cephalosporin 50 mg/L) (OXOID) for PF. Both BT and PF plates were incubated at 25 °C for 24 h. At these conditions, the count of CM inoculum in BHI reached ~9 log CFU/mL and count of BT and PF, ~ 8 log CFU/mL.

2.2.2 Ground beef

Beef knuckle, purchased from a local butcher's shop in Belgium, was grounded through an 8-mm grinding plate. Ground beef was aseptically mixed, using a stand mixer (Kitchen Grand Chef, Kenwood) with CM, BT and PF, grown in BHI at the concentrations of 6.76, 3.49 and 3.48 log CFU/mL, respectively. Six batches of beef burgers were assigned to six different treatments, in triplicate: 1) NC – negative control

inoculated only with sterilize deionized water; 2) CM – *C. maltaromaticum* pool; 3) BT – *B. thermosphacta* pool; 4) PF – *P. fluorescens*; 5) CM+BT; 6) CM+PF. In the CM treatments, the meat was inoculated with CM and mixed for 10 min. In CM + spoilage bacteria treatments (CM+BT and CM+PF), after CM inoculation and mixing, meat was inoculated with each spoilage bacteria, followed by a period of 10 min of mixing. In the other treatments (BT and PF), the meat was inoculated with each spoilage bacteria and then mixed for 10 min.

Beef patties (80 g) (n = 54) were formed using a meat former (12-cm diameter) and packaged in a PP/EVOH/PP tray (dimensions: 187 × 137 × 50 mm, oxygen permeability: 4 cm³/m² × day × bar, 23 °C and 0% RH) in modified atmosphere (MAP) containing 66% O₂, 4% N₂ and 30% CO₂, and sealed with PET/PP film (Wipak, Helsinki, Finland) (oxygen permeability: 8.4 cm³/m² × day × bar, 23 °C and 0% RH). Ground beef patties were stored for 7 d, initially at 4 °C for 3 d and after at 8°C for 4 d. At 0, 3 and 7 days of storage, samples were withdrawn for analyses. The storage conditions were according to the *Norme Française* NF V01-003 (2010) used to simulate the real conditions of commercial chilled meat at retail (1/3 of the shelf life at initially at 4 °C followed by 2/3 at 8 °C).

2.2.3 Cooked ham

Cooked ham from the same batch stored at 4 °C was purchased from a medium scale producer in Belgium. Ham was processed with pork muscles (*M. semimembranosus*, *M. semitendinosus* and *M. biceps femoris*), injected with a brine solution (15 g brine/100 g ham meat), containing the following ingredients (g/ Kg): water, 100; salt, 20; dextrose 3.6; NaNO₂, 0.130; sodium isoascorbate, 0.5 and condiments (onion, carrot, parsley, clove, pepper, laurel), 2.

Ham slices (n = 180 slices) were assigned to the following treatments, in triplicate: (1) negative control (NC), inoculated with saline solution (2%) to avoid dehydration; (2) CM as positive control - *C. maltaromaticum* pool; (3) BT – *B. thermosphacta* pool; (4) PF – *P. fluorescens*; (5) CM + BT; (6) CM + PF. For the inoculation, slices were placed in a steel mesh basket strainer and immersed in 1000 mL of saline solution (0.9%), containing the bacterial inoculum: CM at 6.37, BT at 3.99 and PF at 3.79 log CFU/mL. In the CM treatments, slices were maintained in contact with the solution containing the inoculum for 10 min, to facilitate cells attachment to the

product surface. In the CM + spoilage bacteria treatments, after the CM contact period, the solution was inoculated with each spoilage bacteria and slices were kept in the solution for 10 min. In the other treatments, the saline solution was inoculated with each spoilage bacteria and ham slices were kept in the solution for 10 min. After inoculation, the slices were suspended out of the solution for 10 min to allow the liquid to dry.

The slices were packaged in PP/EVOH/PP trays (dimensions: 187 × 137 × 50 mm, oxygen permeability: 4 cm³/m² × day × bar, 23 °C and 0% RH) in modified atmosphere (MAP), containing 70% N₂/30% CO₂, and sealed with PET/PP film (Wipak, Helsinki, Finland) (oxygen permeability: 8.4 cm³/m² × day × bar, 23 °C and 0% RH). The samples were stored for 10 days at 4 °C, followed by 18 days at 8 °C, accordingly to the *Norme Française* NF V01-003 (2010) used to simulate the real conditions of commercial chilled meat at retail. Analyses were performed at 0, 5, 10, 19 and 28 days of storage.

2.4 Microbiological analyses

Ground beef patties and sliced cooked ham samples (25 g) were diluted in sterile stomacher bags containing 225 mL of saline solution (0.9% NaCl). The samples were homogenized using a stomacher (Masticator Basic 2000, IUL, Barcelona, Spain) for 120 s and serially diluted and plated using a spiral plater (EasySpital® Pro, Interscience, St Nom la Bretèche, France). The microbiological counts were carried out using the following culture media and incubation conditions: total bacterial count - TBC, plates incubated at 25 °C for 24 h (Plate Counting Agar – PCA, OXOID); lactic acid bacteria – LAB (plates incubated at 25 °C for 48-72 h, MRS – OXOID); Enterobacteriaceae (plates incubated at 37 °C for 24 h, Violet Red Bile Glucose, VRBG – BIORAD); *Brochothrix* sp. (plates incubated at 25 °C for 24 h, *Streptomycin-thallos acetate-actidione* agar (STAA) plus STAA supplement (Streptomycin sulphate 500 mg/L; Thallos acetate 50 mg/L and Cycloheximide 50 mg/L) (OXOID); *Pseudomonas* sp. (plates incubated at 25 °C for 24 h, *Pseudomonas* Agar Plate - OXOID; supplemented with CFC - Cetrimide 10 mg/L; Fucidin 10 mg/L and Cephalosporin 50 mg/L - OXOID). CM population was calculated as the difference between counts on PCA and the other culture media.

2.5 Physicochemical analyses

2.5.1. pH

pH was measured in triplicate in 5 g of sample, homogenized with 45 mL of deionized water for 1 min using a blender. The pH value was determined using a pH-meter (Model 104063123, Ingold, Houston, US) calibrated with buffer solutions at pH 4.0 and 7.0.

2.5.2 Instrumental color

The instrumental color was measured using a spectrophotometer (Labscan II, Hunterlab, Houston, US), light source D65, opening diameter of 8 mm, observation angle of 10° and color coordinates CIEL L*, a*, b*. The data was collected from five different spots on the surface of the meat product. The color disparities (ΔE) were calculated with the formula $\Delta E^* = [(\Delta L^*)^2 + (\Delta a^*)^2 + (\Delta b^*)^2]^{1/2}$ (HUNT et al., 2012).

2.5.3 Headspace gas composition

Changes in the gas composition inside the packages (CO₂, O₂, N₂ %) during storage were evaluated with a gas analyzer (Checkmate 3, Dansensor, Ringsted, Denmark) using a sterile needle for collection through a 15 mm diameter *septum* attached to the package (SPANU et al., 2018).

2.6 Statistical analysis

Each meat matrix assay was performed two times independently. The data was expressed in mean \pm SE (standard error) and analyzed using a random block design, considering a mixed linear model including treatment and storage time as fixed effects and replication as a random effect. Means were compared by Tukey's test ($P < 0.05$). Differences between assay replicates were not significant. When the interaction between treatment and storage time was not significant it was withdrawn from the model and the main effects were evaluated.

The microbiological analyses were conducted in duplicate ($n = 4$) and physicochemical analyses in triplicate ($n = 6$). The analysis was performed using the

software Statgraphics® Centurion XVI version 16.1.11 (Statpoint Technologies, Warrenton, Virginia, USA).

To predict the shelf life of the meat products, the experimental data was analyzed with a dose-response curve model using the software Table Curve 2D (version 3; Systat Software Inc., Richmond California, USA). A logistic regression model was used to predict the product storage time (days) considering the spoilage threshold based on the observed microbial growth using the following equation:

$$Y = a + b / (1 + (x/c)^d)$$

Where y is the microbial population count ($Y = F(x)_\infty$); x is the storage time (days) and a , b , c , and d are independent variables.

The spoilage threshold used for *Brochothrix spp.* was 6 log CFU/g and 7 log CFU/g for *Pseudomonas spp.* (MILLS; DONNISON; BRIGHTWELL, 2014; PELLISSERY et al., 2020).

3 Results

3.1 Meat matrix assay

3.1.1 Ground beef

For all microbiological counts, there was a significant interaction between storage time and treatments ($P < 0.05$). A significant increase in the count of all groups of bacteria was observed with the temperature abuse, 8 °C, after 3 d of storage at 4 °C.

CM showed inhibitory effect towards *Pseudomonas*, both on *P. fluorescens* and on the naturally present *Pseudomonas* sp. in meat throughout the storage time ($P < 0.05$). *P. fluorescens* count in CM+PF slightly increased $\Delta 0.73$ log CFU/g after 7 days of storage, whereas PF count increased 1.39 log CFU/g in the same period. During storage, the count of naturally present *Pseudomonas* sp. increased $\Delta 3.56$ log CFU/g in NC and moderately increased $\Delta 0.96$ log CFU/g in CM ($P < 0.05$) (BURT, 2004). Similar inhibitory effect was observed towards *Brochothrix* sp. populations. During storage, the count of *Brochothrix* sp. increased $\Delta 4.68$ log CFU/g in NC and slightly increased $\Delta 3.49$ log CFU/g in CM. The ground beef inoculated with *B. thermosphacta*, the presence of CM (CM + BT) moderately inhibited the growth of BT, showing a difference of $\Delta 2.41$ log CFU/g in the population increase compared to ground beef inoculated only with *B. thermosphacta* (BT) during storage ($P < 0.05$) (Table 1) (BURT, 2004).

The addition of CM in ground beef was slightly effective in inhibiting the Enterobacteriaceae (EB) growth and the artificial inoculation of *P. fluorescens* and *B. thermosphacta* in the meat did not influence the antimicrobial effect of CM towards EB (BURT, 2004). In general, counts of EB in the CM treated ground beef (CM, CM + PF and CM + BT) were lower than in the other treatments ($P < 0.05$). When compared to NC, EB growth was reduced in $\Delta 0.99$ (CM), $\Delta 0.96$ (CM+BT) and $\Delta 0.12$ log CFU/mL (CM+PF) in the presence of Carnobacteria (Table 1).

Lactic acid bacteria (LAB) counts were affected by treatments ($P < 0.05$). At 3 d of storage, LAB growth (other than Carnobacteria) was lower in the treatments added with CM and at 7 d, LAB count was similar in all treatments, except for PF, which showed a slightly higher count than other treatments ($P < 0.05$) (Table 1). Total aerobic

bacteria count varied between treatments during storage ($P < 0.05$) and there was no significant effect of CM on the growth of total aerobics.

Table 1. Effect of *C. maltaromaticum* on the microbiological count in ground beef stored in MAP (66/30/4% O₂/ CO₂/N₂) for 7 days (3 days at 4 °C and 4 days at 8 °C).

Treatments	Storage time (days)			Mean	<i>P</i>
	0	3	7		
<i>Pseudomonas spp.</i> (Log CFU/ g)					
NC	2.56 ± 0.04 ^{eC}	2.98 ± 0.04 ^{bB}	6.12 ± 0.03 ^{aA}	3.89 ^c	0.0000
CM	2.95 ± 0.03 ^{cB}	2.95 ± 0.09 ^{bB}	3.91 ± 0.01 ^{dA}	3.27 ^d	0.0001
BT	2.78 ± 0.04 ^{dC}	3.83 ± 0.12 ^{aB}	4.84 ± 0.03 ^{cA}	3.82 ^c	0.0000
CM+BT	3.18 ± 0.04 ^{bB}	3.22 ± 0.02 ^{bB}	3.89 ± 0.04 ^{dA}	4.43 ^d	0.0000
PF	4.13 ± 0.03 ^{aB}	3.89 ± 0.03 ^{aB}	5.52 ± 0.27 ^{bA}	4.51 ^a	0.0006
CM+PF	4.09 ± 0.03 ^{aC}	3.72 ± 0.03 ^{aB}	4.82 ± 0.02 ^{cA}	4.21 ^b	0.0000
Mean	3.28 ^C	3.43 ^B	4.85 ^A		
<i>P</i>	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000	
<i>Brochothrix spp.</i> (Log CFU/ g)				Mean	<i>P</i>
NC	2.00 ± 0.00 ^{bC}	3.38 ± 0.08 ^{cB}	6.68 ± 0.01 ^{bA}	4.02 ^b	0.0000
CM	2.00 ± 0.00 ^{bC}	3.06 ± 0.08 ^{dB}	5.49 ± 0.06 ^{cA}	3.52 ^c	0.0000
BT	3.67 ± 0.01 ^{aC}	3.89 ± 0.03 ^{bB}	7.21 ± 0.02 ^{aA}	4.92 ^a	0.0000
CM+BT	3.76 ± 0.04 ^{aB}	3.90 ± 0.04 ^{bB}	4.89 ± 0.12 ^{dA}	4.18 ^b	0.0001
PF	2.47 ± 0.23 ^{bC}	3.32 ± 0.04 ^{cdB}	6.69 ± 0.01 ^{bA}	4.16 ^b	0.0000
CM+PF	2.30 ± 0.17 ^{bC}	4.26 ± 0.08 ^{aB}	5.50 ± 0.07 ^{cA}	4.02 ^b	0.0000
Mean	2.70 ^C	3.64 ^B	6.08 ^A		0.0000
<i>P</i>	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000	
Enterobacteriaceae (Log CFU/ g)				Mean	<i>P</i>
NC	2.36 ± 0.06 ^{aB}	2.46 ± 0.09 ^{bcB}	4.76 ± 0.05 ^{abA}	3.19 ^{bc}	0.0000
CM	2.10 ± 0.01 ^{aB}	2.00 ± 0.00 ^{cB}	3.77 ± 0.04 ^{cA}	2.62 ^d	0.0000
BT	2.40 ± 0.20 ^{aB}	2.32 ± 0.16 ^{bcB}	4.71 ± 0.04 ^{abA}	3.14 ^c	0.0000
CM+BT	2.40 ± 0.20 ^{aB}	2.59 ± 0.15 ^{bB}	3.80 ± 0.16 ^{cA}	2.93 ^c	0.0023
PF	2.56 ± 0.14 ^{aB}	2.73 ± 0.09 ^{bB}	5.03 ± 0.06 ^{aA}	3.44 ^{ab}	0.0000
CM+PF	2.67 ± 0.03 ^{aC}	3.48 ± 0.00 ^{aB}	4.64 ± 0.04 ^{bA}	3.60 ^a	0.0000
Mean	4.41 ^C	2.60 ^B	4.45 ^A		0.0000
<i>P</i>	0.1569	0.0000	0.0000	0.0000	
<i>Carnobacterium spp.</i> (Log CFU/ g)				Mean	<i>P</i>
NC	3.55 ± 0.04 ^{cC}	4.52 ± 0.02 ^{bB}	6.65 ± 0.09 ^{abA}	4.91 ^c	0.0000
CM	6.24 ± 0.03 ^{aB}	5.56 ± 0.09 ^{aC}	7.29 ± 0.06 ^{aA}	4.36 ^a	0.0000
BT	3.61 ± 0.04 ^{cC}	4.33 ± 0.12 ^{bB}	5.56 ± 0.26 ^{cA}	4.76 ^d	0.0005
CM+BT	5.69 ± 0.00 ^{bB}	5.37 ± 0.04 ^{aC}	7.32 ± 0.07 ^{aA}	6.13 ^a	0.0000
PF	3.61 ± 0.14 ^{cB}	3.31 ± 0.18 ^{cB}	7.43 ± 0.06 ^{aA}	4.78 ^c	0.0000
CM+PF	5.69 ± 0.00 ^{bA}	5.51 ± 0.05 ^{aA}	6.13 ± 0.35 ^{bcA}	4.77 ^b	0.1743
Mean	4.73 ^{A^B}	4.77 ^A	4.60 ^B		0.041

<i>P</i>	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000	
Lactic acid bacteria (Log CFU/ g)				Mean	<i>P</i>
NC	2.20 ± 0.10 ^{aC}	4.19 ± 0.20 ^{abB}	6.08 ± 0.18 ^{bA}	4.16 ^{ab}	0.0000
CM	2.16 ± 0.16 ^{aC}	3.47 ± 0.37 ^{bB}	5.91 ± 0.02 ^{bA}	3.84 ^d	0.0001
BT	2.10 ± 0.10 ^{aC}	4.67 ± 0.06 ^{abB}	5.95 ± 0.09 ^{bA}	3.99 ^{cd}	0.0000
CM+BT	2.43 ± 0.13 ^{aC}	4.23 ± 0.09 ^{bB}	5.90 ± 0.03 ^{bA}	4.19 ^{ab}	0.0000
PF	2.20 ± 0.10 ^{aC}	4.50 ± 0.04 ^{aB}	6.29 ± 0.06 ^{aA}	4.33 ^a	0.0000
CM+PF	2.20 ± 0.10 ^{aC}	4.09 ± 0.06 ^{bB}	5.76 ± 0.08 ^{cA}	4.02 ^{abc}	0.0000
Mean	2.22 ^C	4.07 ^B	5.98 ^A		0.0000
<i>P</i>	0.4954	0.0136	0.0278	0.0009	
Total aerobic bacteria (Log CFU/ g)				Mean	<i>P</i>
NC	3.65 ± 0.04 ^{eC}	4.18 ± 0.02 ^{cB}	7.09 ± 0.03 ^{bA}	4.98 ^e	0.0000
CM	6.24 ± 0.03 ^{aB}	5.57 ± 0.09 ^{aC}	7.31 ± 0.06 ^{abA}	4.97 ^a	0.0000
BT	3.99 ± 0.01 ^{dC}	4.67 ± 0.06 ^{bB}	6.15 ± 0.12 ^{cA}	4.94 ^e	0.0000
CM+BT	5.70 ± 0.00 ^{bB}	5.40 ± 0.04 ^{aC}	7.33 ± 0.06 ^{abA}	6.15 ^b	0.0000
PF	4.19 ± 0.05 ^{cC}	4.62 ± 0.02 ^{bB}	7.54 ± 0.04 ^{aA}	5.45 ^d	0.0000
CM+PF	5.70 ± 0.00 ^{bB}	5.56 ± 0.04 ^{aB}	6.45 ± 0.15 ^{cA}	5.90 ^c	0.0008
Mean	4.91 ^A	5.00 ^B	6.98 ^C		0.0000
<i>P</i>	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000	

Treatments: NC = negative control; CM = pool of *C. maltaromaticum*; BT = pool of *B. thermosphacta*; PF = *P. fluorescens*; CM + BT = pool of *C. maltaromaticum* + pool of *B. thermosphacta*; CM + PF = pool of *C. maltaromaticum* + *P. fluorescens*.

Values are expressed as Mean ± SE. Different lowercase letters in the same column show significant differences among treatments ($P < 0.05$). Different uppercase letters in the same row show significant differences among storage time ($P < 0.05$).

Regarding meat quality parameters, there was a slight decrease in the pH of ground beef inoculated with *C. maltaromaticum* (CM; CM+BT; CM+PF) during storage. CM treated ground beef showed lower pH values than other treatments ($P < 0.05$) after 7 d of storage. However, differences in pH values between treatments were lower than $\Delta 0.30$ (Table 2).

Considering changes on the aerobic gaseous composition of the ground beef, the O₂ concentration increased from 0 to 3 d and decreased at 7 d of storage in all treatments. Treatments inoculated with *C. maltaromaticum* showed higher O₂ consumption (CM ($\Delta -0.86$), CM+BT ($\Delta -0.90$) and CM+PF ($\Delta -1.13$)) than other treatments during storage ($P < 0.05$). On the other hand, CO₂ levels decreased from 0 to 3 d in all treatments and increased only in CM treatments (CM ($\Delta 1.13$), CM+BT ($\Delta 1.47$) and CM+PF ($\Delta 1.10$)) from the 3th to 7th day of storage (Table 2).

Table 2. pH and dynamic behavior of headspace gases of ground beef stored in MAP (66/30/4% O₂/ CO₂/N₂) for 3 days at 4°C and 4 days at 8 °C.

Treatment	Storage days			Mean	P
	0	3	7		
Physicochemical parameter					
pH					
NC	5.69 ± 0.00 ^{bb}	5.71 ± 0.01 ^{bb}	5.85 ± 0.01 ^{aa}	5.75 ^a	0.0000
CM	5.70 ± 0.01 ^{abc}	5.70 ± 0.00 ^{bbC}	5.68 ± 0.01 ^{bcA}	5.69 ^{cd}	0.0260
BT	5.70 ± 0.01 ^{abB}	5.72 ± 0.01 ^{abB}	5.81 ± 0.00 ^{aa}	5.74 ^{ab}	0.0000
CM+BT	5.72 ± 0.00 ^{ab}	5.74 ± 0.00 ^{aa}	5.67 ± 0.01 ^{ca}	5.71 ^{bc}	0.0050
PF	5.72 ± 0.00 ^{ab}	5.74 ± 0.00 ^{ab}	5.79 ± 0.01 ^{abA}	5.75 ^a	0.0035
CM+PF	5.72 ± 0.00 ^{ab}	5.69 ± 0.00 ^{ba}	5.55 ± 0.05 ^{da}	5.66 ^d	0.0160
Mean	5.71 ^A	5.72 ^A	5.73 ^A		0.1557
P	0.0008	0.0004	0.0000	0.0000	
O ₂ (%)					
NC	65.83 ± 0.03 ^{cc}	69.53 ± 0.03 ^{aA}	68.53 ± 0.03 ^{aB}	68.26 ^a	0.0000
CM	66.03 ± 0.03 ^{cdB}	69.33 ± 0.09 ^{aA}	65.17 ± 0.09 ^{bc}	66.84 ^b	0.0000
BT	66.30 ± 0.00 ^{ac}	70.00 ± 0.40 ^{aA}	68.47 ± 0.03 ^{aB}	67.97 ^a	0.0001
CM+BT	66.07 ± 0.03 ^{bb}	69.40 ± 0.10 ^{aA}	65.17 ± 0.33 ^{bc}	66.88 ^b	0.0000
PF	66.23 ± 0.07 ^{abc}	69.73 ± 0.07 ^{aA}	68.37 ± 0.09 ^{aB}	68.11 ^a	0.0000
CM+PF	66.20 ± 0.06 ^{abA}	69.40 ± 0.06 ^{aB}	65.07 ± 0.23 ^{bc}	66.89 ^b	0.0000
Mean	66.11 ^C	69.57 ^A	66.79 ^B		0.0000
P	0.0001	0.1411	0.0000	0.0000	
CO ₂ (%)					
NC	29.67 ± 0.44 ^{aA}	26.57 ± 0.19 ^{aB}	27.33 ± 0.17 ^{bb}	27.86 ^b	0.0007
CM	30.07 ± 0.03 ^{ab}	26.63 ± 0.03 ^{aC}	31.20 ± 0.06 ^{aA}	29.30 ^a	0.0000
BT	29.97 ± 0.13 ^{ab}	26.53 ± 0.12 ^{aC}	27.67 ± 0.09 ^{ba}	28.05 ^b	0.0000
CM+BT	29.93 ± 0.03 ^{ab}	26.70 ± 0.06 ^{aC}	31.40 ± 0.40 ^{aA}	29.34 ^a	0.0000
PF	29.67 ± 0.03 ^{aA}	26.57 ± 0.09 ^{aC}	27.90 ± 0.10 ^{bb}	28.04 ^b	0.0000
CM+PF	29.97 ± 0.09 ^{ab}	26.70 ± 0.00 ^{aC}	31.07 ± 0.13 ^{aA}	29.24 ^a	0.0000
Mean	29.88 ^A	26.62 ^C	29.43 ^B		0.0000
P	0.5805	0.7619	0.0000	0.0000	
N ₂ (%)					
NC	4.50 ± 0.40 ^{aA}	3.90 ± 0.15 ^{aA}	4.13 ± 0.19 ^{aA}	4.18 ^a	0.3539
CM	3.90 ± 0.00 ^{aA}	4.03 ± 0.09 ^{aA}	3.63 ± 0.13 ^{abA}	3.86 ^{ab}	0.0554
BT	3.73 ± 0.13 ^{aA}	3.47 ± 0.28 ^{aA}	3.87 ± 0.10 ^{abA}	3.69 ^b	0.3923
CM+BT	4.00 ± 0.06 ^{aA}	3.90 ± 0.06 ^{aA}	3.43 ± 0.07 ^{bb}	3.78 ^b	0.0066
PF	4.10 ± 0.10 ^{aA}	3.70 ± 0.15 ^{aA}	3.73 ± 0.12 ^{abA}	3.84 ^{ab}	0.1194
CM+PF	3.83 ± 0.03 ^{aA}	3.90 ± 0.06 ^{aA}	3.87 ± 0.12 ^{abA}	3.87 ^{ab}	0.8424
Mean	4.01 ^A	3.82 ^{AB}	3.78 ^B		0.0148
P	0.1149	0.2317	0.0381	0.0326	

Treatments: NC = negative control; CM = pool of *C. maltaromaticum*; BT = pool of *B. thermosphacta*; PF = *P. fluorescens*; CM + BT = pool of *C. maltaromaticum* + pool of *B. thermosphacta*; CM + PF = pool of *C. maltaromaticum* + *P. fluorescens*.

Values are expressed as Mean \pm SE. Different lowercase letters in the same column show significant differences among treatments ($P < 0.05$). Different uppercase letters in the same row show significant differences among storage time ($P < 0.05$).

For the color parameter, there was significant interaction between treatment and storage time for L^* and b^* ($P < 0.05$). In general, ground beef inoculated with PF showed higher luminosity and lower redness and yellowness over time than that inoculated with CM and BT. Time influenced color coordinates in all treatments, which showed increased luminosity and decreased redness and yellowness over storage. Total color differences (ΔE^*) in all treatments over storage (CM = 17.09; CM+PF = 16.84; CM+BT = 17.42; BT = 16.86; PF = 16.15; NC = 18.18) were higher than the theoretical customer decline value ($\Delta E^* > 3$) (Table 3).

Table 3. Effect of the addition of a pool of *C. maltaromaticum* and spoilage bacteria on the Instrumental color (L^* , a^* , b^* and ΔE^*) of ground beef during storage in MAP (66/30/4% O₂/ CO₂/N₂) for 3 days at 4°C and 4 days at 8 °C.

Treatment	Storage days			Mean	P
	0	3	7		
	L^*				
NC	37.22 \pm 0.38 ^{bcB}	40.52 \pm 0.53 ^{aA}	42.26 \pm 0.60 ^{abA}	40.00 ^b	0.0000
CM	37.14 \pm 0.47 ^{bcB}	40.40 \pm 0.61 ^{aA}	41.26 \pm 0.43 ^{abA}	39.60 ^{bc}	0.0000
BT	37.97 \pm 0.49 ^{abB}	41.00 \pm 0.62 ^{aA}	40.53 \pm 0.51 ^{bA}	39.84 ^b	0.0006
CM+BT	36.09 \pm 0.36 ^{cdC}	39.84 \pm 0.36 ^{aB}	41.66 \pm 0.62 ^{abA}	39.19 ^{bc}	0.0000
PF	39.33 \pm 0.48 ^{aC}	41.51 \pm 0.26 ^{aB}	43.39 \pm 0.44 ^{aA}	41.41 ^a	0.0000
CM+PF	34.89 \pm 0.36 ^{dB}	39.67 \pm 0.31 ^{aA}	40.99 \pm 0.60 ^{bA}	38.52 ^c	0.0000
Mean	37.11 ^C	40.49 ^B	41.68 ^A		0.0000
P	0.0000	0.0639	0.0050	0.0000	
	a^*				
NC	20.31 \pm 0.56 ^{aA}	19.95 \pm 0.39 ^{aA}	14.09 \pm 0.51 ^{aB}	18.12 ^a	0.0000
CM	18.98 \pm 0.54 ^{abA}	18.57 \pm 0.49 ^{aA}	14.69 \pm 0.48 ^{abB}	17.42 ^{ab}	0.0000
BT	19.33 \pm 0.81 ^{abA}	18.82 \pm 0.49 ^{aA}	14.89 \pm 0.63 ^{abB}	17.68 ^{ab}	0.0000
CM+BT	18.59 \pm 0.46 ^{abA}	18.96 \pm 0.34 ^{aA}	13.69 \pm 0.33 ^{abB}	17.08 ^{ab}	0.0000
PF	17.89 \pm 0.44 ^{bB}	19.45 \pm 0.26 ^{aA}	13.42 \pm 0.36 ^{aC}	16.92 ^b	0.0000
CM+PF	19.12 \pm 0.53 ^{abA}	18.70 \pm 0.32 ^{aA}	13.43 \pm 0.47 ^{abB}	17.09 ^{ab}	0.0000
Mean	19.04 ^A	19.08 ^A	14.04 ^B		0.0000
P	0.0890	0.1300	0.1186	0.0258	
	b^*				
NC	27.76 \pm 0.36 ^{aA}	20.59 \pm 0.25 ^{aB}	11.44 \pm 0.15 ^{abcC}	19.93 ^a	0.0000
CM	26.71 \pm 0.36 ^{aA}	18.92 \pm 0.42 ^{bB}	10.68 \pm 0.35 ^{bcC}	18.77 ^{bc}	0.0000
BT	26.70 \pm 0.63 ^{aA}	19.60 \pm 0.28 ^{abB}	10.64 \pm 0.37 ^{bcC}	18.98 ^{bc}	0.005

CM+BT	26.05 ± 0.49 ^{aA}	19.45 ± 0.21 ^{abB}	10.29 ± 0.29 ^{cC}	18.59 ^c	0.0000
PF	26.70 ± 0.36 ^{aA}	19.92 ± 0.24 ^{abB}	11.72 ± 0.25 ^{abC}	19.45 ^{ab}	0.0000
CM+PF	26.59 ± 0.41 ^{aA}	18.74 ± 0.31 ^{bbB}	11.96 ± 0.37 ^{aC}	19.09 ^{abc}	0.0000
Mean	26.75 ^A	19.54 ^B	11.12 ^C		0.0000
<i>P</i>	0.1832	0.0003	0.0007	0.0001	
ΔE					
NC	18.18				
CM	17.10				
BT	16.86				
CM+BT	17.42				
PF	16.15				
CM+PF	16.84				

Treatments: NC = negative control; CM = pool of *C. maltaromaticum*; BT = pool of *B. thermosphacta*; PF = *P. fluorescens*; CM + BT = pool of *C. maltaromaticum* + pool of *B. thermosphacta*; CM + PF = pool of *C. maltaromaticum* + *P. fluorescens*.

Values are expressed as Mean ± SE. Different lowercase letters in the same column show significant differences among treatments ($P < 0.05$). Different uppercase letters in the same row show significant differences among storage time ($P < 0.05$).

C. maltaromaticum extended the shelf life for all treatments when compared with the controls. Moreover, the microbial population did not reach the spoilage threshold (7 log CFU/g for *Pseudomonas spp.* and 6 log CFU/g for *Brochothrix spp.*). Overall, Carnobacteria showed a bioprotective effect that doubled the amount of days needed for the spoilage bacteria to growth to certain concentration (log). The commercial shelf life of ground beef (7 d) was increased 29.57% in CM and 40.43 % in CM+BT, regarding *Brochothrix spp.* population and 36.28% in CM and 14.29 in CM+PF, regarding *Pseudomonas spp.* In addition, the inoculated and the autochthonous spoilage population growth stabilized at lower concentrations in the presence of Carnobacteria: 5.6 (CM) and 5 log CFU/g (CM+BT) for *Brochothrix spp.* and at 4.2 (CM) and 4.9 log CFU/g (CM+PF) for *Pseudomonas spp.* (Table 4).

Table 4. Effect of *C. maltaromaticum* on the prediction of shelf life based on the spoilage threshold in ground beef during storage in MAP (66/30/4% O₂/ CO₂/N₂) for 3 days at 4°C and 4 days at 8 °C.

Growth (log)	<i>Brochothrix spp.</i>				<i>Pseudomonas spp.</i>			
	Treatments							
	NC	CM	BT	CM+BT	NC	CM	PF	CM+PF
	Predicted shelf life (days)							
3	3	3	NR	NR	3	5	NR	NR

3.1	3	3	NR	NR	3	5	NR	NR
3.2	3	3	NR	NR	3	6	NR	NR
3.3	3	3	NR	NR	3	6	NR	NR
3.4	3	3	NR	NR	4	6	NR	NR
3.5	3	3	NR	NR	4	6	NR	NR
3.6	3	3	NR	NR	4	6	NR	NR
3.7	3	4	2	NR	4	7	NR	NR
3.8	3	4	3	2	4	7	NR	NR
3.9	3	4	3	3	4	7	NR	NR
4	3	4	3	3	4	7	NR	6
4.1	3	4	3	5	4	8	5	6
4.2	3	4	4	4	4	10	5	6
4.3	4	4	4	5	4	NR	6	6
4.4	4	4	4	5	4	NR	6	6
4.5	4	4	4	5	5	NR	6	7
4.6	4	4	4	6	5	NR	6	7
4.7	4	5	4	6	5	NR	6	7
4.8	4	5	4	6	5	NR	6	7
4.9	4	5	4	7	5	NR	6	7
5	4	5	4	8	5	NR	6	8
5.1	4	5	4	10	5	NR	6	NR
5.2	5	5	4	NR	5	NR	7	NR
5.3	4	6	5	NR	5	NR	7	NR
5.4	4	5	5	NR	6	NR	7	NR
5.5	4	7	5	NR	6	NR	7	NR
5.6	4	9	5	NR	6	NR	7	NR
5.7	5	NR	5	NR	6	NR	8	NR
5.8	5	NR	5	NR	6	NR	9	NR
5.9	5	NR	5	NR	6	NR	NR	NR
6	5	NR	5	NR	7	NR	NR	NR
6.1	5	NR	5	NR	7	NR	NR	NR
6.2	5	NR	5	NR	7	NR	NR	NR
6.3	5	NR	5	NR	8	NR	NR	NR
6.4	6	NR	6	NR	9	NR	NR	NR
6.5	6	NR	6	NR	10	NR	NR	NR
6.6	6	NR	6	NR	NR	NR	NR	NR
6.7	7	NR	6	NR	NR	NR	NR	NR
6.8	10	NR	6	NR	NR	NR	NR	NR
6.9	NR	NR	6	NR	NR	NR	NR	NR
7	NR	NR	6	NR	NR	NR	NR	NR
R^2	0.998823	0.996798	0.999527	0.963082	0.998891	0.968915	0.897622	0.88804

Treatments: NC = negative control; CM = pool of *C. maltaromaticum*; BT = pool of *B. thermosphacta*; PF = *P. fluorescens*; CM+BT = pool of *C. maltaromaticum* + pool of *B. thermosphacta*; CM+PF = pool of *C. maltaromaticum* + *P. fluorescens*+

*NR (not reached): microbial population cannot reach the determined log in the study's conditions.

Spoilage threshold: 7 log CFU/g for *Pseudomonas spp.* and 6 log CFU/g for *Brochothrix spp.*

3.1.2 Sliced cooked ham

Storage time and treatment showed interaction for the microbiological counts ($P < 0.05$), except for LAB count, which was not affected by treatment. Bacterial growth increased with storage time in all treatments. The temperature abuse (from the 10th day) showed significant influence on the count of *P. fluorescens*, *B. thermosphacta*, Enterobacteria, LAB and total aerobics. The highest growth rate was from the 10th day to the 19th day. However, the count of *Carnobacterium* sp. was not affected by temperature abuse in the CM treated cooked ham, showing that the population of *C. maltaromaticum* used in inoculum remained more stable during temperature fluctuations than the *P. fluorescens* and *B. thermosphacta* populations.

Comparing the treatment CM+PF with the spoilage control PF, there was a slightly significant inhibitory effect of CM on the *P. fluorescens* growth (BURT, 2004). The count of *P. fluorescens* in PF increased $\Delta 3.52$ log CFU/g during 28 days of storage, whereas, when in the presence of CM the count increased $\Delta 1.78$ log CFU/g, in the same storage period. The naturally present *Pseudomonas* sp. was also inhibited by *C. maltaromaticum*. Although there was no difference in the count of *Pseudomonas* sp. in CM and NC at the 28th day of storage, the population of *Pseudomonas* sp. in NC increased from 2.73 to 6.87 log CFU/g ($\Delta 4.14$ log CFU/g), whereas in CM, the population slightly increased from 2.36 to 6.09 log CFU/g ($\Delta 3.73$ log CFU/g) (BURT, 2004).

C. maltaromaticum showed significant inhibitory effect on either *B. thermosphacta* or the naturally present *Brochothrix* sp. in cooked ham. In the presence of *C. maltaromaticum*, *Brochothrix* sp. growth in cooked ham during 28 days of storage was ~ 1 log CFU/g (CM $\Delta 1.75$ log CFU/g and CM + BT $\Delta 2.11$ log CFU/g) lower than without *C. maltaromaticum* inoculation (NC $\Delta 2.71$ log CFU/g and BT $\Delta 3.56$ log CFU/g) (Table 3).

On the other hand, *C. maltaromaticum* count (CM) during storage was not influenced by the presence of *B. thermosphacta* (CM+BT) or *P. fluorescens* (CM+PF) ($P > 0.05$) (Table 3).

Enterobacteriaceae (EB) counts were slightly reduced in the presence of *C. maltaromaticum* (CM $\Delta 1.34$ log CFU/g and CM+PF $\Delta 1.49$ log CFU/g) as compared to NC, during storage (Table 4) (BURT, 2004).

Table 5. Effect of *C. maltaromaticum* on the microbiological count in sliced cooked ham stored in MAP (70/30% N₂/CO₂) for 28 days with temperature abuse (10 days at 4 °C, followed by 18 days at 8 °C).

Treatments	Storage time (days)					Mean	P
	0	5	10	19	28		
<i>Pseudomonas spp.</i> (Log CFU/ g)							
NC	2.73 ± 0.38 ^{cC}	1.84 ± 0.16 ^{bC}	2.26 ± 0.38 ^{bC}	5.21 ± 0.30 ^{cB}	6.87 ± 0.13 ^{abA}	3.78 ^c	0.0000
CM	2.36 ± 0.06 ^{cdB}	1.52 ± 0.00 ^{bB}	2.26 ± 0.38 ^{bB}	6.62 ± 0.04 ^{bA}	6.09 ± 0.27 ^{bA}	3.77 ^c	0.0000
BT	1.52 ± 0.00 ^{dC}	1.52 ± 0.00 ^{bC}	2.94 ± 0.24 ^{bB}	6.66 ± 0.01 ^{bA}	6.57 ± 0.25 ^{abA}	3.84 ^c	0.0000
CM+BT	2.46 ± 0.09 ^{cC}	1.98 ± 0.46 ^{bC}	1.84 ± 0.24 ^{bC}	4.43 ± 0.02 ^{dB}	5.98 ± 0.25 ^{bA}	3.34 ^d	0.0000
PF	3.81 ± 0.19 ^{bC}	5.14 ± 0.06 ^{aB}	5.42 ± 0.04 ^{aB}	7.33 ± 0.06 ^{aA}	7.64 ± 0.12 ^{aA}	5.87 ^a	0.0000
CM+PF	4.81 ± 0.19 ^{aB}	5.02 ± 0.36 ^{aB}	5.49 ± 0.03 ^{aAB}	5.24 ± 0.12 ^{cB}	6.59 ± 0.37 ^{abA}	5.43 ^b	0.0048
Mean	2.95 ^d	2.84 ^d	3.37 ^c	5.92 ^b	6.62 ^a		
P	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0059		
<i>Brochothrix spp.</i> (Log CFU/ g)							
NC	2.70 ± 0.23 ^{bBC}	1.52 ± 0.00 ^{bC}	1.52 ± 0.00 ^{cC}	3.88 ± 0.93 ^{bcAB}	5.41 ± 0.37 ^{bA}	3.01 ^b	0.0006
CM	1.52 ± 0.00 ^{cB}	1.52 ± 0.00 ^{bB}	1.52 ± 0.00 ^{cB}	2.07 ± 0.34 ^{cdB}	3.27 ± 0.20 ^{cA}	1.98 ^c	0.0001
BT	4.37 ± 0.01 ^{aC}	5.05 ± 0.15 ^{aB}	5.61 ± 0.04 ^{bBC}	6.72 ± 0.49 ^{aAB}	7.93 ± 0.31 ^{aA}	5.94 ^a	0.0000
CM+BT	4.46 ± 0.07 ^{aA}	4.16 ± 1.32 ^{bA}	6.12 ± 0.07 ^{aA}	6.22 ± 0.24 ^{aA}	6.57 ± 0.04 ^{bA}	5.51 ^a	0.0543
PF	1.52 ± 0.00 ^{cB}	1.52 ± 0.00 ^{bdB}	1.52 ± 0.00 ^{cB}	6.12 ± 0.24 ^{abA}	5.66 ± 0.17 ^{bA}	3.27 ^b	0.0000
CM+PF	1.52 ± 0.00 ^{cB}	1.52 ± 0.00 ^{bB}	1.52 ± 0.00 ^{cB}	1.52 ± 0.00 ^{dB}	2.49 ± 0.28 ^{cA}	1.72 ^c	0.001
Mean	2.69 ^c	2.55 ^c	2.97 ^c	4.42 ^b	5.22 ^a		
P	0.0000	0.001	0.0000	0.0000	0.0000		
Enterobacteriaceae (Log CFU/ g)							
NC	1.52 ± 0.00 ^{bC}	1.52 ± 0.00 ^{bC}	1.52 ± 0.00 ^{bC}	6.77 ± 0.18 ^{aB}	6.38 ± 0.11 ^{abA}	3.54 ^b	0.0000
CM	1.52 ± 0.00 ^{bB}	1.78 ± 0.26 ^{bB}	1.52 ± 0.00 ^{bB}	4.41 ± 0.12 ^{bcB}	5.04 ± 0.59 ^{bcA}	2.86 ^{cd}	0.0000
BT	4.47 ± 0.02 ^{aB}	4.93 ± 0.06 ^{aB}	4.95 ± 0.19 ^{aB}	6.20 ± 0.18 ^{aA}	6.62 ± 0.03 ^{aA}	5.44 ^a	0.0000
CM+BT	4.47 ± 0.00 ^{aD}	4.89 ± 0.07 ^{aC}	5.23 ± 0.05 ^{aC}	6.41 ± 0.05 ^{aB}	7.00 ± 0.00 ^{aA}	5.60 ^a	0.0000
PF	1.52 ± 0.00 ^{bC}	1.52 ± 0.00 ^{bC}	1.52 ± 0.00 ^{bC}	5.04 ± 0.22 ^{bB}	6.02 ± 0.39 ^{abcA}	3.13 ^c	0.0000
CM+PF	1.52 ± 0.00 ^{bC}	1.68 ± 0.15 ^{bC}	1.52 ± 0.00 ^{bC}	3.99 ± 0.33 ^{cB}	4.89 ± 0.11 ^{cA}	2.72 ^d	0.0000
Mean	2.51 ^c	2.72 ^c	2.71 ^c	5.47 ^b	5.99 ^a		

<i>P</i>	-	0.0000	0.0000	0.0000	0.0013		
<i>Carnobacterium spp.</i> (Log CFU/ g)						Mean	<i>P</i>
NC	3.47 ± 0.04 ^{dB}	1.78 ± 0.13 ^{cC}	4.21 ± 0.14 ^{cbB}	6.43 ± 0.24 ^{ba}	6.43 ± 0.29 ^{aA}	4.46 ^d	0.0000
CM	6.50 ± 0.02 ^{aA}	6.38 ± 0.14 ^{aAB}	6.66 ± 0.01 ^{aA}	6.08 ± 0.09 ^{bcB}	6.58 ± 0.04 ^{aA}	6.44 ^a	0.0032
BT	5.18 ± 0.10 ^{bcB}	4.54 ± 0.08 ^{bB}	4.55 ± 0.22 ^{bcB}	7.53 ± 0.01 ^{aA}	7.25 ± 0.21 ^{aA}	5.81 ^b	0.0000
CM+BT	5.83 ± 0.22 ^{abAB}	6.42 ± 0.09 ^{aA}	6.35 ± 0.18 ^{aAB}	5.51 ± 0.28 ^{cb}	6.56 ± 0.12 ^{aA}	6.14 ^{ab}	0.012
PF	4.68 ± 0.16 ^{cb}	4.65 ± 0.1 ^{bcB}	5.18 ± 0.09 ^{bB}	5.67 ± 0.18 ^{bcAB}	6.42 ± 0.38 ^{aA}	5.31 ^c	0.001
CM+PF	6.34 ± 0.19 ^{aAB}	6.22 ± 0.27 ^{aA}	6.62 ± 0.02 ^{aAB}	5.58 ± 0.12 ^{bcB}	6.09 ± 0.35 ^{aA}	6.17 ^a	0.012
Mean	5.33 ^c	4.99 ^d	5.59 ^c	6.13 ^b	6.56 ^a		
<i>P</i>	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.129		
Lactic acid bacteria (Log CFU/ g)						Mean	<i>P</i>
NC	1.52 ± 0.00 ^{aC}	1.84 ± 0.32 ^{aC}	4.42 ± 0.09 ^{aB}	4.92 ± 0.22 ^{baB}	6.58 ± 0.79 ^{aA}	3.86 ^a	0.0000
CM	1.52 ± 0.00 ^{aC}	2.99 ± 0.12 ^{aB}	4.18 ± 0.53 ^{aB}	6.43 ± 0.39 ^{aA}	6.40 ± 0.29 ^{aA}	4.31 ^a	0.0000
BT	1.52 ± 0.00 ^{aC}	1.68 ± 0.16 ^{aC}	4.57 ± 0.02 ^{aB}	6.50 ± 0.24 ^{aA}	7.00 ± 0.00 ^{aA}	4.26 ^a	0.0000
CM+BT	1.52 ± 0.00 ^{aC}	2.35 ± 0.42 ^{aC}	4.39 ± 0.09 ^{aB}	5.91 ± 0.41 ^{abA}	5.88 ± 0.18 ^{aA}	4.01 ^a	0.0000
PF	1.52 ± 0.00 ^{aC}	1.68 ± 1.16 ^{aC}	4.47 ± 0.02 ^{aB}	6.48 ± 0.04 ^{aA}	6.78 ± 0.04 ^{aA}	4.19 ^a	0.0000
CM+PF	1.52 ± 0.00 ^{aC}	2.29 ± 0.44 ^{aC}	4.33 ± 0.19 ^{aB}	6.24 ± 0.41 ^{abA}	6.72 ± 0.11 ^{aA}	4.22 ^a	0.0000
Mean	1.52 ^e	2.14 ^d	4.39 ^c	6.08 ^b	6.56 ^a		
<i>P</i>	-	0.0587	0.4824	0.0199	0.3767		
Total aerobic bacteria (Log CFU/ g)						Mean	<i>P</i>
NC	1.52 ± 0.00 ^{eC}	2.10 ± 0.29 ^{cC}	4.64 ± 0.08 ^{cb}	6.51 ± 0.18 ^{ca}	7.17 ± 0.13 ^{aA}	4.39 ^c	0.0000
CM	6.50 ± 0.02 ^{aABC}	6.38 ± 0.14 ^{aBC}	6.66 ± 0.01 ^{aAB}	6.23 ± 0.07 ^{bc}	6.79 ± 0.10 ^{aA}	6.52 ^a	0.0048
BT	5.32 ± 0.07 ^{cdB}	5.41 ± 0.03 ^{bB}	5.24 ± 0.13 ^{bB}	7.77 ± 0.09 ^{aA}	7.67 ± 0.16 ^{aA}	6.28 ^a	0.0000
CM+BT	5.88 ± 0.19 ^{bcd}	6.47 ± 0.07 ^{aBC}	6.61 ± 0.08 ^{aAB}	6.05 ± 0.05 ^{cd}	7.00 ± 0.00 ^{aA}	6.40 ^a	0.0001
PF	4.80 ± 0.09 ^{dc}	5.13 ± 0.09 ^{bc}	5.57 ± 0.06 ^{bc}	6.62 ± 0.04 ^{baB}	6.91 ± 0.49 ^{aA}	5.80 ^b	0.0002
CM+PF	6.35 ± 0.19 ^{abA}	6.29 ± 0.20 ^{aA}	6.65 ± 0.01 ^{aA}	6.01 ± 0.04 ^{ca}	6.73 ± 0.27 ^{aA}	6.41 ^a	0.0893
Mean	5.06 ^d	5.29 ^d	5.89 ^c	6.53 ^b	7.05 ^a		
<i>P</i>	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000		

Treatments: NC = negative control; CM = pool of *C. maltaromaticum*; BT = pool of *B. thermosphacta*; PF = *P. fluorescens*; CM + BT = pool of *C. maltaromaticum* + pool of *B. thermosphacta*; CM + PF = pool of *C. maltaromaticum* + *P. fluorescens*.

Values are expressed as Mean \pm SE. Different lowercase letters in the same column show significant differences among treatments ($P < .05$). Different uppercase letters in the same row show significant differences among storage time ($P < .05$).

*Values of bacterial count below the detection limit were considered as 1.52 log CFU/ g for the statistical analysis.

Considering physicochemical characteristics of the product, the pH decreased with the progression of the storage time in all treatments. Similarly, to the pH behavior in ground beef, cooked ham inoculated with *C. maltaromaticum* (CM, CM + BT, CM + PF) showed lower pH values during storage than non-inoculated ham (NC) ($P < 0.05$) (Table 5). Although, differences in pH values were low (< 0.28).

Regarding atmosphere composition (70/30% N₂/CO₂), initial concentrations of CO₂ started with slight variations in all treatments. In general, treatments added with CM (CM+PF, CM+BT and CM) showed greater decrease in CO₂ and increase in N₂ concentration throughout storage. At 28 d of storage, NC and BT showed the lowest decrease in CO₂ ($\Delta -0.80$ and -1.30 respectively) and increase in N₂ ($\Delta 1.48$ and 1.98) concentrations. The residual oxygen was nearly completely consumed in all treatments at the end of storage (Table 5).

Concerning the instrumental colors parameters, conversely to the observed for ground beef, storage time showed no effect on the luminosity and redness of cooked ham. These coordinates were also not affected by treatments at the end of storage. There were differences between treatments and time for yellowness. However, differences in b* values were low and would not interfere the visual quality of the product, since ΔE^* values were below 3.00 in all treatments. As color disparity ($\Delta E^* > 3$) represents consumers visual rejection of the product, treatments inoculated with *C. maltaromaticum* maintained the visual appearance throughout storage and showed lower color disparity (CM = 0.76, CM+PF = 1.34, CM+BT = 1.86) than other treatments (NC = 1.12, PF = 1.85, BT = 2.09).

Table 6. pH and dynamic behavior of headspace gases of sliced cooked ham stored in MAP (70/30% N₂/CO₂) for 28 days with temperature abuse (10 days at 4 °C, followed by 18 days at 8 °C).

Treatment	Storage days					Mean	P
	0	5	10	19	28		
Physicochemical parameter							
pH							
NC	6.07 ± 0.01 ^{bAB}	6.09 ± 0.03 ^{aA}	6.07 ± 0.01 ^{bAB}	6.10 ± 0.04 ^{aAB}	5.94 ± 0.06 ^{aB}	6.05 ^a	0.0284
CM	5.93 ± 0.01 ^{cB}	6.13 ± 0.01 ^{aA}	5.93 ± 0.01 ^{cA}	5.88 ± 0.03 ^{bA}	5.66 ± 0.06 ^{cC}	6.90 ^{ab}	0.0000
BT	6.00 ± 0.01 ^{bA}	6.02 ± 0.05 ^{aA}	6.01 ± 0.01 ^{bA}	5.86 ± 0.01 ^{bAB}	5.77 ± 0.01 ^{abcB}	6.93 ^b	0.0012
CM+BT	6.18 ± 0.01 ^{aA}	6.05 ± 0.01 ^{aB}	6.18 ± 0.01 ^{aA}	5.81 ± 0.04 ^{bcC}	5.91 ± 0.01 ^{abC}	5.87 ^c	0.0000
PF	6.05 ± 0.03 ^{bA}	5.87 ± 0.02 ^{bB}	6.07 ± 0.03 ^{bA}	5.70 ± 0.02 ^{cdC}	5.66 ± 0.00 ^{cC}	6.03 ^a	0.0000
CM+PF	6.05 ± 0.00 ^{bA}	5.87 ± 0.00 ^{bB}	6.05 ± 0.00 ^{bA}	5.64 ± 0.03 ^{dD}	5.74 ± 0.04 ^{b^cC}	5.87 ^c	0.0000
Mean	6.05 ^A	6.00 ^B	6.05 ^A	5.83 ^C	5.78 ^C		0.0000
P	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0006	0.000	
O ₂ residue (%)							
NC	0.68 ± 0.00 ^{aC}	0.86 ± 0.00 ^{aB}	0.94 ± 0.01 ^{aA}	0.29 ± 0.11 ^{aD}	0.00 ± 0.00 ^{aE}	0.55 ^a	0.0000
CM	0.66 ± 0.00 ^{abB}	0.62 ± 0.02 ^{cAB}	0.95 ± 0.00 ^{bA}	0.29 ± 0.01 ^{abC}	0.00 ± 0.00 ^{aD}	0.32 ^c	0.0000
BT	0.68 ± 0.01 ^{aC}	0.84 ± 0.00 ^{aB}	0.96 ± 0.01 ^{aA}	0.21 ± 0.03 ^{abD}	0.00 ± 0.00 ^{aE}	0.52 ^{ab}	0.0000
CM+BT	0.66 ± 0.01 ^{cA}	0.67 ± 0.01 ^{aA}	0.10 ± 0.00 ^{aC}	0.16 ± 0.01 ^{bB}	0.10 ± 0.10 ^{aC}	0.34 ^c	0.0000
PF	0.63 ± 0.00 ^{aA}	0.84 ± 0.00 ^{bA}	0.93 ± 0.03 ^{bB}	0.02 ± 0.02 ^{abB}	0.00 ± 0.00 ^{aB}	0.48 ^b	0.0000
CM+PF	0.64 ± 0.00 ^{bcA}	0.56 ± 0.01 ^{dB}	0.09 ± 0.00 ^{bD}	0.14 ± 0.00 ^{abC}	0.00 ± 0.00 ^{aE}	0.29 ^c	0.0000
Mean	0.66 ^B	0.73 ^A	0.52 ^C	0.15 ^D	0.02 ^E		0.0000
P	0.0000	0.0000	0.0000	0.0269	0.4175	0.0000	
CO ₂ (%)							
NC	28.40 ± 0.07 ^{bA}	26.00 ± 0.03 ^{aB}	26.00 ± 0.20 ^{bB}	25.30 ± 0.38 ^{cB}	27.60 ± 0.42 ^{aA}	26.74 ^{ab}	0.0000
CM	28.60 ± 0.28 ^{abA}	26.40 ± 0.17 ^{aC}	27.30 ± 0.09 ^{aB}	25.90 ± 0.09 ^{bcCD}	25.10 ± 0.25 ^{bD}	26.73 ^{ab}	0.0000
BT	28.30 ± 0.09 ^{bA}	26.30 ± 0.06 ^{aBC}	25.70 ± 0.24 ^{bC}	26.50 ± 0.12 ^{abB}	27.00 ± 0.20 ^{aB}	26.72 ^{ab}	0.0000
CM+BT	29.10 ± 0.12 ^{bA}	26.60 ± 0.26 ^{aB}	27.30 ± 0.10 ^{bB}	26.90 ± 0.06 ^{abcB}	25.60 ± 0.23 ^{bB}	27.05 ^a	0.0000

PF	29.60 ± 0.35 ^{abA}	26.00 ± 0.09 ^{aB}	25.30 ± 0.18 ^{aB}	26.00 ± 0.30 ^{aB}	25.60 ± 0.23 ^{bB}	26.51 ^b	0.0000
CM+PF	29.50 ± 0.03 ^{abA}	26.30 ± 0.06 ^{aC}	27.40 ± 0.15 ^{aB}	26.20 ± 0.15 ^{abC}	25.30 ± 0.22 ^{bD}	26.89 ^a	0.0000
Mean	28.94 ^A	26.26 ^{BC}	26.46 ^B	26.13 ^{BC}	26.07 ^C		0.0000
<i>P</i>	0.0039	0.0742	0.0000	0.0027	0.0000	0.0000	
	N ₂ (%)					Mean	<i>P</i>
NC	70.92 ± 0.07 ^{aC}	73.14 ± 0.03 ^{aB}	73.07 ± 0.21 ^{abcB}	74.44 ± 0.27 ^{aA}	72.40 ± 0.27 ^{cB}	72.71 ^{ab}	0.0000
CM	70.74 ± 0.28 ^{abC}	72.98 ± 0.19 ^{aB}	72.61 ± 0.09 ^{cB}	73.89 ± 0.08 ^{abA}	74.90 ± 0.25 ^{bA}	72.95 ^{ab}	0.0000
BT	71.02 ± 0.08 ^{aB}	72.86 ± 0.06 ^{aA}	73.35 ± 0.23 ^{abA}	73.44 ± 0.11 ^{bcA}	73.00 ± 0.20 ^{aA}	72.76 ^{ab}	0.0000
CM+BT	70.25 ± 0.13 ^{bcC}	72.73 ± 0.26 ^{aB}	72.60 ± 0.10 ^{cAB}	72.93 ± 0.05 ^{abAB}	74.40 ± 0.15 ^{aA}	72.61 ^b	0.0000
PF	69.77 ± 0.35 ^{abC}	73.16 ± 0.09 ^{aB}	73.79 ± 0.20 ^{bcB}	74.00 ± 0.28 ^{cB}	74.40 ± 0.23 ^{aA}	73.01 ^a	0.0000
CM+PF	69.86 ± 0.03 ^{bD}	73.18 ± 0.06 ^{abc}	72.51 ± 0.15 ^{cC}	73.66 ± 0.15 ^{bcB}	74.70 ± 0.22 ^{aA}	73.83 ^{ab}	0.0000
Mean	70.40 ^C	73.01 ^B	73.02 ^B	73.72 ^A	73.91 ^A		0.0000
<i>P</i>	0.0051	0.2642	0.0025	0.0013	0.0000	0.0184	

Treatments: NC = negative control; CM = pool of *C. maltaromaticum*; BT = pool of *B. thermosphacta*; PF = *P. fluorescens*; CM+BT = pool of *C. maltaromaticum* + pool of *B. thermosphacta*; CM+PF = pool of *C. maltaromaticum* + *P. fluorescens*.

Values are expressed as Mean ± SE. Different lowercase letters in the same column show significant differences among treatments ($P < .05$). Different uppercase letters in the same row show significant differences among storage time ($P < 0.05$).

Table 7. Effect of the addition of a pool of *C. maltaromaticum* and spoilage bacteria on the Instrumental color (L^* , a^* , b^* and ΔE^*) of sliced cooked ham during storage in MAP (70/30% N₂/CO₂) for 28 days (10 days at 4 °C, followed by 18 days at 8 °C).

Treatment	Storage days					Mean	<i>P</i>
	0	5	10	19	28		
	L^*						
NC	65.3 ± 0.67 ^{aA}	66.26 ± 0.54 ^{aA}	65.66 ± 0.89 ^{aA}	64.82 ± 1.33 ^{aA}	66.37 ± 0.96 ^{aA}	65.59 ^a	0.8623
CM	65.58 ± 0.74 ^{aA}	63.59 ± 1.14 ^{aA}	66.67 ± 0.82 ^{aA}	65.39 ± 0.78 ^{aA}	65.45 ± 0.80 ^{aA}	65.11 ^{ab}	0.3346
BT	66.65 ± 0.95 ^{aA}	66.33 ± 0.86 ^{aA}	66.62 ± .66 ^{aA}	63.54 ± 1.13 ^{aA}	64.69 ± 0.87 ^{aA}	65.51 ^{ab}	0.0553
CM+BT	62.90 ± 1.18 ^{aA}	65.62 ± 1.05 ^{aA}	63.55 ± 1.39 ^{aA}	65.55 ± 1.00 ^{aA}	64.71 ± 0.88 ^{aA}	64.39 ^{ab}	0.9958

PF	64.38 ± 1.49 ^{aA}	63.38 ± 1.12 ^{aA}	63.84 ± 0.80 ^{aA}	66.14 ± 1.15 ^{aA}	63.24 ± 1.37 ^{aA}	64.53 ^{ab}	0.6355
CM+PF	64.89 ± 1.16 ^{aA}	64.78 ± 1.26 ^{aA}	64.16 ± 0.91 ^{aA}	62.76 ± 1.03 ^{aA}	63.79 ± 1.06 ^{aA}	63.69 ^b	0.3118
Mean	65.04 ^A	64.90 ^A	65.41 ^A	64.34 ^A	64.31 ^A		0.2839
<i>P</i>	0.9690	0.2154	0.2847	0.5677	0.0490	0.0259	
<i>a*</i>							<i>P</i>
NC	7.65 ± 0.30 ^{aA}	7.88 ± 0.30 ^{aA}	8.91 ± 0.61 ^{aA}	8.51 ± 0.72 ^{aA}	7.82 ± 0.47 ^{aA}	7.87 ^a	0.6903
CM	7.99 ± 0.35 ^{aA}	8.61 ± 0.65 ^{aA}	7.94 ± 0.39 ^{aA}	7.34 ± 0.50 ^{aA}	7.89 ± 0.30 ^{aA}	8.04 ^a	0.2225
BT	7.88 ± 0.54 ^{aA}	6.87 ± 0.43 ^{aA}	7.56 ± 0.42 ^{aA}	9.00 ± 0.67 ^{aA}	7.67 ± 0.35 ^{aA}	7.98 ^a	0.2902
CM+BT	8.41 ± 0.55 ^{aA}	8.39 ± 0.47 ^{aA}	8.33 ± 0.57 ^{aA}	7.88 ± 0.47 ^{aA}	8.39 ± 0.36 ^{aA}	8.19 ^a	0.9024
PF	7.13 ± 0.80 ^{aA}	8.75 ± 0.59 ^{aA}	8.07 ± 0.42 ^{aA}	7.63 ± 0.60 ^{aA}	8.33 ± 0.63 ^{aA}	7.92 ^a	0.5653
CM+PF	7.74 ± 0.56 ^{aA}	8.29 ± 0.55 ^{aA}	7.77 ± 0.41 ^{aA}	8.21 ± 0.57 ^{aA}	8.38 ± 0.51 ^{aA}	8.41 ^a	0.6178
Mean	7.71 ^A	8.31 ^A	7.99 ^A	8.12 ^A	8.22 ^A		0.2954
<i>P</i>	0.9329	0.4442	0.7211	0.5897	0.3112	0.5826	
<i>b*</i>							<i>P</i>
NC	8.57 ± 0.14 ^{cBC}	8.17 ± 0.11 ^{aC}	8.82 ± 0.17 ^{aB}	10.07 ± 0.13 ^{aA}	8.84 ± 0.13 ^{aB}	8.85 ^{ab}	0.0000
CM	9.32 ± 0.15 ^{aB}	8.00 ± 0.21 ^{aC}	8.69 ± 0.10 ^{aC}	10.06 ± 0.15 ^{aA}	8.58 ± 0.16 ^{abBC}	8.97 ^{ab}	0.0000
BT	8.92 ± 0.18 ^{abcB}	8.33 ± 0.08 ^{aC}	8.52 ± 0.13 ^{aBC}	10.09 ± 0.18 ^{aA}	8.21 ± 0.12 ^{bC}	8.81 ^{ab}	0.0000
CM+BT	8.73 ± 0.22 ^{abcBC}	8.62 ± 0.18 ^{aBC}	8.15 ± 0.26 ^{aC}	10.49 ± 0.15 ^{aA}	9.15 ± 0.17 ^{aB}	9.06 ^a	0.0000
PF	8.45 ± 0.18 ^{bcB}	8.20 ± 0.23 ^{aB}	8.00 ± 0.15 ^{aB}	9.88 ± 0.19 ^{aA}	8.89 ± 0.21 ^{abB}	8.68 ^b	0.0000
CM+PF	9.18 ± 0.22 ^{bcB}	8.57 ± 0.18 ^{aC}	8.29 ± 0.19 ^{aBC}	10.13 ± 0.18 ^{aA}	8.75 ± 0.16 ^{abBC}	8.98 ^{ab}	0.0000
Mean	8.86 ^B	8.28 ^D	8.47 ^{CD}	10.12 ^A	8.74 ^{BC}		0.0000
<i>P</i>	0.0023	0.5488	0.0980	0.2204	0.0038	0.0069	
ΔE							
NC							1.12
CM							0.76
BT							2.09
CM+BT							1.86
PF							1.71

CM+PF

1.34

Treatments: NC = negative control; CM = pool of *C. maltaromaticum*; BT = pool of *B. thermosphacta*; PF = *P. fluorescens*; CM+BT = pool of *C. maltaromaticum* + pool of *B. thermosphacta*; CM+PF = pool of *C. maltaromaticum* + *P. fluorescens*.

Values are expressed as Mean \pm SE. Different lowercase letters in the same column show significant differences among treatments ($P < .05$). Different uppercase letters in the same row show significant differences among storage time ($P < 0.05$).

In terms of shelf life gain, the autochthonous population of *Brochothrix spp.* and *Pseudomonas spp.* remained under the spoilage threshold count in both NC and CM treatments. Considering *Brochothrix spp.* population, Carnobacteria showed no evident effect on the extension of the shelf life of cooked ham according to the logistic model used. Even though, *Brochothrix spp.* growth was stabilized at 6.6 log CFU/g in CM+BT, whereas in BT the growth stopped at 7.0 log.

Carnobacteria (CM) stabilized the autochthonous *Pseudomonas spp.* population at lower concentration (6.4 log CFU/g) when compared to control (NC – 6.8 log CFU/g). The presence of Carnobacteria population increased 4.68% shelf life in CM+PF, which represented 10 d shelf life increase (PF) (Table 8).

Table 8. Effect of *C. maltaromaticum* on the prediction of shelf life based on the spoilage threshold in in sliced cooked ham during storage in MAP (70/30% N₂/CO₂) for 28 days (10 days at 4 °C, followed by 18 days at 8 °C).

Growth (log)	<i>Brochothrix spp.</i>				<i>Pseudomonas spp.</i>			
	Treatments							
	NC	CM	BT	CM+BT	NC	CM	PF	CM+PF
	Predicted shelf life (days)							
3	14	24	NR	NR	17	10	NR	NR
3.1	15	25	NR	NR	17	10	NR	NR
3.2	15	26	NR	NR	17	10	NR	NR
3.3	15	29	NR	NR	18	10	NR	NR
3.4	15	NR	NR	NR	18	10	NR	NR
3.5	15	NR	NR	NR	18	11	NR	NR
3.6	16	NR	NR	NR	18	11	NR	NR
3.7	16	NR	NR	NR	18	11	NR	NR
3.8	16	NR	NR	NR	18	11	NR	NR
3.9	17	NR	NR	NR	18	11	0	NR
4	17	NR	NR	NR	18	11	1	NR
4.1	17	NR	NR	NR	18	11	1	NR
4.2	17	NR	NR	NR	18	11	2	NR
4.3	18	NR	NR	NR	18	11	2	NR
4.4	18	NR	0	NR	18	11	3	NR
4.5	18	NR	1	NR	18	11	3	NR
4.6	19	NR	2	1	19	11	3	NR
4.7	20	NR	3	1	19	11	4	NR
4.8	21	NR	3	2	19	11	4	NR
4.9	NR	NR	4	2	19	11	5	NR
5	NR	NR	5	3	19	11	5	NR
5.1	NR	NR	6	3	19	11	6	9

5.2	NR	NR	7	4	19	11	6	17
5.3	NR	NR	7	4	19	11	7	19
5.4	NR	NR	8	5	19	11	8	21
5.5	NR	NR	9	5	19	11	8	22
5.6	NR	NR	10	6	19	11	9	23
5.7	NR	NR	11	6	19	11	9	24
5.8	NR	NR	11	7	20	11	10	24
5.9	NR	NR	12	8	20	11	11	25
6	NR	NR	13	9	20	11	11	26
6.1	NR	NR	14	10	20	11	12	26
6.2	NR	NR	15	11	20	12	13	27
6.3	NR	NR	15	13	20	12	13	27
6.4	NR	NR	16	16	20	NR	14	27
6.5	NR	NR	17	20	21	NR	15	28
6.6	NR	NR	18	32	21	NR	16	28
6.7	NR	NR	19	NR	21	NR	16	28
6.8	NR	NR	19	NR	22	NR	17	29
6.9	NR	NR	20	NR	NR	NR	18	29
7	NR	NR	21	NR	NR	NR	19	29
R^2	0.834974	0.879554	0.879554	0.961514	0.936228	0.959526	0.954111	0.653685

Treatments: NC = negative control; CM = pool of *C. maltaromaticum*; BT = pool of *B. thermosphacta*; PF = *P. fluorescens*; CM+BT = pool of *C. maltaromaticum* + pool of *B. thermosphacta*; CM+PF = pool of *C. maltaromaticum* + *P. fluorescens*.

*NR (not reached): microbial population cannot reach the determined log in the study's conditions.

Spoilage threshold: 7 log CFU/g for *Pseudomonas spp.* and 6 log CFU/g for *Brochothrix spp.*

4 Discussion

C. maltaromaticum reduced the growth of the target spoilage strains in both types of meat products. In the treatments added with *C. maltaromaticum*, the count of *Pseudomonas* sp. and *Brochothrix* sp. was lower than the maximal bacteriological count (7 log CFU/g for *Pseudomonas* sp. and 6 log CFU/g for *Brochothrix* sp.) considered as indicator of spoilage in meat products (MILLS; DONNISON; BRIGHTWELL, 2014; PELLISSERY et al., 2020). *C. maltaromaticum* inhibition effect towards the spoilage strains may occur mainly due to the following mechanisms: (i) competition for nutrients which leads to nutrients depletion; (ii) displacement or exclusion: strong and long adhesion to food matrix. (iii) production of antagonist compounds as lactic acid, H₂O₂, diacetyl, CO₂ (VERMEIREN; DEVLIEGHERE; DEBEVERE, 2004; NILSSON et al., 2005; KASRA-KERMANSHAHI; MOBARAK-QAMSARI, 2015; SAID et al., 2019) (iv) faster growth in the matrix (AMÉZQUITA; BRASHEARS, 2002; BRILLET-VIEL et al., 2005) and bacteriocins production, leading to bactericide or bacteriostatic effects on spoilage bacteria (BALI et al., 2014; BRILLET-VIEL et al., 2016). Zhang, Gänzle and Yang (2019) also found that the organic acids formic and acetic play a key role as antibacterial compounds produced by *Carnobacterium* sp. in vacuum-packaged meat.

Other studies report the inhibitory effect of *C. maltaromaticum* towards spoilage bacteria *in vitro* and in other foods. Zhang, Baranyi and Tamplin (2015) verified the *in vitro* inhibitory effect towards some strains of *B. thermosphacta* and *Pseudomonas* spp. in spot-lawn (cell-to-cell contact) assay and medium broth (cell free supernatant - CFC). Spanu et al. (2018) showed the inhibition of *Pseudomonas* spp. by *Carnobacterium* spp. in Ricotta cheese and Laursen et al. (2006) observed the inhibition of *B. thermosphacta* in MAP (50/30/20% CO₂/N₂/O₂) packaged shrimp.

Regarding the Enterobacteria growth in ground beef and cooked ham, the presence of *P. fluorescens* or *B. thermosphacta* did not influence the inhibitory effect of *C. maltaromaticum* on Enterobacteria. Russo et al. (2006) explored the relation of spoilage raw beef microbiota (*B. thermosphacta*, Enterobacteria and *Pseudomonas* spp.) and LAB, with the same level of contamination. They observed that *B. thermosphacta* grew similarly in the presence of the other

bacteria, except when in co-cultured with LAB (*L. sakei*, *L. curvatus* and *Leuconostoc mesenteroides*). The bioprotective bacteria were able to reduce *B. thermosphacta* by 2 log CFU *in vitro*. Tshabalalala, Kock and Buys (2012) investigated whether *P. fluorescens* influenced the counts of *Escherichia coli* O157:H7 in fresh beef stored aerobically and under vacuum storage. They found that *E. coli* counts were only affected by a bioprotective LAB, *Lactobacillus plantarum*, and not by *P. fluorescens* regardless the inoculation level or storage time.

Our findings corroborate with the previous results obtained by Imazaki (2018), who showed an inhibitory effect of the CM strains on EB in beef stored with low-oxygen atmosphere. The heterofermentative metabolism of Carnobacteria leads to the production of molecules that can act as microbial antagonist such as CO₂, acetate and ethanol (KASRA-KERMANSHAHI; MOBARAK-QAMSARI, 2015). The inhibitory effect of CM in ground beef may be partly due the production of CO₂ that acts as antimicrobial compound against EB (MILIJASEVIC; BABIC; VESKOVIC-MORACANIN, 2015).

The same parameters that affect the microbiological growth also impact on gaseous dynamics in the package, for instance, the levels of CO₂ dissolved in the aqueous phase of the meat product (REMENANT et al., 2015). *C. maltaromaticum* can influence the gaseous composition of products stored in modified atmosphere. In ground beef, the presence of *C. maltaromaticum* (CM; CM+BT; CM+PF) increased the initial concentration of CO₂ (LAURSEN; LEISNER; DALGAARD, 2006), whereas in other treatments CO₂ concentrations were reduced during storage. The increase in CO₂ concentrations could limit EB growth (DJENANE; RONCALÉS et al., 2018), while for *B. thermosphacta* the increase of CO₂ does not affect the bacteria growth, thus the inhibitory effect results from other mechanisms of action of *C. maltaromaticum* (PIN; FERNANDO; ORDONEZ, 2002). *P. fluorescens* still shows slight signs of growth regardless high concentrations of CO₂ (TAN; GILL, 1982; HENDRICKS; HOTCHKISS, 1997; STOOPS et al., 2012). In fact, residual O₂ levels as low as 0.1% are enough to allow *Pseudomonas spp.* growth even in products stored with MAP (100% N₂; 30/70% CO₂/N₂; 100% CO₂). Moreover, package permeability allows the growth despite absence of oxygen in the packaging (CLARK; BURKI, 1972; SEYDIM et al., 2006; STOOPS et al., 2012). Conversely, in sliced cooked

ham (70/30% N₂/CO₂ MAP), there was a decrease in CO₂ concentrations during storage in all treatments. This decrease in the CO₂ concentration in ham may be related to the rate of gas absorption by the different meat matrices. In fact, sliced cooked ham showed to reach faster (60 min) (DEVLIEGHERE; DEBEVERE, 2000) absorption equilibrium of CO₂ dissolved in the matrix than ground beef (12 h) (ZHAO; WELLS; MCMILLAN, 1995).

C. maltaromaticum in all CM treatments reached high counts at the end of the storage period in ground beef, 7.29 (CM), 7.32 (CM+BT), 6.13 log CFU/g (CM+PF) and in ham, 6.85 (CM), 6.56 (CM+BT) and 6.09 log CFU/g (CM+PF). As it was noticed *C. maltaromaticum* growth in CM treatments remained practically constant during storage and was not affected by the inoculated nor autochthonous microbiota of the products, in both MAP and meat matrices. *C. maltaromaticum* and *C. divergens* can predominate over spoilage population (LAURSEN et al., 2005) and persist in chilled meat products in diverse atmospheres until the end of the shelf life (DOULGERAKI et al., 2012; HOLCK et al., 2014). The fact that the *C. maltaromaticum* strains used were isolated from a long-term vacuum packaged Australian beef and from which 98% of the final microbial composition was prevalently *Carnobacterium* sp. corroborates the ability of these populations to remain stable over a long period of refrigerated storage (IMAZAKI, 2018). In long shelf life vacuum packaged pork and beef (60-190 days), Zhang et al. (2018) identified *Carnobacterium* strains (*C. maltaromaticum* and *C. divergens*) as the most predominant microbiota. *Carnobacterium* tends to survive and thrive contamination in abattoirs, processing, storage and distribution of the meat products (MILLS et al., 2018; LAURITSEN et al., 2019; CHEN et al., 2020). These are desirable characteristics of a bioprotective culture (SINGH, 2018; MOKOENA, 2017).

Additionally, the negligible pH decrease in the treatments added with *C. maltaromaticum* (beef at 7 d of storage CM (5.68), CM+BT (5.67) and CM+PF (5.55); ham at 28 d CM (5.66), CM+BT (5.91) and CM+PF (5.74) confirms that *Carnobacterium* spp. is not a strong acid producer (LEISNER et al. 2007) and can sustain the low pH variation in the presence of other acidifying LAB (EDIMA et al., 2008). Moreover, pH of the products remained within the normal range for beef 5.40-5.80 (MACDOUGALL; TAYLOR, 2007) and cooked ham 5.60–6.20 (ARNAU, GUERRERO, CASADEMONT; GOU, 1995). The weak acid producing

potential of *C. maltaromaticum* is an advantage over most of LAB, because of the influence of a strong pH decrease on the quality parameters of these type of meat products (AUDENAERT et al., 2010; SINGH, 2018).

Meat color is the first parameter evaluated by consumers to predict meat quality and freshness when purchasing the product. The acceptance of cooked and raw meat relies deeply on color and color uniformity (HUNT et al., 2012). In ground beef, all treatments showed perceptible color alterations at the end of storage, which is likely related to the high O₂ content (66%) in MAP. When $\Delta E > 3$, color differences are obvious for the human eye (OLIVERA et al., 2013). Jakobsen and Bertelsen (2000) showed that beef stored in MAP with O₂ content higher than 55% had issues with color stabilization throughout the shelf life. When beef is stored in aerobic atmosphere, the high concentrations of O₂ can cause myoglobin oxidation leading to meat discoloration (XIONG, 2000; ZAKRYS et al, 2009; ZHANG; XIAO; AHN, 2013). Regarding ham color, the treatments added with *C. maltaromaticum* (CM - ΔE 0.76) did not show a great impact on the color characteristics of the product as ΔE^* values were close to 1. ΔE^* values < 1 would theoretically be imperceptible to the consumers eye (HUNT et al., 2012). Studies report the low influence of *Carnobacterium* strains on the color of beef (CASABURI et al. 2011; IMAZAKI, 2018; SAID et al., 2019), ham (DANIELSKI et al., 2020), cold-smoked salmon (BRILLET-VIEL et al. 2005) and grilled salmon (WIERNASZ et al., 2020). Moreover, Imazaki (2018) found a negligible influence of the *C. maltaromaticum* strains used in the present study on the sensory quality of raw and cooked beef patties (counts varying from 4 - 6 log CFU/g). Casaburi et al. (2011) also reported insignificant influence of high concentration (7 log CFU/g) of *C. maltaromaticum* on the sensory characteristics of beef stored in air and vacuum package. More recently, WIERNASZ et al. (2020) observed greater antilisterial effect from *C. maltaromaticum* than other LAB in salmon drill with low impact on the sensory characteristics of the product. Therefore, *C. maltaromaticum* strains are interesting alternatives as natural biopreservatives for different food products against spoilage and pathogenic bacteria.

The use of natural preservatives as a tool to extend the meat shelf life is attractive to both consumers and industry. Overall, the growth of the spoilage population was slowed down in the presence of Carnobacteria and stabilized the growth at lower concentrations (log) in comparison to controls for both products

tested. Grispoldi et al. (2020) showed that the addition of LAB (mix of several strains) along with good hygiene practice can help preserve meat quality, stabilizing the color variation and reducing spoilage population in ground meat. In ground beef, treatments inoculated with Carnobacteria showed an expressive increase of shelf life (28.57 % in CM; 36.28 % in CM+BT and 40.43 % in CM+PF). Castellano et al. (2010) showed that *Lactobacillus curvatus* CRL705 (6 log CFU/g) can increase the shelf life of vacuum-packaged raw beef (60 days at 2 °C) in 16.67 % (10 days increase) based on appearance acceptance.

The shelf life extension in sliced cooked ham (3.25 % in CM for *Brochothrix* sp. population and 4.28% in CM+PF) was lower compared to the one observed in ground beef. In general, the maximum spoilage growth was reduced in the presence of Carnobacteria. Although, the regression model showed no increase of shelf life for the treatments that the general mean of spoilage population had the same statistical value for both Carnobacteria inoculated and non-inoculated (*Pseudomonas* sp. population in NC and CM; *Brochothrix* sp. population in BT and CM+BT). Other studies support the potential of LAB to improve the shelf life of ready to eat meat products (CASTELLANO et al., 2017). Bredholt, Nesbakken and Holck (2001) reported that a non-bacteriogenic *Lactobacillus sakei* strain increased the shelf life of sliced cooked ham (28 days) in 17.86 % (5 days increase) at concentrations of 5 to 6 log CFU/g (acceptability score). Hu et al. (2008) *Lactobacillus sakei* increased the shelf life of vacuum-packed sliced cooked ham (without preservatives) in 133% (35 d) when compared to control without inoculum (15 d). Vermeiren, Devlieghere, and Debevere (2006) found that *Lactobacillus sakei* 10A (5 log CFU/g) slowed and reduced the growth of *B. thermosphacta* and *Leuconostoc mesenteroides* in vacuum-packaged ham without the action of a bacteriocin (postponed the shelf life in 14 days). Therefore, lactic acid bacteria are useful to extend the shelf life of meat products. *C. maltaromaticum* proved to be an effective bioprotective culture. As observed *C. maltaromaticum* showed a neglected effect on meat quality and decreased both autochthonous and inoculated spoilage and pathogenic bacteria for the products tested. In conclusion, *C. maltaromaticum* could be exploited as a natural preservative in meat to enhance safety, quality and extend the product shelf life.

5 Conclusion

The *C. maltaromaticum* strains (CM_824, CM_827 and CM_289) reduced the counts of both inoculated and autochthonous spoilage bacteria (*Brochothrix* spp., *B. thermosphacta*, *Pseudomonas* spp., *P. fluorescens* and Enterobacteria). The inhibitory effect was observed in both food matrices (sliced cooked ham and ground beef) and atmospheres tested. This study supports the use of *C. maltaromaticum* as a bioprotective culture, due to the following attributes: (i) inhibition of spoilage microorganisms; (ii) stable growth under storage conditions until the end of shelf life; (iii) negligible alterations of the physical chemical quality parameters of the products; (iv) extension of products shelf life.

Acknowledgments

This work was financed by the Pontifical Catholic University of Paraná (PIBIC Master Program) and the University of Liège (“FSR-FMV project CARNOPRO”). The authors are grateful to the funding and all the technical support provided.

References

- ARNAU, J., GUERRERO, L., CASADEMONT, G., GOU, P. Physical and chemical changes in different zones of normal and PSE dry cured ham during processing. *Food Chem.* 52, 63–69, 1995.
- AFZAL, M. I., JACQUET, T., DELAUNAY, S., BORGES, F., MILLIERE, J. B., REVOL-JUNELLES, A. M., CAILLIEZ-GRIMAL, C. *Carnobacterium maltaromaticum*: Identification, isolation tools, ecology and technological aspects in dairy products. **Food Microbiology**, v. 27, pp. 573–579, 2010.
- ALVES, V. F., DE MARTINIS, E. C. P., DESTRO, M. T., VOGEL, B. F., GRAM, L. Antilisterial activity of a *Carnobacterium piscicola* isolated from Brazilian smoked fish (Surubim [*Pseudoplatystoma* sp.]) and its activity against a persistent strain of *Listeria monocytogenes* isolated from Surubim. **Journal of Food Protection**, 68(10), 2068–2077, 2005.
- AMÉZQUITA, A., BRASHEARS, M. M. Competitive inhibition of *Listeria monocytogenes* in ready-to-eat meat products by lactic acid bacteria. **Journal of Food Protection**, 65(2), 316–325, 2002.
- AUDENAERT, K., D'HAENE, K., MESSENS, K., RUYSSSEN, T., VANDAMME, P., HUYS, G. Diversity of lactic acid bacteria from modified atmosphere packaged sliced cooked meat products at sell-by date assessed by PCR-denaturing gradient gel electrophoresis. **Food Microbiology**, 27(1), 12–18, 2010.
- BALI, V., PANESAR, P. S., BERA, M. B., KENNEDY, J. F. Bacteriocins: Recent Trends and Potential Applications. **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, 56(5), 817–834, 2016.
- BARAKAT, R. K., GRIFFITHS, M. W., HARRIS, L. J. Isolation and characterization of *Carnobacterium*, *Lactococcus*, and *Enterococcus* spp. from cooked, modified atmosphere packaged, refrigerated, poultry meat. **International Journal of Food Microbiology**, v. 62, n. 1-2, p.83-94, 2000.
- BREDHOLT, S., NESBAKKEN, T., HOLCK, A. Industrial application of an antilisterial strain of *Lactobacillus sakei* as a protective culture and its effect on the sensory acceptability of cooked, sliced, vacuum-packaged meats. **International Journal of Food Microbiology**, 66(3), 191–196. 2001.
- BRILLET-VIEL, A., PILET, M. F., PREVOST, H., CARDINAL, M., LEROI, F. Effect of inoculation of *Carnobacterium divergens* V41, a biopreservative strain against *Listeria monocytogenes* risk, on the microbiological, chemical and sensory quality of cold-smoked salmon. **International Journal of Food Microbiology**, 104(3), 309–324, 2005.
- BRILLET-VIEL, A. PILET, M.-F., COURCOUX, P., PREVOST, H., LEROI, F. Optimization of growth and bacteriocin activity of the food bioprotective *Carnobacterium divergens* V41 in an animal origin protein free medium. **Frontiers in Marine Science**, 3(AUG), 128, 2016.
- BURT, S. Essential oils: their antibacterial properties and potential applications in foods—a review. **International Journal of Food Microbiology**, 94(3), 223–253, 2004.
- CASABURI, A., NASI, A., FERROCINO, I., DI MONACO, R., MAURIELLO, G., VILLANI, F., ERCOLINI, D. Spoilage-related activity of *Carnobacterium maltaromaticum* strains in air-stored and vacuum-packed meat. **Applied and Environmental Microbiology**, 77(20), 7382–7393, 2011.

CASABURI, A., PIOMBINO, P., NYCHAS, G. J., VILLANI, F., ERCOLINI, D. Bacterial populations and the volatilome associated to meat spoilage. **Food Microbiology**, 45(PA), 83–102, 2015.

CASTELLANO, P., GONZÁLEZ, C., CARDUZA, F., VIGNOLO, G. Protective action of *Lactobacillus curvatus* CRL705 on vacuum-packaged raw beef. Effect on sensory and structural characteristics. **Meat Science**, 85(3), 394–401, 2010.

CASTELLANO, P., IBARRECHE, M. P., MASSANI, M. B., FONTANA, C., VIGNOLO, G. Strategies for Pathogen Biocontrol Using Lactic Acid Bacteria and Their Metabolites: A Focus on Meat Ecosystems and Industrial Environments. **Microorganisms**, 5(3), 38, 2017.

CHAILLOU, S., CHAULOT-TALMON, A., CAEKEBEKE, H., CARDINAL, M., CHRISTIEANS, S., DENIS, C., CHAMPOMIER-VERGÈS, M. C. Origin and ecological selection of core and food-specific bacterial communities associated with meat and seafood spoilage. **ISME Journal**, 9(5), 1105–1118, 2015.

CHEN, X., ZHU, L., LIANG, R., MAO, Y., HOPKINS, D. L., LI, K., LUO, X. Shelf life and bacterial community dynamics of vacuum packaged beef during long-term super-chilled storage sourced from two Chinese abattoirs. **Food Research International**, 130, 108937, 2020.

CLARK, D. S., BURKI, T. Oxygen requirements of strains of *Pseudomonas* and *Achromobacter*. **Canadian Journal of Microbiology**, 18(3), 321–326, 1972.

DANIELSKI, G. M. IMAZAKI, P. H., DE ANDRADE CAVALARI, C. M., DAUBE, G., CLINQUART, A., DE MACEDO, R. E. F. *Carnobacterium maltaromaticum* as bioprotective culture *in vitro* and in cooked ham. **Meat Science**, 162, 2020.

DEVLIEGHERE, F., DEBEVERE, J. Influence of Dissolved Carbon Dioxide on the Growth of Spoilage Bacteria. **LWT - Food Science and Technology**, 33(8), 531–537, 2000.

DJENANE, D.; RONCALÉS, P. Carbon monoxide in meat and fish packaging: advantages and limits. In: **Foods**, v.7, n.12, 2018.

DOULGERAKI, A. I., ERCOLINI, D., VILLANI, F., NYCHAS, G. J. E. Spoilage microbiota associated to the storage of raw meat in different conditions. **International Journal of Food Microbiology**, v. 157, pp. 130–141, 2012.

EDIMA, H. C., CAILLIEZ-GRIMAL, C., REVOL-JUNELLES, A.-M., RONDAGS, E., MILLIERE, J.-B. Short communication: impact of pH and temperature on the acidifying activity of *Carnobacterium maltaromaticum*. **Journal of Dairy Science**, 91, 3806–3813, 2008.

ERCOLINI, D., RUSSO, F., TORRIERI, E., MASI, P., VILLANI, F. Changes in the spoilage-related microbiota of beef during refrigerated storage under different packaging conditions. **Applied and Environmental Microbiology**, 72(7), 4663–4671, 2006.

FAO. **Preservation and processing technologies to improve availability and safety of meat and meat products in developing countries**. FAO, Rome, 1995.

FAO. **OECD-FAO Agricultural Outlook 2018-2027**. FAO, Rome. Meat, 6, 149–162, 2018.

FAO. **Food Outlook - Biannual Report on Global Food Markets**. FAO, Rome, 8, 2019.

GEERAERTS, W., BORREMANS, W., DE VUYST, L., LEROY, F., VAN KERREBROECK, S. The application of selected ion flow tube-mass spectrometry to follow volatile formation in modified-atmosphere-packaged cooked ham. **Food Research International**, 123, 601–611, 2019.

GHANBARI, M., BORREMANS, W., DE VUYST, L., LEROY, F., Van KERREBROECK, S. Seafood biopreservation by lactic acid bacteria – A review. **Lwt - Food Science and Technology**, v. 54, n. 2, p.315-324, 2013.

GONÇALVES, L. D. d. A., PICCOLI, R. H., PERES, A. de P., SAÚDE, A. V. Predictive modeling of *Pseudomonas fluorescens* growth under different temperature and pH values. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 48, n. 2, p.352-358, 2017.

GRISPOLDI, L., KARAMA, M., SECHI, P., IULIETO, M. F., CENCI-GOGA, B. T. Effect of the addition of starter cultures to ground meat for hamburger preparation. **Microbiology Research**, v. 11, n. 1, p. 27-32, 2020.

GWIDA, M., HOTZEL, H., GEUE, L., TOMASO, H. Occurrence of Enterobacteriaceae in raw meat and in human samples from Egyptian retail sellers. **International Scholarly Research Notices**, 2014.

HENDRICKS, M. T., HOTCHKISS, J. H. Effect of carbon dioxide on the growth of *Pseudomonas fluorescens* and *Listeria monocytogenes* in aerobic atmospheres. **Journal of Food Protection**, 60(12), 1548–1552, 1997.

HOLCK, A. L., PETTERSEN, M. K., MOEN, M. H., SØRHEIM, O. Prolonged shelf life and reduced drip loss of chicken filets by the use of carbon dioxide emitters and modified atmosphere packaging. **Journal of Food Protection**, 77(7), 1133–1141, 2014.

HU, P., XU, X. L., ZHOU, G. H., HAN, Y. Q., XU, B. C., LIU, J. C. Study of the *Lactobacillus sakei* protective effect towards spoilage bacteria in vacuum packed cooked ham analyzed by PCR–DGGE. **Meat Science**, 80(2), 462–469, 2008.

HUNT, M. C., KING, A., BARBUT, S., CLAUSE, J., CORNFORTH, D., HANSON, D., MOHAN, A. **AMSA meat color measurement guidelines**. In American Meat Science Association, Champaign, Illinois USA, 2012.

IMAZAKI, P. H. **Study of microbial and physicochemical factors determining the long-term preservation of chilled fresh beef at subzero temperatures**. Phenotypic, genetic and functional characterization of *C. maltaromaticum* with potential as biopreservatives isolated from beef with extremely shelf life. Thesis (Doctoral study on Animal Sciences) – Faculté de médecine vétérinaire, Département des Sciences des denrées alimentaires, University of Liège, Liège, 2018.

IULIETTO, M. F., SECHI, P., BORGOGNI, E., CENCI-GOGA, B. T. Meat spoilage: a critical review of a neglected alteration due to ropy slime producing bacteria. **Italian Journal of Animal Science**, v. 14, n. 3, p.316-326, 2015.

JORGENSEN, L. V., HUSS, H. H., DALGAARD, P. The effect of biogenic amine production by single bacterial cultures and metabiosis on cold-smoked salmon. **Journal of Applied Microbiology**, 89(6), 920-934, 2000.

KASRA-KERMANSHAHI, R., MOBARAK-QAMSARI, E. Inhibition effect of lactic acid bacteria against food born pathogen, *Listeria monocytogenes*. **Applied Food Biotechnology**, v. 2, n. 4, p.11-19, 2015.

KONÉ, A. P., ZEA, J. M. V., GAGNE, D., CINQ-MARS, D., GUAY, F., SAUCIER, L. Application of *Carnobacterium maltaromaticum* as a feed additive for weaned rabbits to improve meat microbial quality and safety. **Meat Science**, v. 135, p.174-188, 2018.

LAURITSEN, C. V., KJELDGAARD, J., INGMER, H., BISGAARD, M., CHRISTENSEN, H. Microbiota encompassing putative spoilage bacteria in retail packaged broiler meat and commercial broiler abattoir. **International Journal of Food Microbiology**, 300, 14–21, 2019.

LAURSEN, B. G., BAY, L., CLEENWERCK, I., VANCANNEYT, M., SWINGS, J., DALGAARD, P., LEISNER, J. J. *Carnobacterium divergens* and *Carnobacterium maltaromaticum* as spoilers or protective cultures in meat and seafood: Phenotypic and genotypic characterization. **Systematic and Applied Microbiology**, 28(2), 151–164, 2005.

LAURSEN, B. G., LEISNER, J. J., DALGAARD, P. *Carnobacterium* species: effect of metabolic activity and interaction with *Brochothrix thermosphacta* on Sensory Characteristics of Modified Atmosphere Packed Shrimp. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, 54(10), 3604–3611, 2006.

LEISNER, J. J., LAURSEN, B. G., PRÉVOST, H., DRIDER, D., DALGAARD, P. *Carnobacterium*: Positive and negative effects in the environment and in foods. **FEMS Microbiology Reviews**, v. 31, pp. 592–613, 2007.

LIU, X., JI, L., WANG, X., LI, J., ZHU, J., SUN, A. Role of *RpoS* in stress resistance, quorum sensing and spoilage potential of *Pseudomonas fluorescens*. **International Journal of Food Microbiology**, 270, 31–38, 2018.

LORENZO, J. M., MUNEKATA, P. E., DOMINGUEZ, R., PATEIRO, M., SARAIVA, J. A., & FRANCO, D. **Main Groups of Microorganisms of Relevance for Food Safety and Stability**. Innovative Technologies for Food Preservation, 53–107, 2018.

MACDOUGALL, D. B., TAYLOR, A. A. Colour retention in fresh meat stored in oxygen—a commercial scale trial. **International Journal of Food Science & Technology**, 10(3), 339–347, 2007.

MANSUR, A. R., SONG, E. J., CHO, Y. S., NAM, Y. Do, CHOI, Y. S., KIM, D. O., NAM, T. G. Comparative evaluation of spoilage-related bacterial diversity and metabolite profiles in chilled beef stored under air and vacuum packaging. **Food Microbiology**, 77, 166–172, 2019.

MILIJASEVIC, M., BABIC, J., VESKOVIC-MORACANIN, S. Effect of vacuum and modified atmosphere on Enterobacteriaceae count determined in Rainbow Trout (*Oncorhynchus Mykiss*) and Carp (*Cyprinus Carpio*) steaks. **Procedia Food Science**, 5, 195–198, 2015.

MILLS, J., DONNISON, A., BRIGHTWELL, G. Factors affecting microbial spoilage and shelf life of chilled vacuum-packed lamb transported to distant markets: A review. **Meat Science**, v. 98, pp. 71–80, 2014.

MOHAREB, F., IRIONDO, M., DOULGERAKI, A. I., VAN HOEK, A., AARTS, H., CAUCHI, M., NYCHAS, G. J. E. Identification of meat spoilage gene biomarkers in *Pseudomonas putida* using gene profiling. **Food Control**, v. 57, p.152-160, 2015.

MOKOENA, M. P. Lactic acid bacteria and their bacteriocins: classification, biosynthesis and applications against uropathogens: A mini review. **Molecules**, v. 22, 2017.

NILSSON, L., HANSEN, T. B., GARRIDO, P., BUCHRIESER, C., GLASER, P., KNØCHEL, S., GRAVESEN, A. Growth inhibition of *Listeria monocytogenes* by a non-bacteriocinogenic *Carnobacterium piscicola*. **Journal of Applied Microbiology**, v. 98, n. 1, p.172-183, 2005.

NYCHAS, G. J. E., SKANDAMIS, P. N., TASSOU, C. C., KOUTSOUMANIS, K. P. Meat spoilage during distribution. **Meat Science**, 78(1–2), 77–89, 2008.

Norme Française NF V01-003. **Lignes directrices pour la réalisation de tests de vieillissement microbiologique**. Hygiène des aliments: aliments périssables et très périssables. AFNOR: juin, 2010.

PIN, C., DE FERNANDO, G. D. G., ORDÓÑEZ, J. A. Effect of modified atmosphere composition on the metabolism of glucose by *Brochothrix thermosphacta*. **Applied and Environmental Microbiology**, 68(9), 4441–4447, 2002.

PELLISSERY, A. J., VINAYAMOHAN, P. G., AMALARADJOU, M. A. R., VENKITANARAYANAN, K. **Spoilage bacteria and meat quality**. In Meat Quality Analysis (pp. 307–334), 2020.

PENNACCHIA, C.; ERCOLINI, D.; VILLANI, F. Spoilage-related microbiota associated with chilled beef stored in air or vacuum pack. **Food Microbiology**, v. 28, n. 1, p.84-93, 2011.

REMENANT, B., JAFFRES, E., DOUSSET, X., PILET, M. F., ZAGOREC, M. Bacterial spoilers of food: Behavior, fitness and functional properties. **Food Microbiology**, 45(PA), 45–53, 2015.

RIEDER, G., KRISCH, L., FISCHER, H., KAUFMANN, M., MARINGER, A., WESSLER, S. *Carnobacterium divergens* - a dominating bacterium of pork meat juice. **FEMS Microbiology Letters**, 332(2), 122–130, 2012.

ROLLER, S., SAGOO, S., BOARD, R., O'MAHONY, T., CAPLICE, E., FITZGERALD, G., FLETCHER, H. Novel combinations of chitosan, carnocin and sulphite for the preservation of chilled pork sausages. **Meat Science**, 62(2), 165–177.

SAID, L. B., GAUDREAU, H., DALLAIRE, L., TESSIER, M., FLISS, I. Bioprotective culture: a new generation of food additives for the preservation of food quality and safety. **Industrial Biotechnology**, v. 15, n. 3, p.138-147, 2019.

SAKALA, R. M., HAYASHIDANI, H., KATO, Y., HIRATA, T., MAKINO, Y., FUKUSHIMA, A., OGAWA, M. Change in the composition of the microflora on vacuum-packaged beef during chiller storage. **International Journal of Food Microbiology**, 74(1–2), 87–99, 2002.

SALAS, M. L. et al. Antifungal microbial agents for food biopreservation—A Review. **Microorganisms**, 5(3), 37, 2017.

SCHÖBITZ, R., ZAROR, T., LEÓN, O., COSTA, M. A bacteriocin from *Carnobacterium piscicola* for the control of *Listeria monocytogenes* in vacuum-packaged meat. **Food Microbiology**, 16(3), 249–255, 1999.

SEYDIM, A. C., ACTON, J. C., HALL, M. A., DAWSON, P. L. Effects of packaging atmospheres on shelf-life quality of ground ostrich meat. **Meat Science**, 73(3), 503–510, 2006.

SINGH, V. P. Recent approaches in food bio-preservation-A review. **Open Veterinary Journal**, Vol. 8, pp. 104–111, 2018.

SPANU, C., PIRAS, F., MOCCI, A. M., NIEDDU, G., DE SANTIS, E. P. L., SCARANO, C. Use of *Carnobacterium spp.* protective culture in MAP packed Ricotta fresca cheese to control *Pseudomonas spp.* **Food Microbiology**, v. 74, p.50-56, 2018.

SPERBER, W. H. Introduction to the microbiological spoilage of foods and beverages. In W. H. Sperber & M. P. Doyle (Eds.), **Compendium of the Microbiological Spoilage of Foods and Beverages** (pp. 1- 40). New York, NY: Springer New York, 2009.

STANBOROUGH, T., PIRAS, F., MOCCI, A. M., NIEDDU, G., DE SANTIS, E. P. L., SCARANO, C. Insight into the genome of *Brochothrix thermosphacta*, a problematic meat spoilage bacterium. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 83, n. 5, p.0-16, 2016.

STELLATO, G., LA STORIA, A., DE FILIPPIS, F., BORRIELLO, G., VILLANI, F., ERCOLINI, D. Overlap of spoilage-associated microbiota between meat and the meat processing environment in small-scale and large-scale retail distributions. **Applied and Environmental Microbiology**, 82(13), 4045–4054, 2016.

STOOPS, J., MAES, P., CLAES, J., VAN CAMPENHOUT, L. Growth of *Pseudomonas fluorescens* in modified atmosphere packaged tofu. **Letters in Applied Microbiology**, 54(3), 195–202, 2012.

TAN, K. H., GILL, C. O. Physiological basis of CO₂ inhibition of a meat spoilage bacterium, *Pseudomonas fluorescens*. **Meat Science**, 7(1), 9–17, 1982.

VERMEIREN, L., DEVLIEGHERE, F., DEBEVERE, J. Evaluation of meat born lactic acid bacteria as protective cultures for the biopreservation of cooked meat products. **International Journal of Food Microbiology**, 96(2), 149–164, 2004.

VERMEIREN, L., DEVLIEGHERE, F., DEBEVERE, J. Co-culture experiments demonstrate the usefulness of *Lactobacillus sakei* 10A to prolong the shelf-life of a model cooked ham. **International Journal of Food Microbiology**, 108(1), 68–77, 2006.

WAYNE, L. N., KIRILL, K., GILICHINSKY, D., SCHUERGER, A. C. Growth of *Carnobacterium spp.* from permafrost under low pressure, temperature, and anoxic atmosphere has implications for Earth microbes on Mars. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, 110(2), 666–671, 2012.

WIERNASZ, N., LEROI, F., CHEVALIER, F., CORNET, J., CARDINAL, M., ROHLOFF, J., PILET, M. F. Salmon gravlax biopreservation with lactic acid bacteria: a polyphasic approach to assessing the impact on organoleptic properties, microbial ecosystem and volatilome composition. **Frontiers in Microbiology**, 10, 3103, 2020.

WEINROTH, M. D., BRITTON, B. C., MCCULLOUGH, K. R., MARTIN, J. N., GEORNARAS, I., KNIGHT, R., METCALF, J. L. **Ground beef microbiome changes with antimicrobial decontamination interventions and product storage**, 2019.

ZAGOREC, M., CHAMPOMIER-VERGÈS, M. C. **Meat microbiology and spoilage**. In Lawrie's Meat Science: Eighth Edition (pp. 187–203), 2017.

ZHAO, Y., WELLS, J. H., MCMILLIN, K. W. Dynamic changes of headspace gases in CO₂ and N₂ packaged fresh beef. **Journal of Food Science**, 60(3), 571–575, 1995.

ZHANG, W., XIAO, S., AHN, D. U. Protein oxidation: basic principles and implications for meat quality. **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, 53(11), p. 1191-1201, 2013.

ZHANG, P., BARANYI, J., TAMPLIN, M. Interstrain interactions between bacteria isolated from vacuum-packaged refrigerated beef. **Applied and Environmental Microbiology**, 81(8), 2753–2761, 2015.

ZHANG, P., KAUR, M., BOWMAN, J., RATKOWSKY, D., TAMPLIN, M. Effect of environmental factors on intra-specific inhibitory activity of *Carnobacterium maltaromaticum*. **Microorganisms**, 5(3), 59, 2017.

ZHANG, P., BADONI, M., GÄNZLE, M., YANG, X. Growth of *Carnobacterium spp.* isolated from chilled vacuum-packaged meat under relevant acidic conditions. **International Journal of Food Microbiology**, 286, 120–127, 2018.

ZHANG, P., GÄNZLE, M., YANG, X. Complementary antibacterial effects of bacteriocins and organic acids as revealed by comparative analysis of *Carnobacterium spp.* from meat. **Applied and Environmental Microbiology**, 85(20), 2019.

ZHU, S., LIN, D., XIONG, S., WANG, X., XUE, Z., DONG, B., YANG, J. *Carnobacterium antarcticum* sp. nov., a psychrotolerant, alkaliphilic bacterium isolated from sandy soil in Antarctica. **International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology**, 68(5), 1672–1677, 2018.

ZHOU, G. H.; XU, X. I.; LIU, Y. Preservation technologies for fresh meat – A review. **Meat Science**, v. 86, n. 1, p.119-128, 2010.

CAPÍTULO 4

RELEVANCE AND IMPACT

This study provides evidences of the use of *Carnobacterium maltaromaticum* as an effective bioprotective culture *in vitro* and in different chilled meat products against both spoilage and pathogenic bacteria. Thus, *C. maltaromaticum* contributes to increase the microbiological stability and safety of the product. This effect was obtained with negligible impacts on the quality characteristics (color and pH parameters) of the products tested, preventing the meat from significant discoloration and maintaining the pH under acceptable values even in the presence of the spoilage agents.

This research contributes to the use of natural alternatives to the meat industry and consumers that seek for green label and sustainable products with longer shelf life.

Further studies will include the assessment of the probiotic potential of the *C. maltaromaticum* strains aiming their use for both bioprotective and probiotic effects in meat products.

Acknowledgements

This study was financially supported by the Pontificia Universidade Católica do Paraná and the University of Liège. Technical assistance and funding are deeply appreciated.

References

- AFZAL, M. I., JACQUET, T., DELAUNAY, S., BORGES, F., MILLIERE, J. B., REVOL-JUNELLES, A. M., CAILLIEZ-GRIMAL, C. *Carnobacterium maltaromaticum*: Identification, isolation tools, ecology and technological aspects in dairy products. **Food Microbiology**, v. 27, pp. 573–579, 2010.
- BALI, V., PANESAR, P. S., BERA, M. B., KENNEDY, J. F. Bacteriocins: Recent Trends and Potential Applications. **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, 56(5), 817–834, 2016.
- BARAKAT, R. K., GRIFFITHS, M. W., HARRIS, L. J. Isolation and characterization of *Carnobacterium*, *Lactococcus*, and *Enterococcus spp.* from cooked, modified atmosphere packaged, refrigerated, poultry meat. **International Journal of Food Microbiology**, v. 62, n. 1-2, p.83-94, 2000.
- BARROS, M. A. F., NERO, L. A., SILVA, L. C., D'OVIDIO, L., MONTEIRO, F. A., TAMANINI, R., BELOTI, V. *Listeria monocytogenes*: occurrence in beef and identification of the main contamination points in processing plants. **Meat Science**, v. 76, n. 4, p.591-596, 2007.
- BORTOLUSSI, R. Listeriosis: a primer. **Canadian Medical Association Journal**, v. 179, n. 8, p.795-797, 2008.
- BOUCHARD, A., FRÉCHETTE, J., VERNON, M., CORMIER, J.-F., BEAULIEU, R., VALLÉE, R., MAFU, A. A. Optical characterization of *Pseudomonas fluorescens* on meat surfaces using time-resolved fluorescence. **Journal of Biomedical Optics**, 11(1), 2006.
- BRILLET-VIEL, A. PILET, M.-F., COURCOUX, P., PREVOST, H., LEROI, F. Optimization of growth and bacteriocin activity of the food bioprotective *Carnobacterium divergens* V41 in an animal origin protein free medium. **Frontiers in Marine Science**, 3(AUG), 128, 2016.
- BUCHANAN, R. L.; BAGI, L. K. Microbial competition: effect of culture conditions on the suppression of *Listeria monocytogenes* Scott A by *Carnobacterium piscicola*. **Journal of Food Protection**, v. 60, n. 3, p. 254-261, 1997.
- CAILLIEZ-GRIMAL, C., MIGUINDOU-MABIALA, R., LESEINE, M., REVOL-JUNELLES, A. M., MILLIERE, J. B. Quantitative polymerase chain reaction used for the rapid detection of *Carnobacterium* species from French soft cheeses. **Fems Microbiology Letters**, v. 250, n. 1, p.163-169, 2005.
- CASABURI, A., NASI, A., FERROCINO, I., DI MONACO, R., MAURIELLO, G., VILLANI, F., ERCOLINI, D. Spoilage-related activity of *Carnobacterium maltaromaticum* strains in air-stored and vacuum-packed meat. **Applied and Environmental Microbiology**, 77(20), 7382–7393, 2011.
- CASABURI, A., PIOMBINO, P., NYCHAS, G. J., VILLANI, F., ERCOLINI, D. Bacterial populations and the volatilome associated to meat spoilage. **Food Microbiology**, 45(PA), 83–102, 2015.
- CASIRAGHI, E.; ALAMPRESE, C.; POMPEI, C. Cooked ham classification on the basis of brine injection level and pork breeding country. **LWT - Food Science and Technology**, v. 40, n. 1, p.164-169, 2007.
- CHAILLOU, S., CHAULOT-TALMON, A., CAEKEBEKE, H., CARDINAL, M., CHRISTIEANS, S., DENIS, C., CHAMPOMIER-VERGÈS, M. C. Origin and ecological selection of core and food-specific bacterial communities associated with meat and seafood spoilage. **ISME Journal**, 9(5), 1105–1118, 2015.
- CHAN, W. K., JOO, S. T., FAUSTMAN, C., SUN, Q., VIETH, R. Effect of

Pseudomonas fluorescens on beef discoloration and oxymyoglobin oxidation *in vitro*. **Journal of Food Protection**, 61(10), 1341–1346, 1998.

CHANOS, P., MYGIND, T. Co-culture-inducible bacteriocin production in lactic acid bacteria. **Appl. Microbiol. Biotechnol.** 100, 4297–4308, 2016.

CIRCELLA, E., SCHIAVONE, A., BARRASSO, R., CAMARDA, A., PUGLIESE, N., BOZZO, G. *Pseudomonas azotoformans* belonging to *Pseudomonas fluorescens* group as causative agent of blue coloration in carcasses of slaughterhouse rabbits. **Animals**, 10(2), 256, 2020.

DAVE, D., GHALY, A. E. Meat spoilage mechanisms and preservation techniques: a critical review. **American Journal of Agricultural and Biological Sciences**, 6 (4), 486-510, 2011.

DANIELSKI, G. M., IMAZAKI, P. H., DE ANDRADE CAVALARI, C. M., DAUBE, G., CLINQUART, A., DE MACEDO, R. E. F. *Carnobacterium maltaromaticum* as bioprotective culture *in vitro* and in cooked ham. **Meat Science**, 162, 2020.

DJENANE, D.; RONCALÉS, P. Carbon monoxide in meat and fish packaging: advantages and limits. In: **Foods**, v.7, n.12, 2018.

DOULGERAKI, A. I., ERCOLINI, D., VILLANI, F., NYCHAS, G. J. E. Spoilage microbiota associated to the storage of raw meat in different conditions. **International Journal of Food Microbiology**, v. 157, pp. 130–141, 2012.

DRAGOEV, S. G., STAYKOV, A. S., VASSILEV, K. P., BALEV, D. K., VLAHOVA-VANGELOVA, D. B. Improvement of the quality and the shelf life of the high oxygen modified atmosphere packaged veal by superficial spraying with dihydroquercetin solution. **International Journal of Food Science**, v. 2014, p.1-10, 2014.

DREVETS, D. A.; BRONZE, M. S. *Listeria monocytogenes*: epidemiology, human disease, and mechanisms of brain invasion. **Fems Immunology & Medical Microbiology**, v. 53, n. 2, p.151-165, 2008.

ERCOLINI, D., RUSSO, F., TORRIERI, E., MASI, P., VILLANI, F. Changes in the spoilage-related microbiota of beef during refrigerated storage under different packaging conditions. **Applied and Environmental Microbiology**, 72(7), 4663–4671, 2006.

ERCOLINI, D., RUSSO, F., NASI, A., FERRANTI, P., VILLANI, F. Mesophilic and psychrotrophic bacteria from meat and their spoilage potential *in vitro* and in beef. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 75, n. 7, p.1990-2001, 2009.

ER, S.; KOPARAL, A. T.; KIVANÇ, M. Cytotoxic effects of various lactic acid bacteria on Caco-2 cells. **Turkish Journal of Biology**, v. 39, p.23-30, 2015.

FAO. **Preservation and processing technologies to improve availability and safety of meat and meat products in developing countries**. FAO, Rome, 1995.

FAO. **OECD-FAO AGRICULTURAL OUTLOOK 2018-2027**. Meat, 6, 149-162, FAO, Rome, 2018.

FAO. **Food Outlook - Biannual Report on Global Food Markets**. FAO, Rome, 8, 2019.

FAO. **Food Outlook - Biannual Report on Global Food Markets: International meat price indices table**. FAO, Rome, 2020.

FLOWERS, S., MCFADDEN, B. R., CARR, C. C., MATEESCU, R. G. Consumer preferences for beef with improved nutrient profile¹. **Journal of Animal Science**, 97(12), 4699–4709, 2019.

GHANBARI, M., BORREMANS, W., DE VUYST, L., LEROY, F., Van KERREBROECK, S. Seafood biopreservation by lactic acid bacteria – A review. **Lwt - Food Science and Technology**, v. 54, n. 2, p.315-324, 2013.

GODFRAY, H. C. J., AVEYARD, P., GARNETT, T., HALL, J. W., KEY, T. J., LORIMER, J., JEBB, S. A. Meat consumption, health, and the environment. **Science** (New York, N.Y.), v. 361, 2018.

GONÇALVES, L. D. d. A., PICCOLI, R. H., PERES, A. de P., SAÚDE, A. V. Predictive modeling of *Pseudomonas fluorescens* growth under different temperature and pH values. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 48, n. 2, p.352-358, 2017.

HENDRICKS, M. T.; HOTCHKISS, J. H. Effect of carbon dioxide on the growth of *Pseudomonas fluorescens* and *Listeria monocytogenes* in aerobic atmospheres. **Journal of Food Protection**, v. 60, n. 12, p.1548-1552, 1997.

HOLCK, A. L., PETTERSEN, M. K., MOEN, M. H., SØRHEIM, O. Prolonged shelf life and reduced drip loss of chicken filets by the use of carbon dioxide emitters and modified atmosphere packaging. **Journal of Food Protection**, 77(7), 1133–1141, 2014.

HÖLL, L., BEHR, J., VOGEL, R. F. Identification and growth dynamics of meat spoilage microorganisms in modified atmosphere packaged poultry meat by MALDI-TOF MS. **Food Microbiology**, 60, 84–91, 2016.

HOLMØY, T., von der LIPPE, H., LEEGAARD, T. M. *Listeria monocytogenes* infection associated with alemtuzumab - a case for better preventive strategies. **BMC Neurology**, 17(1), 2017.

HOLZAPFEL, W. H., GEISEN, R., SCHILLINGER, U. Biological preservation of foods with reference to protective cultures, bacteriocins and food-grade enzymes. **International Journal of Food Microbiology**, 24(3), 343–362, 1995.

HUNT, M. C., KING, A., BARBUT, S., CLAUSE, J., CORNFORTH, D., HANSON, D., MOHAN, A. **AMSA meat color measurement guidelines**. In American Meat Science Association, Champaign, Illinois USA, 2012.

IULIETTO, M. F., SECHI, P., BORGOGNI, E., CENCI-GOGA, B. T. Meat spoilage: a critical review of a neglected alteration due to ropy slime producing bacteria. **Italian Journal of Animal Science**, v. 14, n. 3, p.316-326, 2015.

IMAZAKI, P. H. **Study of microbial and physicochemical factors determining the long-term preservation of chilled fresh beef at subzero temperatures**. Phenotypic, genetic and functional characterization of *C. maltaromaticum* with potential as biopreservatives isolated from beef with extremely shelf life. Thesis (Doctoral study on Animal Sciences) – Faculté de Médecine Vétérinaire, Département des Sciences des denrées alimentaires, University of Liège, Liège, p.107, 2018.

IVANEK, R.; GRÖHN, Y. T.; WIEDMANN, M. *Listeria monocytogenes* in multiple habitats and host populations: review of available data for mathematical modeling. **Foodborne Pathogens and Disease**, v. 3, n. 4, p.319-336, 2006.

JAKOBSEN, M., BERTELSEN, G. Colour stability and lipid oxidation of fresh beef. Development of a response surface model for predicting the effects of temperature, storage time, and modified atmosphere composition. **Meat Science**, 54(1), 49–57., 2000.

JASNIEWSKI, J., CAILLIEZ-GRIMAL, C., CHEVALOT, I., MILLIERE, J. B., REVOL-JUNELLES, A. M. Interactions between two carnobacteriocins Cbn BM1 and Cbn B2 from *Carnobacterium maltaromaticum* CP5 on target bacteria and Caco-2 cells. **Food and Chemical Toxicology**, v. 47, n. 4, p.893-897, 2009.

JAY, J. M., VILAI, J. P., HUGHES, M. E. Profile and activity of the bacterial biota of ground beef held from freshness to spoilage at 5-7 degrees C. **International Journal of Food Microbiology**, 81(2), 105–111, 2003.

KALSCHNE, D. L., WOMER, R., MATTANA, A., SARMENTO, C. M. P., COLLA, L. M., & COLLA, E. Characterization of the spoilage lactic acid bacteria in “sliced vacuum-packed cooked ham”. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 46, n. 1, p.173-181, 2015.

KASRA-KERMANSHAHI, R.; MOBARAK-QAMSARI, E. Inhibition effect of lactic acid bacteria against food born pathogen, *Listeria monocytogenes*. **Applied Food Biotechnology**, v. 2, n. 4, p.11-19, 2015.

KILCHER, S.; LOESSNER, M. J.; KLUMPP, J. *Brochothrix thermosphacta* bacteriophages feature heterogeneous and highly mosaic genomes and utilize unique prophage insertion sites. **Journal of Bacteriology**, v. 192, n. 20, p.5441-5453, 2010.

KONÉ, A. P., ZEA, J. M. V., GAGNE, D., CINQ-MARS, D., GUAY, F., SAUCIER, L. Application of *Carnobacterium maltaromaticum* as a feed additive for weaned rabbits to improve meat microbial quality and safety. **Meat Science**, v. 135, p.174-188, 2018.

KOUTINA, G.; JONGBERG, S.; SKIBSTED, L. H. Protein and lipid oxidation in parma ham during production. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, v. 60, n. 38, p.9737-9745, 2012.

LAURSEN, B. G., BAY, L., CLEENWERCK, I., VANCANNEYT, M., SWINGS, J., DALGAARD, P., LEISNER, J. J. *Carnobacterium divergens* and *Carnobacterium maltaromaticum* as spoilers or protective cultures in meat and seafood: Phenotypic and genotypic characterization. **Systematic and Applied Microbiology**, 28(2), 151–164, 2005.

LAURSEN, B. G.; LEISNER, J. J.; DALGAARD, P. *Carnobacterium* species: effect of metabolic activity and interaction with *Brochothrix thermosphacta* on sensory characteristics of modified atmosphere packed shrimp. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, v. 54, n. 10, p.3604-3611, 2006.

LEISNER, J. J., LAURSEN, B. G., PRÉVOST, H., DRIDER, D., DALGAARD, P. *Carnobacterium*: Positive and negative effects in the environment and in foods. **FEMS Microbiology Reviews**, v. 31, pp. 592–613, 2007.

LEROI, F., FALL, P. A., PILET, M. F., CHEVALIER, F., BARON, R. Influence of temperature, pH and NaCl concentration on the maximal growth rate of *Brochothrix thermosphacta* and a bioprotective bacteria *Lactococcus piscium* CNCM I-4031. **Food Microbiology**, v. 31, n. 2, p.222-228, 2012.

LIM, S.-M. Screening and characterization of probiotic lactic acid bacteria isolated from Korean fermented foods. **Journal of Microbiology and Biotechnology**, v. 19, n. 2, p.178-186, 2009.

LIU, X., JI, L., WANG, X., LI, J., ZHU, J., SUN, A. Role of *RpoS* in stress resistance, quorum sensing and spoilage potential of *Pseudomonas fluorescens*. **International Journal of Food Microbiology**, 270, 31–38, 2018.

LORENZO, J. M., MUNEKATA, P. E., DOMINGUEZ, R., PATEIRO, M., SARAIVA, J. A., & FRANCO, D. **Main Groups of Microorganisms of Relevance for Food Safety and Stability**. Innovative Technologies for Food Preservation, 53–107, 2018.

LUNDSTRÖM, M. The Political Economy of Meat. **Journal of Agricultural and Environmental Ethics**, v. 32, pp. 95–104, 2019.

MANSUR, A. R., SONG, E. J., CHO, Y. S., NAM, Y. Do, CHOI, Y. S., KIM, D. O., NAM, T. G. Comparative evaluation of spoilage-related bacterial diversity and metabolite profiles in chilled beef stored under air and vacuum packaging. **Food Microbiology**, 77, 166–172, 2019.

MARCINKOWSKA-LESIAK, M., POŁAWSKA, E., WIERZBICKA, A. The effect of different gas permeability of packaging on physicochemical and microbiological parameters of pork loin storage under high O₂ modified atmosphere packaging conditions. **Food Science and Technology International = Ciencia y Tecnologia de Los Alimentos Internacional**, 23(2), 174–184, 2017.

MARTIN, N. H., MURPHY, S. C., RALYEA, R. D., WIEDMANN, M., BOOR, K. J. When cheese gets the blues: *Pseudomonas fluorescens* as the causative agent of cheese spoilage. **Journal of Dairy Science**, 94(6), 3176–3183, 2011.

MELLOR, G. E.; BENTLEY, J. A.; DYKES, G. A. Evidence for a role of biosurfactants produced by *Pseudomonas fluorescens* in the spoilage of fresh aerobically stored chicken meat. **Food Microbiology**, v. 28, n. 5, p.1101-1104, 2011.

MEYER, J. M., ABDALLAH, M. A. The fluorescent pigment of *Pseudomonas fluorescens*: biosynthesis, purification and physicochemical properties. **Journal of General Microbiology**, 107(2), 319–328, 1978.

MOHAREB, F., IRIONDO, M., DOULGERAKI, A. I., VAN HOEK, A., AARTS, H., CAUCHI, M., NYCHAS, G. J. E. Identification of meat spoilage gene biomarkers in *Pseudomonas putida* using gene profiling. **Food Control**, v. 57, p.152-160, 2015.

NILSSON, L., NIELSEN, M. K., NG, Y., GRAM, L. Role of acetate in production of an autoinducible class iia bacteriocin in *Carnobacterium piscicola* A9b. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 68, n. 5, p.2251-2260, 2002.

NILSSON, L., HANSEN, T. B., GARRIDO, P., BUCHRIESER, C., GLASER, P., KNØCHEL, S., GRAVESEN, A. Growth inhibition of *Listeria monocytogenes* by a non-bacteriocinogenic *Carnobacterium piscicola*. **Journal of Applied Microbiology**, v. 98, n. 1, p.172-183, 2005.

NYCHAS, G. J. E., SKANDAMIS, P. N., TASSOU, C. C., KOUTSOUMANIS, K. P. Meat spoilage during distribution. **Meat Science**, 78(1–2), 77–89, 2008.

PENNACCHIA, C.; ERCOLINI, D.; VILLANI, F. Spoilage-related microbiota associated with chilled beef stored in air or vacuum pack. **Food Microbiology**, v. 28, n. 1, p.84-93, 2011.

PÉREZ-TRALLERO, E., ZIGORRAGA, C., ARTIEDA, J., ALKORTA, M., MARIMÓN, J. M. Two outbreaks of *Listeria monocytogenes* infection, northern Spain. **Emerging Infectious Diseases**, v. 20, n. 12, p.2155-2157, 2014.

OLASUPO, N. A., FITZGERALD, D. J., GASSON, M. J., NARBAD, A. Activity of natural antimicrobial compounds against *Escherichia coli* and *Salmonella enterica* serovar *Typhimurium*. **Letters in Applied Microbiology**, 37(6), 448–451, 2003.

OLIVERA, D. F., BAMBICHA, R., LAPORTE, G., CÁRDENAS, F. C., MESTORINO, N. Kinetics of colour and texture changes of beef during storage. **Journal of Food Science and Technology**, 50(4), 821–825, 2013.

PILCHOVÁ, T., PILET, M. F., CAPPELIER, J. M., PAZLAROVA, J., TRESSE, O. Protective effect of *Carnobacterium spp.* against *Listeria monocytogenes* during host cell Invasion using *in vitro* HT29 Model. **Frontiers in Cellular and Infection Microbiology**, v. 6, p.1-9, 2016.

PIN, C., DE FERNANDO, G. D. G., ORDÓÑEZ, J. A. Effect of modified atmosphere composition on the metabolism of glucose by *Brochothrix thermosphacta*. **Applied and Environmental Microbiology**, 68(9), 4441–4447, 2002.

QUINTAVALLA, S., VICINI, L. Antimicrobial food packaging in meat industry. **Meat Science**, 62(3), 373–380, 2002.

RAIMONDI, S., LUCIANI, R., SIRANGELO, T. M., AMARETTI, A., LEONARDI, A., ULRICI, A., ROSSI, M. Microbiota of sliced cooked ham packaged in modified atmosphere throughout the shelf life: Microbiota of sliced cooked ham in MAP. **International Journal of Food Microbiology**, 289, 200–208, 2019.

RINGØ, E., SEPPOLA, M., BERG, A., OLSEN, R. E., SCHILLINGER, U., HOLZAPFEL, W. Characterization of *Carnobacterium divergens* strain 6251 isolated from intestine of Arctic charr (*Salvelinus alpinus* L.). **Systematic and Applied Microbiology**, 25(1), 120–129, 2002.

ROBACH, D. L., COSTILOW, R. N. Role of Bacteria in the oxidation of myoglobin. **Applied Microbiology**, 9(6), 529, 1961.

RUSSO, F., ERCOLINI, D., MAURIELLO, G., VILLANI, F. Behavior of *Brochothrix thermosphacta* in presence of other meat spoilage microbial groups. **Food Microbiology**, v. 23, n. 8, p.797-802, 2006.

STEELE, J. E.; STILES, M. E. Microbial quality of vacuum packaged sliced ham. **Journal of food protection**, v. 44, n. 6, p. 435-439, 1980.

SAID, L. B., GAUDREAU, H., DALLAIRE, L., TESSIER, M., FLISS, I. Bioprotective culture: a new generation of food additives for the preservation of food quality and safety. **Industrial Biotechnology**, v. 15, n. 3, p.138-147, 2019.

SCALES, S., DICKSON, R. P., LIPUMA, J. J., HUFFNAGLE, G. B. Microbiology, genomics, and clinical significance of the *pseudomonas fluorescens* species complex, an unappreciated colonizer of humans. **Clinical Microbiology Reviews**, v. 27, n. 4, p.927-948, 2014.

SOUSA, C. P. de. The impact of food manufacturing practices on food borne diseases. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 51, n. 4, p.615-623, 2008.

SINGH, V. P. Recent approaches in food bio-preservation-A review. **Open Veterinary Journal**, Vol. 8, pp. 104–111, 2018.

SMITH, S. B., GOTOH, T., & GREENWOOD, P. L. Current situation and future prospects for global beef production: Overview of special issue. **Asian-Australasian Journal of Animal Sciences**, Vol. 31, pp. 927–932, 2018.

SPANU, C., PIRAS, F., MOCCI, A. M., NIEDDU, G., DE SANTIS, E. P. L., SCARANO, C. Use of *Carnobacterium spp.* protective culture in MAP packed Ricotta fresca cheese to control *Pseudomonas spp.* **Food Microbiology**, v. 74, p.50-56, 2018.

SPERBER, W. H. Introduction to the microbiological spoilage of foods and beverages. In W. H. Sperber & M. P. Doyle (Eds.), **Compendium of the Microbiological Spoilage of Foods and Beverages** (pp. 1- 40). New York, NY: Springer New York, 2009.

STANBOROUGH, T., PIRAS, F., MOCCI, A. M., NIEDDU, G., DE SANTIS, E. P. L., SCARANO, C. Insight into the genome of *Brochothrix thermosphacta*, a problematic meat spoilage bacterium. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 83, n. 5, p.0-16, 2016.

STELLATO, G., LA STORIA, A., DE FILIPPIS, F., BORRIELLO, G., VILLANI, F., ERCOLINI, D. Overlap of spoilage-associated microbiota between meat and the

meat processing environment in small-scale and large-scale retail distributions. **Applied and Environmental Microbiology**, 82(13), 4045–4054, 2016.

STOOPS, J., MAES, P., CLAES, J., VAN CAMPENHOUT, L. Growth of *Pseudomonas fluorescens* in modified atmosphere packaged tofu. **Letters in Applied Microbiology**, 54(3), 195–202, 2012.

TAN, K. H., GILL, C. O. Physiological basis of CO₂ inhibition of a meat spoilage bacterium, *Pseudomonas fluorescens*. **Meat Science**, 7(1), 9–17, 1982.

TIRLONI, E., CATTANEO, P., RIPAMONTI, B., AGAZZI, A., BERSANI, C., STELLA, S. *In vitro* evaluation of *Lactobacillus animalis* SB310, *Lactobacillus paracasei subsp. paracasei* SB137 and their mixtures as potential bioprotective agents for raw meat. **Food Control**, 41(1), 63–68, 2014.

THERON, M. M., LUES, J. F. R. Organic acids and meat preservation: A review. **Food Reviews International**, v. 23, pp. 141–158, 2007.

THOMAS, M. K., VRIEZEN, R., FARBER, J. M., CURRIE, A., SCHLECH, W., FAZIL, A. Economic cost of a *Listeria monocytogenes* outbreak in Canada, 2008. **Foodborne Pathogens and Disease**, v. 12, n. 12, p.966-971, 2015.

TSHABALALA, P. A., DE KOCK, H. L., & BUYS, E. M. Survival of *Escherichia coli* O157:H7 co-cultured with different levels of *Pseudomonas fluorescens* and *Lactobacillus plantarum* on fresh beef. **Brazilian Journal of Microbiology**, 43(4), 1406–1413, 2012.

VERCAMMEN, A., VANOIRBEEK, K. G. A., LURQUIN, I., STEEN, L., GOEMAERE, O., SZCZEPANIAK, S., MICHIELS, C. W. Shelf life extension of cooked ham model product by high hydrostatic pressure and natural preservatives. **Innovative Food Science & Emerging Technologies**, v. 12, n. 4, p.407-415, 2011.

WANG, H., CAI, L., LI, Y., XU, X., ZHOU, G. Biofilm formation by meat-borne *Pseudomonas fluorescens* on stainless steel and its resistance to disinfectants. **Food Control**, 91, 397–403, 2018.

WAYNE, L. N., KIRILL, K., GILICHINSKY, D., SCHUERGER, A. C. Growth of *Carnobacterium spp.* from permafrost under low pressure, temperature, and anoxic atmosphere has implications for Earth microbes on Mars. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, 110(2), 666–671, 2012.

WICKRAMASINGHE, N. N., RAVENSDALE, J., COOREY, R., CHANDRY, S. P., DYKES, G. A. The Predominance of psychrotrophic *Pseudomonads* on aerobically stored chilled red meat. **Food Science and Food Safety**, 18 (5), p. 1622-1635, 2019.

WYNESS, L. **Nutritional aspects of red meat in the diet. Nutrition and Climate Change: Major Issues Confronting the Meat Industry.** Proceedings of the Langford Food Industry Conference, Langford, Bristol, UK, 2011.

YANG, E., FAN, L., YAN, J., JIANG, Y., DOUCETTE, C., FILLMORE, S., WALKER, B. Influence of culture media, pH and temperature on growth and bacteriocin production of bacteriocinogenic lactic acid bacteria. **AMB Express**, 8, 2018.

YOUSSEF, M. K., GILL, C. O., TRAN, F., YANG, X. Unusual compositions of microflora of vacuum-packaged beef primal cuts of very long storage life. **Journal of Food Protection**, 77(12), 2161–2167, 2014.

XIONG, Y. L. **Protein oxidation and implications for muscle food quality.** Antioxidants in Muscle Foods: Nutritional Strategies to Improve Quality, 85–111, 2000.

ZAKRYS, P. I., O'SULLIVAN, M. G., ALLEN, P., KERRY, J. P. Consumer acceptability and physiochemical characteristics of modified atmosphere packed beef steaks. **Meat Science**, 81(4), 720–725, 2009.

ZAGOREC, M., CHAMPOMIER-VERGÈS, M. C. **Meat microbiology and spoilage**. In Lawrie's Meat Science: Eighth Edition (pp. 187–203), 2017.

ZAULET, M., DUMITRACHE, R. C., TĂNĂSUICĂ, R., LAURA, BUBURUZAN, NICHITA, C., PETROVAN, V. Prevalence of some foodborne pathogens in meat products in Romania. **Romanian Biotechnological Letters**, v.12, n.10, 2016.

ZHANG, W., XIAO, S., AHN, D. U. Protein Oxidation: Basic Principles and Implications for Meat Quality. **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, 53(11), p. 1191-1201, 2013.

ZHANG, P.; BARANYI, J.; TAMPLIN, M. Interstrain interactions between bacteria isolated from vacuum-packaged refrigerated beef. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 81, n. 8, p.2753-2761, 2015.

ZHANG, P., KAUR, M., BOWMAN, J., RATKOWSKY, D., TAMPLIN, M. Effect of environmental factors on intra-specific inhibitory activity of *Carnobacterium maltaromaticum*. **Microorganisms**, 5(3), 59, 2017.

ZHANG, P., BADONI, M., GÄNZLE, M., YANG, X. Growth of *Carnobacterium spp.* isolated from chilled vacuum-packaged meat under relevant acidic conditions. **International Journal of Food Microbiology**, 286, 120–127, 2019.

ZHOU, G. H.; XU, X. I.; LIU, Y. Preservation technologies for fresh meat – A review. **Meat Science**, v. 86, n. 1, p.119-128, 2010.

ZHU, Q., GOONERATNE, R., HUSSAIN, M. *Listeria monocytogenes* in fresh produce: outbreaks, prevalence and contamination levels. **Foods**, 6(3), 21, 2017.